NÃO DESEJA A IGREJA INTERFERIR EM ASSUNTOS POLÍTICOS

De caráter exclusivamente religioso os decretos de ex-comunhão, cita o jornal do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 16 — (Por George Bria, da Associação Press) — O "Observatore Romano", orgão oficial do Vaticano, desmentiu as acusações das "esquerdas" de que a Igreja Catolica, com a excomunhão dos comunistas e dos catolicos-comunistas, esteja interferindo em assuntos politicos.

Diz o jornal apostolico que os decretos de excomunhão "tem um

(Conclui na pág. 15)

O TEMPO HOJE
Bom
Máx. 21.7
Mín. 14.2

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Domingo, 17 de julho de 1949 | N.º 166 | 16 Páginas

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL



O Sr. Joaquim Gomes, proprietário da Tinturaria Aliança, falando ao nosso repórter

Solução para a crise de dólares na Inglaterra

Encerra-se amanhã, a conferência de Londres

LONDRES, 16 — (Associated Press) — Os Ministros das Finanças da Commonwealth Britanica, que estão em busca de solução para a crise de dólares, encerrarão segunda-feira próxima a conferência de Londres. As decisões tomadas serão mantidas em segredo por enquanto.

Segundo uma fonte chegada à conferência, as recomendações dos oito lideres financeiros circularão em carater sigiloso entre as autoridades governamentais interessadas dos vários paises. Essas recomendações serão ainda discutidas pelo Chanceler do Erário, Sir Stafford Cripps, com as autoridades do Tesouro norte americano, no reunião marcada para setembro, em Washington.

O comunicado a ser emitido segunda-feira proporcionará tantos detalhes quantos seja possivel no momento, revelou o informante. Os Ministros terminaram já o estudo das medidas de carater imediato sobre a situação, e esperam terminar segunda-feira o exame do plano de longo prazo. E este plano a longo prazo que, segundo algumas autoridades, servirá de base para para as discussões de setembro entre Cripps, o secretário do Tesouro norte americano, John Snyder, e o Ministro das Finanças do Canadá.

Recebido pelo Papa o Sr. Snyder

CIDADE DO VATICANO, 16 (Associated Press) — O Papa recebeu, em audiência particular, o Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, John Snyder.

O Pontifice o recebeu na sua biblioteca e com êle palestrou durante cêrca de 35 minutos.

Inquérito rigoroso, Sr. Ministro da Agricultura

Estão sendo devastadas as florestas de Nova Friburgo — Monopólio organizado por "amigos do peito" — Uma carta do Presidente da Câmara Municipal daquela localidade fluminense a "Gazeta de Noticias"

A propósito das reportagens que temos publicado, relativamente ao que vem ocorrendo em Nova Friburgo, onde um grupo de pessoas, com responsabilidade na vida do municipio, se acumpliciou na obra de devastação do nosso patrimônio florestal, recebemos do Presidente da Camara Municipal daquela localidade fluminense, Sr. Antônio Folly, um atencioso oficio em que nos anucia que o referido órgão legislativo aprovou um requerimento no qual se nega a veracidade das acusações que vimos fazendo, ao Sr. Prefeito Municipal e á membros do Conselho Florestal do municipio acima indicado.



Ministro Daniel de Carvalho

A Camara Municipal de Nova Friburgo está no seu dever de sair em defesa do Sr. César Guinle e de seus companheiros de industria lenhateira. Somos até sensiveis á êsse "beau geste" e agradecemos as informações que nos foram prestadas. Quanto ao Dr. César Guinle, Prefeito local, nem aos

(Conclui na pág. 15)

A classificação das tinturarias

A medida é prejudicial ao povo e ao pequeno comércio do ramo -- A reportagem da GAZETA DE NOTICIAS, ouvindo os interessados

Há muito tempo que se vem verificando forte polêmica em tôrno da tabela de preços das tinturarias. Uma hora sobe outra desce e até agora ainda não chegaram a uma conclusão definitiva. Segundo alguns negociantes do ramo, a dificuldade está justamente entre aquêles que exploram o referido comércio, isto por estarem os mesmos divididos em dois blocos, um de pequenos tintureiros, com casas modestas e pequenos capitais, outros com estabelecimentos imponentes, máquinas, capitais, etc.

UMA PALAVRA ABALISADA

Surgindo agora um projeto de classificação para o comercio de tinturaria, a reportagem de "GAZETA DE NOTICIAS" procurou alvir alguns negociantes do referido ramo, entre êles um dos mais antigos na praça, o Sr. Joaquim Gomes, proprietário da "Tinturaria Aliança", situado á Avenida Mem de Sá, 103, que nos declarou o que acima relatamos, acrescentando o seguinte: Meu amigo, o processo de lavar roupas é um só, é água, sabão e o mais é conversa, máquinas, estabelecimentos decorados e imponentes, não devem ser pagos pelo povo. Na minha opinião a classificação só beneficia os criadores da idéia, que são proprietários de casas elegantes, enquanto que o povo pagará mais e o pequeno comércio ficará sufocado, e adiantou-nos, o preço de tudo que gastamos é igual, até os empregados, pois a lei é bem clara, "igual salário para trabalho igual".

Porque terão os classificados em terceiro, que cobrar Cr$ 17,00 pela lavagem, enquanto que os de primeira pedem cobrar Cr$ 35,00? Já vê o senhor, que é um absurdo. Nenhum tintureiro modesto tem pleiteado majoração na tabela, só os abastados, os magnaais do comércio, vivem noite e dia procurando uma forma de entrar no bolso do povo e de eliminar o pequeno tintureiro. Felizmente na C. C. P. êles nada conseguiram e agora em ultimo recurso, apelaram para a C.L.P. da Prefeitura, que felizmente agiu bem no primeiro passo que deu, e de-

(Conclui na pág. 15)

No caso de outra guerra a Iugoslávia adotará uma atitude própria

TITO QUER A PAZ E DESEJA MANTER RELAÇÕES AMISTOSAS COM O OCIDENTE E O ORIENTE

ROMA, 16 (Associated Press) — Um diplomata mexicano que recentemente se avistou com o Marechal Tito manifestou a sua opinião de que a Yugoslavia tomará uma atitude própria, tôda independente, no caso de qualquer futura Guerra Mundial.

Em entrevista concedida aqui, o Sr. Francisco Del Rio Caneda, Embaixador do México na França e na Yugoslavia, teve ocasião de dizer que conversou muitas horas com o Marechal Tito, na semana passada, na ilha de Brioni, e que pode opinar que a Yugoslavia insiste "na mais absoluta liberdade para sua ação politica". Acha o Embaixador Del Rio que Tito quer a paz e deseja manter relações amistosas tanto com o Ocidente como com o Oriente, mas não está disposto a se deixar dominar pela pressão do Cominform.

Em sua excursão à ilha de Brioni, para encontrar-se com Tito, o Embaixador Del Rio estava acompanhado pela Senhora Beatriz Aleman, filha do Presidente do México, Sr. Miguel Aleman, e por outras altas personalidades mexicanas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Festa aeronáutica em São João Del Rei

Inaugurada a estação de passageiros e ampliada a capacidade do campo



Autoridades presentes a inauguração do novo campo de São João Del Rei vendo-se ao fundo o belo monumento

A 3ª Zona Aérea vem desenvolvendo os melhores esforços a fim de equipar o território sob sua jurisdição com uma cadeia de aeroportos bem aparelhados e capazes de receber aviões de maior porte.

A cidade mineira de São João Del Rey, compreendida no âmbito daquela Zona Aérea, atualmente sob o comando do Tenente Brigadeiro Armando Ararigboia, teve inaugurados ontem alguns melhoramentos em seu campo de pouso. Além da pista ampliada para 1.200 metros, dispõe o aeroporto sanjuanense, desde ontem, de excelente estação de passageiros, cuja construção obedece a

(Conclui na pág. 15)

E' A MELHOR SUGESTÃO QUE APARECEU ATE' HOJE

Declara à "Gazeta de Noticias" o sr. Baeta Neves, referindo-se à fórmula Jobim — O Catete e os Partidos na escolha dos candidatos — Ainda não foi examinada pelo PTB a propalada aliança Getulio-Ademar — Outras notas

Os acontecimentos politicos que empolgam o pais, ligados á sucessão presidencial, tomam cada dia que se passa, aspectos novos, sem que, entretanto, até o momento seja possivel descortinar-se o caminho a ser seguido pelas facções em jogo, por si ou por coligações partidarias.

O acôrdo inter-partidário ainda não apresentou frutos nos rumos a serem seguidos, estando, entretanto, outras forças politicas em espectativa, para agirem no momento que considerarem oportuno.

Desde que os inspiradores e executores do acôrdo inter-partidário, desde os primordios de tais combinações, não cogitaram nunca da inclusão do Partido Trabalhista e do Partido Progressista em suas fileiras, passaram os Srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros a constituirem os problemas a serem resolvidos, para a chamada pacificação da politica nacional. Desta situação resulta o destaque que se costuma dar a qualquer atividade do ex-presidente ou do governador de São Paulo. As últimas semanas têm sido ferteis em novidades politicas, tendo tido especial repercussão o discurso do Presidente Dutra, na Gavea Pequena. Aproximamo-nos, portanto, do momento da tomada das posições e foi assim considerando, que o reporter ouviu o Sr. Baeta Neves deputado federal da bancada trabalhista.



Deputado Baeta Neves

FALA O SR. BAETA NEVES

Atendendo ao reporter com a sua habitual gentileza, o Sr. Baeta Neves respondeu à nossa primeira pergunta nos seguintes termos:

— Nos periodos pré-sucessórios,

(Conclui na pág. 15)

Comentário do dia

Na Canaan do Vinho

CAXIAS DO SUL — (Pela "Varig") — Depois de percorrer metade do litoral gaúcho e de visitar as populações às margens dos rios dos Sinos e do Caí saltei do meu automóvel nesta Canaan de vinho que é Caxias do Sul, trazendo a certeza de que também o Rio Grande do Sul olha para a Conferência de Araxá com a confiança que lhe norteia a decisão de progredir e de vencer.

— Ano ruim nos espera, diz-me de chofre um viticultor, apontando para as suas vinhas ressequidas. A safra será má, ao menos que sobrevenha uma dadiva do céu. Mas temos muito vinho armazenado e espalhado por êstes Brasis afora. E vinho bom, ótimo mesmo! Muitos inteiramente desconhecidos dos públicos do Rio e de S. Paulo...

Isso nos alenta ante as perspectivas sombrias que se esboçam para a viticultura caxiense.

Em verdade ha vinhos magnificos em Caxias, em Bento Gonçalves, em Garibaldi. Vinhos que desconhecemos e que, entretanto, nada ficam a dever aos melhores que nos manda a Europa. Isso eu pude constatar "in-loco" ao correr de um farto almoço no Club Juvenil desta cidade.

A desorientação nos negócios, porém, tem pontilhado a estrada do vinho nacional com altos e baixos perigosos. Desorientação em tudo — nos preços, na propaganda, no transporte, no credito aos viticultores, na seleção dos tipos, etc.

Todos esses senões serão levados a Araxá para serem esclarecidos ao correr dos dez dias da Conferência. E porisso a grande reunião teve nesta zona uma acolhida verdadeiramente entusiástica. E' no que mais se fala entre esses homens que, sabe Deus com que esforços, estão criando, com o vinho, um novo capitulo para a geografia econômica brasileira.

Identico entusiasmo em torno do conclave de Araxá encontrei em Novo Hamburgo — a cidade que proporcionalmente ao número dos seus habitantes é atualmente o burgo mais industrial do Brasil. Só que em Novo Hamburgo se fala de couros e não de vinhos...

Nós, brasileiros, deveriamos conhecer melhor a região gaucha que venho de percorrer. Não só para banquetearmos os nossos olhos com a beleza indescritivel dos cenarios do Vale do Caí, como para revigorarmos a nossa fé nos destinos econômicos da nacionalidade. Sim, porque aqui o homem domou os campos e a força dos seus rios, plantando com a sua decisão e a sua inteligência os alicerces solidos de uma grande realidade econômica. E as escolas, as bibliotecas, as igrejas, os centros recreativos que brotam à margem das estradas e que se espalham pelos vales e as montanhas a dentro mostram que a riqueza não o embruteceu no delirio dos sentidos materiais, fácil de ser atendido com o dinheiro da abastança nem o enregelou no frio da avareza. Não! Aqui a abastança valeu como um estimulo para a criação de novas riquezas e como um marco a mais para as exigências do espirito. E porisso — mais do que pelas suas estatisticas e as suas paisagens maravilhosas — esta região cala dentro da gente numa impressão inesquecivel.

Outra faceta encantadora desta zona é a ausência total das divergências raciais separando a comunidade. Aqui brasileiros, alemães, italianos e outras nacionalidades são um todo trabalhando no mesmo rumo, rindo juntos e juntos sofrendo as horas amargas da adversidade. Todos se sentem brasileiros por inteiro e amam êstes chãos fecundos.

Dai essa sensação gostosa de harmonia humana de mentalidade rigorosamente gregaria que se percebe por toda parte. Dai também essa atmosfera de segurança com que essa gente se atira ao trabalho, improvisando em cada novo dia uma nova rota de progresso, de bem-estar geral.

Aqui a iniciativa particular é tudo. O Estado vale apenas como conselheiro. Este o aspecto magnifico que oferece ao viajante esta deliciosa região do Rio Grande e dai não nos causar surprêsa que nela a conferência de Araxá tenha encontrado a sua melhor ressonancia.

ALEXANDRE KONDER.

O Ministério da Agricultura venderá reprodutores aos municípios

O Ministro da Agricultura, tendo em vista o disposto nos artigos 10 e 15 do Regulamento aprovado pelo decreto n.º ... 23.235, de 24-6-1947, resolveu baixar as seguintes instruções complementares para a revenda de materiais e de reprodutores pelo Ministério da Agricultura, por intermédio de seus serviços de revenda, poderá o Ministério em questão vender às Prefeituras municipais materiais e reprodutores adquiridos com a dotação orçamentária destinada à distribuição entre lavradores e criadores do municipio ou a trabalhos agro-pecuários realizados pelas próprias prefeituras municipais.

Ainda os partidos

Cunha Porto

Surgiu no seio do Senado Federal uma questão a debater que muito de perto poderia interessar ao patrimônio da história politica do Brasil. Foi a tese a que se propôs desenvolver o Senador Góis Monteiro, de cujas explanações, por certo, muito teriam de aproveitar todos quantos apreciam estudos dessa natureza uma vez que ela viesse a merecer uma dissertação plena por parte de quem deve possuir a matéria-prima para um esclarecimento integral e, portanto, interessante à opinião publica. Nascida de um debate anterior, à maneira de uma caudal que se forma de simples ôlho dágua, encontrou, entretanto, não tributários que lhe aumentassem o volume; porém, penedos e ramificações que lhe tiraram o poder de persuasão e de completo esclarecimento.

Do debate anterior, a que nos referimos, veio à tona a tese seguinte: se os partidos regionais, ou sejam, aquêles cuja fôrça se concentra em cada um dos Estados, cercados de tôdas as caracteristicas individualisticas, contribuem para o engrandecimento do Brasil mais que os partidos essencialmente nacionais, cujo ambito é o próprio território da Pátria. Ou então: qual é mais util ao Brasil, o partido regional ou o partido nacional?

O General Góis Monteiro considerou desde logo que a utilidade, o mérito e os frutos mais primorosos para a grandeza brasileira estão na presença dos partidos nacionais e para tanto iniciou um discurso no qual pretendeu, com os dados que são de seu conhecimento, chegar às conclusões que lhe parecem acertadas e em harmonia com a sua tese.

E, que esperava a opinião publica das palavras do Senador alagoano? Uma dissertação ampla, fundamentada, esclarecedora e rodeada por todos os atributos que tornassem o assunto deveras ilustrativo para o povo que iria ler o trabalho na sua integra. Que aconteceu, então?

Alguns Senadores, notadamente os Srs. José Américo e Bernardes Filho, investiram com a mais notada insistência sôbre o orador, a ponto de seus pensamentos não poderem nunca ter a clareza que permitisse a sequência do raciocinio. Crivaram de apartes tão constantes e tão seguidos que chegamos ao ponto de ver que êsses apartes eram por vezes muito mais extensos que as palavras do orador. Verdadeiras interrupções, ou evidente propósito de interromper o orador de maneira a inibi-lo de dizer o que realmente desejava.

O certo, nos parece, seria deixar que o Sr. Góis Monteiro concluisse o seu estudo. Seria a tese. Depois, então, os aparteantes poderiam ir à tribuna para ai, também, com liberdade de ação, mostrar que do partido regional é que resulta o bem do país. Seria a antitese. De tudo isso ficaria a sintese que interessaria a opinião publica pelos esclarecimentos que a ela se propiciaria.

De modo que, pelo aspecto que o caso tomou e está tomando, parece que há politicos que porfiam em que o povo não conheça o valor e o objetivo de um partido nacional ou regional. Ou então sabem que a tese do General Góis Monteiro está certa e não têm, os aparteantes, elementos para contrapor a sua exposição e assim o interrompem a meude no afã de que a verdade não apareça na sua plenitude, como seria de desejar.

Visitou o SAPS o Governador do Rio Grande do Norte

O Dr. José Varela falou aos trabalhadores no Restaurante Central daquela Autarquia

O Dr. José Augusto Varela, Governador do Rio Grande do Norte, que se acha presentemente nesta Capital, tratando de interêsses ligados a administração daquele Estado, esteve ontem no SAPS, em visita as dependências da Autarquia da Praça da Bandeira.

Tendo-se feito acompanhar do seu filho, Sr. Angelo Varela, oficial de Gabinete do Presidente da Câmara Federal, o governador potiguar foi recebido a entrada do edificio sede do SAPS pelo respectivo Diretor, Major Umberto Peregrino, e altos funcionários da instituição. Depois de visitar todos os setores daquela Autarquia de previdência, agora em fase de expansão e desenvolvimento dos seus serviços, graças as realizações da atual administração, inclusive o Laboratório, o Biotério, a Biblioteca, Discoteca e Cantina do Trabalhador, o Dr. José Varela, que é médico e exercia a medicina na sua terra, antes de ser eleito governador, foi conduzido ao salão do Restaurante Central aquela hora repleto de trabalhadores, os quais, avisados desde o inicio do almôço sôbre a sua presença no SAPS, receberam S. Exa. com palavras e demonstrações de regosijo.

Confraternizando com os trabalhadores, o governador norte-riograndense, que se mostrava visivelmente satisfeito, foi saudado por um comensal, o poeta caipira Cláudio da Mota Cabral, que fez em nome dos trabalhadores ali presentes vibrante saudação ao ilustre visitante, aludindo as obras de assistência social que têm caracterizado o seu govêrno concluindo por homenagear igualmente o Major Umberto Peregrino pelo muito que já conseguiu fazer no SAPS, onde os que trabalham encontram completa assistência alimentar e educativa.

O discurso que, em agradecimento, pronunciou o governador José Varela, foi um hino aos trabalhadores e a obra realizada no SAPS pelo seu coestaduano Major Umberto Peregrino, de acôrdo com as diretrizes traçadas a politica social-trabalhista pelo Presidente Eurico Dutra. Prosseguindo, disse que, tendo prestado serviços médicos ao pessoal da Great Western, da Central do Rio Grande do Norte e de outras companhias, estava em condições de compreender não só as necessidades dos trabalhadores, entre as quais passou longo periodo de sua vida, como o alcance social de uma instituição como o SAPS, cujas finalidades se dirigem, neste momento, para todos os pontos do país, visando resolver em bases firmes o problema nacional da alimentação. Terminou o governador José Varela conclamando os trabalhadores ali presentes a continuarem apoiando a instituição que lhes presta tão grandes beneficios e as suas familias, o que valeu a S. Exa. uma nova e prolongada salva de palmas. Deixando o SAPS, o ilustre governante foi acompanhado até o seu automóvel pelo Major Umberto Peregrino e inumeros funcionários.

Prêmio aos que se distinguiram na conservação dos recursos naturais restauráveis

O Secretário Geral da União Pan-Americana, Sr. Alberto Lleras, comunicou ao Ministro da Agricultura que essa organização dos Estados Americanos acaba de criar um prêmio Anual Pan-Americano destinado a recompensar os esforços daqueles que se tenham distinguido no campo de conservação dos recursos naturais restauráveis.

O prêmio em questão, que é de 2.000 dólares e poderá ser concedido na forma de bôlsa de estudo, viagens de estudo com as despesas pagas, publicações ou investigações cientificas e subvenção para a publicação de obra de importância sôbre conservação, será concedido, em 23 de setembro de cada ano, a pessoa que, a juizo da comissão Julgadora, mais se tenha distinguido por seus trabalhos, publicações ou investigações cientificas, sôbre o assunto em causa.

A inscrição no concurso se encontra aberta a todos os cidadãos das republicas americanas e toda a correspondência sôbre o assunto poderá ser dirigida para: "Chefe da Seção de Conservação — Divisão de Agricultura e Conservação — União Pan-Americana — Washington 6, D.C. — Estados Unidos da América".

Nomes em cogitações para o Instituto dos Marítimos

UM MEMORIAL DOS SINDICATOS ENVIADO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A Federação Nacional dos Marítimos e os sindicatos filiados dirigiram ao Presidente da Republica, um memorial assinado pelos presidentes dessas entidades e delegados, indicando os nomes dos senhores João Batista de Almeida, presidente da Federação e delegado do Brasil à Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra; comte. Joaquim Ribeiro Vidal, antigo piloto do Loyd Brasileiro e atual diretor de Administração do I. A. P. M.; e Gaillen de Matos Pestana, ex-oficial de máquinas e um dos mais antigos diretores do já mencionado Instituto, para a presidência do Instituto dos Marítimos, em substituição ao senhor Milton Soares Sant'Ana, que vai deixar esse cargo para assumir a sua cadeira na Camara dos Deputados. A referida indicação foi feita na ausência do senhor João Batista de Almeida, quando o mesmo se encontrava em Genebra e no momento as entidades sindicais trabalham junto aos poderes públicos, no sentido de que o Govêrno venha escolher um dos nomes da lista triplice para aquele Instituto.

Segundo informações colhidas pela reportagem deste matutino, a licença concedida ao Sr. Milton Soares Sant'Ana, pela Câmara dos Deputados, para assumir a sua cadeira naquela Casa do Poder Legislativo Federal, em substituição ao Sr. Barreto Pinto, terminará no próximo dia 19. Até a essa data, o Govêrno deverá designar o novo presidente do Instituto dos Marítimos, com a saída obrigatória do Sr. Milton Sant'Ana.

Moção de aplausos ao Sr. Nereu Ramos

O Vice-presidente da Republica, Dr. Nereu Ramos, recebeu de João Pessoa, Paraiba, o seguinte telegrama: "Tenho a grata satisfação em levar ao conhecimento de Vossência que a Assembléia Legislativa, em sessão do dia 11 do corrente, aprovou por maioria, moção de aplausos à maneira digna, patriótica e moralmente elevada com que V. Excia. se vem conduzindo na atual situação nacional. João Fernandes de Lima — Presidente da Assembléia Legislativa".

Pelo ensino

Grandes educadores brasileiros

Jairo Moraes

Há oitenta e cinco anos iniciava seu trabalho de educador — João Pedro de Aquino — nome símbolo de uma época na evolução brasileira.

Conquistando, pelo labor pacifico, um lugar de evidência no ensino nacional, soube honrá-lo pelo espaço de meio século, ininterruptamente.

Com pouco mais de vinte anos iniciava, com o curso da rua da Carioca 43, uma obra que deixaria a mais profunda impressão na mocidade da época, dela fazendo o foco que iria iluminar as gerações do porvir longinquo que seria a época atual. Recordando essa vigorosa e serena figura do passado, apenas vamos render homenagem a quem fêz jus ao reconhecimento de seus contemporaneos e admiração dos que vieram depois.

João Pedro de Aquino, homem de férrea vontade, elevou o seu modesto curso à categoria de ginásio no limitado espaço de quatro anos, tendo a seu lado os nomes de mais alta projeção no ensino brasileiro, sendo o valor do educandário medido pelo nivel cultural do corpo docente e pela elevação dada ao numeroso corpo discente.

Teófilo das Neves Leão na cadeira de Geografia e História, José Joaquim do Carmo na de Filosofia, André Rebouças, na de Fisica, José Ribeiro Borges na de Quimica, José Pereira Guimarães na de Anatomia, formaram o primeiro nucleo de real eficiência para a enorme projeção do Externato no cenário brasileiro.

Além de seu trabalho nas turmas — lecionando matemática — era João Pedro de Aquino o homem da direção geral e da orientação educacional. Professor — vivia na turma, sentindo a necessidade e a aspiração do aluno. Do contacto diário com a mocidade surgia a sua diretriz. Era a Orientação Educacional que cinquenta anos após, nos viria dos Estados Unidos "como novidade". Diretor — criou o maior e melhor colegio da época.

Sua influência no meio educacional e na sociedade em geral, era tão vultosa que S. M. o Imperador D. Pedro II o tinha em particular estima. Sua altivez e seu amor á verdade, tendo o mais alto fim em mira, chegaram ao ponto de censurar o Imperador, em dado momento. E seu ponto de vista, mais uma vez saiu vitorioso.

Alma de predestinado.

Espirito jovem, homem renovador, sempre teve o desejo de equiparar seu educandário aos melhores do Velho Mundo, então centro absoluto da cultura. Motivos ponderosos, independentes de sua vontade impediram sua visita aos meios educacionais europeus. Foi pena. A Europa teria se curvado ante o Brasil.

Quando Carlos Frederico Hartt, professor da Universidade de Cornell, Estados Unidos, visitou o Externato Aquino tão impressionou ficou com sua organização e eficiência que fez chegar ao conhecimento de D. Pedro II a sua admiração pelo que ali vira, salientando o nivel discente que tão indelevelmente ficara em seu espirito. A América rendia homenagem ao Brasil, reconhecendo o invulgar valor do grande brasileiro.

Nem sempre a deusa Fortuna esteve presente no Externato. Os tempos dificeis por lá passariam e deixariam suas marcas. Mas o vigor renovado, a fibra não desmentida e a esplêndida confiança no valor do trabalho e sua projeção teriam a prova real e a vitória sorriu de novo.

E foi a nova ascenção. A confiança inspirada pelo homem e pela instituição fizeram com que o educandário aumentasse de tal forma que outros prédios foram ocupados pelo modelar estabelecimento, plenamente consolidado.

Professor catedrático da Escola Naval, em 1871, não abandonou João Pedro de Aquino o seu estabelecimento o seu maior orgulho. Mesmo quando diretor da antiga Escola Normal continuou na sua direção.

Ano de 1903. O estabelecimento que elevara o ensino secundário brasileiro ao mais alto nivel no século XIX, era equiparado ao Ginásio Nacional. Suas instalações eram modelares, aparelhagem magnifica. Seus professores de mais alto valor.

Disto temos provas incontestáveis. Muitos dos antigos alunos ai estão, reproduzindo, em suas possibilidades, o valor do Externato, reflexo do dirigente. Fernando Raja Gabaglia, Odilon Portinho, Jaime Coelho, Roberto Seidl e Alfredo Baltazar da Silveira. Euclides da Cunha, de tão grande projeção, no Externato Aquino foi buscar suas primeiras luzes. Francisco Venancio Filho, há pouco falecido, era "aquiniano".

Entre os muitos mestres do antigo educandário não quero deixar de citar Guilherme de Moura e Pacheco Leão. Este foi dos mais entusiastas e eficientes dos professores da minha turma na Faculdade de Medicina.

Benjamin Constant lecionou sob a direção de João Pedro de Aquino. Foi o unico estabelecimento particular que contou com a sua colaboração didática.

Vi grande parte do material escolar do Externato, tendo-o praticado, nas aulas do Curso Normal de Preparatorios, de Juvena de Matos.

E nesse 85.º aniversário a GAZETA DE NOTICIAS tem o prazer de proclamar que a publicação sôbre o Externato Aquino em 1903, saiu de suas oficinas.

No Alto da Boa Vista, a herma de João Pedro de Aquino diz a todos que um educador não morre. Vive em seus discipulos continuando a influenciar na civilização, como se presente estivesse.

Modificação do trânsito na zona sul

Pelo diretor da Inspetoria de Transito foi baixado um edital estabelecendo um só curso de direção para todos os veiculos nos seguintes logradouros: Rua Senador Vergueiro, da Praia de Botafogo para a Praça José de Alencar; Rua Marquês de Abrantes — da Praça José de Alencar para a Praia de Botafogo.

Os bondes, no horário das 17,00 às 20 horas, transitarão nos logradouros acima, no sentido da mão estabelecida para os demais veiculos.

O presente edital entrará em vigor no dia 20 do mês em curso, cominando-se aos infratores as sanções previstas na legislação vigente.

Ainda por outro edital o Sr. Edgard Pinto Estrela, chefe do referido Serviço estabeleceu um só curso de direção para todos os veiculos, nos seguintes logradouros: Rua Voluntários da Pátria, no sentido da rua Humaitá para a Praia de Botafogo; Rua São Clemente, no sentido da Praia de Botafogo para a rua Humaitá.

Os bondes, no horário das 17 às 20 horas, transitarão nos logradouros acima, no sentido da mão estabelecida para os demais veiculos, excetuados apenas, os que transitam pela rua Bambina e que trafegarão nos dois sentidos.

Essa medida entrará em vigor a partir de amanhã, segunda feira, 18.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundada em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Lodi, néo-marxista

Poucas vêzes, alguém terá sido homenageado com tantos banquetes, em tão curto lapso de tempo... Em menos de quinze dias, o Presidente da Confederação Nacional das Indústrias foi distinguido com três ágapes solenes e, nessas três oportunidades, proferiu discursos, que podem não primar pelo acêrto dos conceitos ou pelo apuro da forma, mas impressionam pelo que de beatitude eufórica nêles se contém. O Sr. Euvaldo Lodi é, pois, evidentemente, um Pantagruel que nunca travou conhecimento com os males da dispepsia, tão nocivos à lucubração mental e sobretudo às faculdades da imaginação. Ao contrário, as iguarias e os vinhos generosos tornam-no imaginoso, ao ponto de perder todo o contacto com as realidades objetivas, para deixar-se arrastar pelos devaneios puramente subjativos, ao mundo da ficção e da fantasia. O comensal de vários anfitriões que, embora poetas, escritores e artistas — em grande número signatários das listas dos banquetes — se mostram bem apercebidos daquelas realidades, deve tê-los surpreendido, como criador de utopias e ideólogo de aspirações, para lá de delirantes. Delirantes e confusas. Perigosamente confusas, como é, por exemplo, a sua definição néo-marxista.

Não se sabe, na verdade, se o Sr. Euvaldo Lodi irá às últimas conseqüências da sua nova concepção de uma sociedade sem classes, e se despojará da sua fortuna, das suas fábricas, dos seus bens de produção, para, com outros abnegados, assegurar o advento da nova era, em que "a finalidade social da indústria, se bem que não nos leve ao estatismo" (estatismo ou socialismo?) seja "uma expressão intelectual" que "vive da compreensão de que os homens só poderão ser felizes, quando não estiverem divididos em classes ou em castas, quando tiverem símbolos comuns" (foice e martelo, por exemplo?) e "quando todos tiverem uma noção exata da dignidade do homem".

Ora, foi precisamente um poeta quem, no penúltimo banquete ao Sr. Euvaldo Lodi, entendeu dever temperar essa logomaquia sem conteúdo, com algumas ponderações de bom-senso. Porque nesse terceiro ou quarto festim, o Presidente da C. N. I. usou nasoculos de lentes azuis e viu tudo da côr cerúlea, dos dias sem borrasca. E como o poeta, *doublé* de industrial, conhece, por experiência própria, as agruras que afligem a nossa indústria, entendeu de bom alvitre aparecer como díscolo, entre os que batiam palmas sem reservas à palavra do mestre...

Disse o Sr. Schmidt algumas verdades, discrepantes do otimismo do Sr. Lodi. Muitas outras, entretanto, omitiu, que poderia ter acrescentado à lista das vicissitudes com que vem lutando a indústria nacional.

Poderia, por exemplo, ter perguntado ao Sr. Euvaldo por que, estando tão próspera a nossa indústria — que quadruplicou, disse êle, em dez anos — o nosso parque manufatureiro está procurando melhor clima no estrangeiro, para instalar suas fábricas. E se tivesse querido levar mais longe a sua indiscreta atitude divergente da do mestre, perguntar-lhe-ia ainda se é sinal de progresso a perda vertiginosa de mercados, como está acontecendo à indústria têxtil, que de mais de um bilhão de cruzeiros de vendas no exterior passou a exportar apenas alguns escassos milhões.

A indústria químico-farmacêutica; a de máquinas agrícolas; a de mineração de carvão; a viti-vinícola; a açucareira, são outras tantas que atravessam crise temerosa e apelam angustiadamente para que o Govêrno as ampare. E os seus representantes pedem vênia ao Sr. Euvaldo Lodi para divergir do seu daltonismo otimista para ponderar que, assim, opinando que tudo vai muito bem, no melhor dos mundos, êsse Pangloss, travestido de capitão de indústrias o que está é desservindo gravemente os interêsses dos produtores, ao invés de defendê-los, como lhe cumpre, mostrando ao Govêrno como deve ampará-los.

Decretos do Congresso Nacional sancionados pelo Presidente da República

O Presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para máquinas importadas pela Prefeitura de Campina Grande, Estado da Paraíba;

Dispondo sôbre o registro civil de nascimento.

EXEMPLO

O III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores que ora se realiza nesta Capital é um exemplo. Exemplo sobretudo de trabalho fecundo, em um ambiente em que só imperam rapazotes que não vão além de 15 anos talvez. A reportagem dos jornais tem ido ver e apreciar a ação dêsses jovens, e não esconde o entusiasmo diante, não apenas da ordem um pouco embaraçada pela timidez de muitos e também pela audácia de não poucos, como também do interêsse de todos em apresentar sugestões dignas do maior acatamento e que poderão influir muito favoràvelmente junto aos poderes públicos na adoção de medidas capazes de ampliar a formação cultural de nossa juventude. Dir-se-ia que êsses meninos sentem e compreendem que desde já precisam testemunhar à Pátria o seu amor pelo futuro das gerações e pela obra comum em benefício da educação e da instrução nacional.

Até agora não tem havido choques, apenas calor de debates, e o cuidado de serem finos, gentis e educados, onde tantas meninas estão presentes, tomando parte nos trabalhos, parece revelar escôpo não só de boa e esplêndida formação moral, como também disciplina pessoal em momento que os interêsses da vaidade ou das coisas subalternas poderiam surgir para atrapalhar... Não deixamos de sentir imensa satisfação e também orgulho pela obra que realizam os congressistas infanto-juvenis, e só podemos aplaudir a ação do Poder Público, que possibilitou essa reunião na Capital do país, que deveria ser vista e apreciada por todos, sobretudo por muitos que pensam mais nas coisas de interêsse medíocre do que nas superiores. Marcaram um tento os membros de tôdas as comissões presentes ao III Congresso, e deram um exemplo de como se pode trabalhar bem quando se tem a alma pura e o coração livre da mesquinhez das vaidades ou dos interêsses inconfessáveis. E como se pode ter quinze anos ainda neste mundo!

O RETIRO DOS JORNALISTAS

Um grupo de Jornalistas profissionais, diversos diários cariocas, acaba de tomar uma iniciativa bastante interessante. Como todos sabem, o descanço de um domingo no Campo é hoje uma necessidade. Os hotéis no interior são caros e em geral os que para eles se destinam encontram dificuldades em acomodações. Assim este grupo tomou a decisão de se organizar em forma de sociedade, a qual tem por objetivo a construção do Retiro dos Jornalistas destinado ao seu descanço dominical.

De início já possuem um ótimo terreno em "José Bulhões", no Município de Nova Iguaçú, onde dentro em breve será edificada a parte residencial, estando já bem adiantadas as ligações de água e luz.

Assim, muito breve, os nossos homens de imprensa terão seu modesto recanto para fim de semana. A frente dessa organização se encontra o nosso colega Paulo Cleto, redator da GAZETA DE NOTICIAS com quem podem ser obtidas quaisquer informações.

Fundada a Associação Brasileira de Hospitais

Sua organização e eleição da diretoria

Acha-se organizada com séde na Capital da Republica, uma nova corporação de ambito nacional, a Associação Brasileira de Hospitais, a serviço do progresso técnico e da melhoria dos hospitais em geral, e assim do desenvolvimento econômico e profissional da assistência médico-hospitalar de todo o país.

Após algum tempo de preparativos da sua fundação a A. B. H. tem os seus Estatutos aprovados, e foi registrada no Ministério da Justiça, com autorização oficial para funcionar, tendo-se realizado, por fim, a eleição da sua Diretoria que, empossada, já vem orientando as atividades da Associação desde primeiro de julho de 1949.

A A. B. H. embora entidade particular, não oficial, promoverá o benefício público e colaborará com os govêrnos. Procurando satisfazer as suas finalidades estatutais, que vão aqui resumidas: a) estimular e manter a união entre os hospitais pelo espírito associativo; b) realizar e difundir entre nós o hospital moderno o hospital para todas as classes, beneficiando, destarte, a assistência gratuita ao indigente ou necessitado; c) aprimorar a desenvolver a técnica de organização e administração hospitalares; d) fomentar o intercâmbio de idéias, por meio de publicações e congressos, entre os que exercem atividades ou se interessam pelos hospitais, tantos particulares, como oficiais; e) concorrer para a educação do povo em relação às instituições hospitalares e seus profissionais; f) divulgar e difundir a arquitetura funcional na construção de hospitais; g) facilitar o ensino e a prática da medicina; da dietética; da enfermagem técnica; da organização hospitalar como especialidade, etc; h) cooperar com os Poderes Publicos, como órgão consultivo, obre a legislação referente a hospitais e assistência, e também pleiteando benefícios para as instituições e seus profissionais; i) colaborar com associações congêneres e sindicatos na defesa da finalidade comum; j) festejar anualmente o "dia do hospital" em dois de julho, com celebrações especiais, instituindo a "semana do hospital" com o fim educativo e para realizar campanhas financeiras; á servir, enfim, aos interesses da comunidade, á defesa nacional, por meio do desenvolvimento e melhoria da rêde nacional de hospitais.

Para cumprir êsse programa a A. B. H. utilizará recursos os mais diversos entre os quais coletará fundos para inquéritos e estudos; criará e manterá publicações, cursos e bibliotecas especializados; facilitará a cooperação técnica; bolsas de estudos; terá além do escritório central, já instalado, comissões os Estados e Territórios, organizadas como filiais; promoverá reuniões, conferências, congressos, tanto de interesse regional, nacional, como internacional.

Para correspondências, adesões, etc. a A. B. H. além da sua sede, desde já dispõe do seguinte endereço: Caixa Postal 2525 — Rio de Janeiro.

A A. B. H. será dirigida e orientada por vários Conselhos sob uma Diretoria Geral, tendo sido escolhidos para os vários setores nomes dos mais representativos para essas atividades, entre provedores e diretores de hospitais e consultores e técnicos especializados em organização Hospitalar.

DIRETORIA ELEITA — Presidente: Dr. Teófilo de Almeida; Vice-presidente: Dr. Alberto Borgerth; Diretor-Executivo: Dr. Raimundo de Moura Brito; 1.º Secretário: Dr. Gastão Hugo Teixeira Lobão; 2.º Secretário: Dr. Oscar Macedo Soares; Tesoureiro: Dr. Jorge Jabour; Procurador (Consultor): Dr. Nelson Feitosa, Advogado.

Foi aclamado Presidente Honorário da A. B. H. o Professor Dr. Ernesto de Souza Campos, de São Paulo.

Conquistou o nosso país o primeiro prêmio na Feira de Milão

Apesar de não representado oficialmente, o nosso país conquistou o primeiro prêmio na Feira Internacional de Milão, outorgado à Panair do Brasil pelas mostras organizadas na parte de turismo e viagens. A Principal organização nacional de transportes aéreos, continuando no seu programa de efetuar a propaganda do Brasil no exterior, organizou um "stand" que foi o ponto de atração da Exposição, cujos visitantes tinham a atenção despertada para a variedade de produtos e coisas originária de um país tropical e pelo pó de café distribuído em saquinhos de celofane "Con i complimenti dalla Panair do Brasil".

Declarações...

Nunca acreditamos que os trabalhos da Comissão Interamericana sôbre Territórios Dependentes pudessem trazer bons resultados à solução de tais problemas, e muito menos estimular o entendimento entre os países europeus, que dispõem de territórios neste hemisfério, e as Repúblicas sul-americanas. Desde o começo da formação dessa Comissão, de que, felizmente não fazemos parte, que sustentamos ser a mesma inoportuna e prejudicial ao futuro dos entendimentos nossos com a França, Inglaterra e Holanda. Mas os interêsses argentinos eram tão poderosos que a Comissão acabou se instalando pomposamente em Havana, como se da bela Capital islenha viesse a última palavra sôbre o assunto. Em verdade, a Chancelaria brasileira foi quem deu a última palavra sôbre tão palpitante problema, muito antes dessa Conferência, que nada resolveu, mas que teve o mérito de agravar o problema, pela forma intolerante e imprópria como o tratou. E o México, que era um dos países suportes do conclave, de mesmo já se afastou por rusgas internas. Infere-se do fato que os trabalhos, além do mais, foram mal, senão pèssimamente, conduzidos. O caso dos territórios dependentes interessa fundamentalmente a tôdas as nações americanas, mas nem por isso devemos nós procurar uma solução para êle que implique em uma reivindicação capaz de ferir nações tradicionalmente vinculadas à vida americana. Desejamos ver êsses territórios livres, com Govêrnos independentes, participando da comunidade americana. Mas para conseguirmos isso, é mister um acôrdo em bases superiores com suas Metrópoles. Êste só obteremos por meios tranqüilos, diplomáticos, mesmo porque as nações que tutelam êsses territórios compreendem o ponto de vista americano. Pretender-se, porém, impor draconianamente um desfêcho, é abrir caminho para um resultado negativo, pois os princípios e razões históricas ainda não desapareceram das disputas internacionais, e a Côrte de Justiça ainda prega sobremaneira a verdade dos fatos quando ela surge através das brumas do passado, e não do nevoeiro das reivindicações mais ou menos expansionistas. Por isso, não podemos deixar de sorrir diante da "declaração" argentina, feita na aludida Conferência de Havana, com têrmos muito pouco diplomáticos, e por demais duros em relação a uma nação amiga. Sòmente depois de esgotadas as fórmulas do debate jurídico, com a decisão da Côrte Internacional de Justiça, é que os argentinos poderiam ingressar no terreno das reivindicações diretas. Antes é tornar a questão impermeável, até mesmo à política de bons ofícios de qualquer outra nação americana.

Se há direitos em jôgo, em contestação, não devemos apreciá-los unilateralmente, mas de ambos os lados para que encontre um caminho largo de compreensão. Todavia, acreditamos que êsse esfôrço custará muito, pois essa Comissão só veio para desservir à sua própria causa, quando a mesma já tinha seus contornos perfeitamente delineados pela política brasileira e pela manifestação norte-americana.

Enfim, mais declarações, ou menos declarações já não alteram mais nada, quando se têm essas declarações como atitudes políticas intempestivas e fora da pragmática dos fatos e das relações entre as nações.

As lacunas da tabela única

O Ministro da Viação recebeu os servidores da sua Secretaria de Estado e vai providenciar a respeito

O Ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana, recebeu ontem (sábado), pela manhã, em seu gabinete numeroso grupo de servidores daquela Secretaria integrantes da Tabela Única de Extra-numerários Mensalistas que, entregando-lhe um memorial, foram pleitear de Sua Excelência a revisão da mesma tabela, por se sentirem com ela prejudicados.

O Ministro ouviu os referidos servidores com atenção e prometeu tomar imediatas e enérgicas providências a respeito, tendo, logo após, mandado chamar ao seu gabinete o Diretor de Administração daquele Ministério, Senhor Waldemar Mera Barroso, a fim de tratar do assunto e assinou portaria mandando sustar o respectivo processo.

No Rio dois enviados do Banco Internacional

Procedentes de Nova York, chegaram, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o engenheiro-consultor do departamento de empréstimos do Banco Internacional General Raymond A. Wheeler e o Sr. Harold Tracy Martin, engenheiro consultor particular. Este último é representante da Madigan Highland Engineering e tem servido em missões do Banco das Nações Unidas no México e no Uruguai. Ambos procederão sindicâncias "in loco" sôbre o pedido de empréstimo de 45 milhões de dólares formulado pelo Brasil, para as obras hidroelétricas no vale do São Francisco, devendo o General Wheeler participar também dos trabalhos do Congresso Pan-Americano de Engenheiros, nesta capital.

Para recebê-los, estiveram no aeroporto os Srs. José Antonio Alves de Souza, presidente da Companhia Hidroelétrica do São Francisco e Otavio Marcondes Ferraz, diretor técnico, bem assim o Coronel Carlos Berenhauser Jr., diretor comercial.

Para que o Clube dos Sub Oficiais e Sargentos da Aeronáutica e a Casa do Sargento do Brasil possam operar com seus associados

Subscrito pelos deputados Rüy Almeida e Café Filho foi ontem apresentado a Câmara o seguinte projeto: — Torna extensivo ao "Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica" e a "Casa do Sargento do Brasil", os benefícios do Decreto-lei nº 832, de 5 de novembro de 1938".

Justificando o projeto diz:

O "Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica", fundado em 19 de novembro de 1930, é um órgão de classe, essencialmente beneficente, que se recomenda pela sua invejável organização administrativa, a exemplo dos que já existem no Brasil.

A "Casa do Sargento do Brasil", fundada em 3 de setembro de 1932, é uma instituição de classe, com finalidade beneficente, recreativa e cultural, que abriga em seu seio sub-oficiais, sub-tenentes e sargentos das Fôrças Armadas e Auxiliares e propugna pelo estreitamento dos laços de camaradagem de classe em geral, concorrendo, desse modo, para solidificar os alicerces sôbre os quais assenta a integridade da Pátria.

O projeto ora apresentado, tem em mira resguardar os interêsses dessas instituições e estimular as suas Administrações no sentido do progresso, em igualdade de condições com as demais entidades de classe.

Artigo 1º — Torna extensivos ao "Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica" e a "Casa do Sargento do Brasil", os benefícios do artigo 1º, alínea "d" ao artigo 2º e o inciso II, do artigo 8º, do Decreto-Lei nº 832, de 5 de novembro de 1938, que concede autorização para as entidades de classe operarem com seus associados, mediante consignação em fôlha de pagamento.

Artigo 2º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA N.º 58 — 1.º andar

Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N.º 68 — Telefone: 48-5892

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C. Movimento — Sem Limite .... 4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000.00 .... 5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00 .... 6% a/a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

6 meses .... 6, 1/2% a/a.
12 meses .... 7 1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL .... 7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

O Ministro da Guerra reassumirá amanhã o seu pôsto

O General Canrobert Pereira da Costa, que anteontem regressou da Argentina, onde representou o Brasil nas festas comemorativas da independência do pais amigo, reassumirá amanhã o seu cargo de Ministro da Guerra, que lhe será transmitido pelo General de Exército Newton Cavalcanti. O ato se realizará ás 15 horas no salão de honra do Palácio da Guerra.

Companhia Internacional de Capitalização

Séde: RIO DE JANEIRO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Autorizada a funcionar pelo Govêrno Federal — Fundada em 1933

CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 2.000.000,00
RESERVAS TÉCNICAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948 .... Cr$ 110.617.995,50

No sorteio do mês de junho de 1949 foram amortizados 111 títulos com as seguintes combinações:

1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª
OBU	KQI	AQK	DID	OLW	GOV	XPP	SMQ

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitas a posteriores retificações, constam como portadores dos títulos amortizados os seguintes:

NOMES E ENDEREÇOS	Mens. Pagas	Imp. Amortizada
MARIA DADALENA TONTORELI — Cáceres — M. Grosso	900,00	100.000,00 *
ROBERTO PORTO — Aracati — Ceará	5.700,00	56.000.00
PORTADOR NÃO IDENTIFICADO — Belém — Pará	3.450,00	52.000.00
MAURO MARIANO DA SILVA — Volta Redonda — Est. Rio	3.450,00	52.000.00
XAVIER & CIA. LTDA. — Ubaitaba — Bahia	750.00	51.000,00
C. VIEIRA — Itabuna — Bahia	150.00	51.000.00
RICARDO LOPPNOW — Blumenau — Sta. Catarina	150.00	51.000.00
ROSA CUNHA DAMASCENO — Tianguá — Ceará	1.800.00	50.000,00
FRITZ LOESCH — Teófilo Otoni — Minas Gerais	300,00	50.000,00
DR. CARLOS GAYER COSTA — Pôrto Alegre — R. G. do Sul	225.00	50.000.00 *
ANTONIO DE BARROS P. FILHO - Palmares . Pernambuco	150,00	50.000.00
MARIA EULALIA MELCHIADES — Leopoldina — M. Gerais	9.750,00	35.000,00
JOSE' VITA — Salvador — Bahia	6.300.00	31.000,00
ERNESTO LEHMAN — S. Paulo — Est. de S. Paulo	4.650.00	30.000.00
MANOEL VIVACQUA VIEIRA — Distrito Federal	3.975.00	29.000.00
ALEXANDRE MATOS COSTA LIMA — Aracati — Ceará	2.100,00	27.000.00
PORTADOR NÃO IDENTIFICADO — Belém — Pará	1.125,00	26.000.00
CLETO PECHOSO ALVES — Alegrete — Rio G. do Sul	975,00	26.000,00
VIEIRA & CIA. LTDA. — Matozinhos — Minas Gerais	375.00	25.500.00
MARIO EVERALDO — Piracicaba — S. Paulo	300.00	25.500,00
LUIZA ARAUJO FREITAS — Tauá — Ceará	150,00	25.500,00
CRISPINIANO VIEIRA SILVA p/s/fos. — Fortaleza — Ceará	150,00	25.500,00
JOÃO REGIS DE CASTRO — Salvador — Bahia	150,00	25.500,00
PORTADOR NÃO IDENTIFICADO — Cons. Lafayette — Minas Gerais	150,00	25.500,00
ADRIANO DA SILVA BARBOSA — Bela Vista — M. Grosso	150,00	25.500,00
DR. JOÃO BATISTA FREIRE — Mossoró — Rio G. do Norte	150,00	25.500,00
FRANCISCO RODRIGUES GOULART — P. Alegre — Rio Grande do Sul	75.00	25.000.00
Cap. Paschoal Marchetti — Recife — Pernambuco	150,00	20.000.00 *
Aristoteles Holanda — Fortaleza — Ceará	4.200,00	14.400,00
Magnolia, Maria e Lucia Maria Gomes Guimarães — Salvador — Bahia	2.820.00	12.800.00
Michel C. Bittar — São Paulo — Est. S. Paulo	2.730,00	12.800,00
João Batista Cascão — Distrito Federal	2.700,00	12.800.00
M. Barros Comércio Tecidos S. A. — Camp. Grande — Paraiba	2.700,00	12.800.00
Roseli Resis — S. Leopoldo — R. G. do Sul	2.160.00	12.000,00
João Miléo — Oriximiná — Pará	2.130,00	12.000.00
Agenor Mota — Santarém — Pará	1.950,00	12.000,00
Paulino de Almeida — Anápolis — Goiaz	1.700.00	11.600.00
Dr. Manoel Maroja — João Pessoa — Paraiba	1.710,00	11.600,00
Clidenor Jacó de Medeiros — Tabaiana — Paraiba	1.590,00	11.600.00
João Carlos de Santiago — Russas — Ceará	1.530.00	11.600,00
Clube Vitória — Vitória — Esp. Santo	Tit. Sald	11.200.00
Dr. Fernando Faria Pereira — S. Paulo — Est. S. Paulo	1.230,00	11.200,00
Adylles Teixeira dos Santos — Distrito Federal	1.020.00	10.800,00
Ferdinando G. Taube — Anápolis — Goiaz	1.020.00	10.800,00
Anibal Ferreira Teles — Itúna — Minas Gerais	1.020.00	10.800,00
Vicente da Silva Lima — Junco — Maranhão	960.00	10.800,00
José Marques Santiago — Jaguaruana — Ceará	900,00	10.800,00
Abilio O. de Melo p/s/f.ª — S. Leopoldo — R. G. do Sul	870.00	10.800,00
José Castelo de Morais — B. Horizonte — Minas Gerais	810.00	10.800,00
Alexandre Lobata — Londrina — Paraná	780,00	10.800,00
Cesar Gebara — Distrito Federal	3.200.00	10.400,00
Clube Secap — Distrito Federal	630.00	10.400,00
Maria Madalena Veiga — Itararé — S. Paulo	60,00	10.200,00
Antonio Artur de B. Cavalcanti — Natal — R. G. do Norte	30.00	10.200,00

NOMES E ENDEREÇOS	Mens. Pagas	Imp. Amortizada
Fortunato Bendossoli — Paraiso — S. Paulo	330.00	10.000,00
Antonio Fernandes Costa — V. Grande do Sul — S. Paulo	330.00	10.000,00
Susete Uchoa — Fortaleza — Ceará	75,00	10.000,00 *
Susete Uchoa — Fortaleza — Ceará	75,00	10.000,00 *
José Alencar — Barbacena — Minas Gerais	60.00	10.000,00 *
Maximino dos Santos — S. Paulo — Est. de S. Paulo	45.00	10.000,00 *
Maximino dos Santos — S. Paulo — Est. de S. Paulo	45.00	10.000,00 *
Eufrazina Rodrigues — Uruguaiana — R. G. do Sul	45.00	10.000,00 *
Eufrazina Rodrigues — Uruguaiana — R. G. do Sul	15,00	10.000,00 *
Francisco Cerqueira Lima p/s/fos. — Vitória — Esp. Santo	15,00	10.000,00 *
Sabib C. Saad — Salvador — Bahia	2.745.00	8.000.00
Sabib C. Saad — Salvador — Bahia	2.535.00	7.800,00
Sebastião Oscar de O. Bottas — Salvador — Bahia	2.535.00	7.800,00
Plinio Bezerra Norões — Crato — Ceará	Tit. Sald.	7.400,00
A. Venancio & Cia. — Manaus — Amazonas	2.025,00	7.200.00
José Elias Moreira — Caramuru — S. Paulo	Tit. Sald.	7.200,00
Otto Mundstock — Sta. Rosa — R. G. do Sul	1.680.00	6.800,00
Eduardo Hertz — São Paulo — Est. de S. Paulo	1.620.00	5.600.00
Arno Presser — P. Alegre — Rio G. do Sul	1.395,00	6.400,00
Salini Caid — Anápolis — Goiaz	1.380.00	6.400,00
Zelita Niltes Tozzi — Guará — S. Paulo	1.380.00	6.400,00
João Seguro — Santos — S. Paulo	1.350.00	6.400.00
Ulrich Loew — Ijui — R. G. do Sul	1.320,00	6.400,00
Bertoli Cristman — Ijui — R. G. do Sul	1.305.00	6.400,00
Antonio Abelardo Oliveira — Maragogipe — Bahia	1.230.00	6.200,00
Jovias de Alencar Aquino — São Paulo — Est. de S. Paulo	1.095,00	6.200,00
Erico Antonio Contesim — Brusque — S. Catarina	1.035.00	6.000,00
Elda Heil — Brusque — S. Catarina	1.005.00	6.000,00
Julio C. F. Peixoto — Curitiba — Paraná	1.005.00	6.000,00
Armando de Alcantara — S. Paulo — Est. de S. Paulo	960,00	6.000,00
Issa Jacob — Arceburgo — Minas Gerais	735.00	5.800,00
José Vieira de Assunção — Abadiania — Goiaz	615.00	5.600,00
Balduino Mutzenberg — Cach. do Sul — R. G. do Sul	540,00	5.400,00
Ceronia Maria, Cirlei e Cirlene Brandão — Não me Toque — Rio Grande do Sul	495.00	5.400,00
Santina Leandro da Silva p/s/f.ª — Vitória S. Antão — Pernambuco	450,00	5.400,00
Arlete Silva Colnora — Pelotas — R. G. do Sul	375.00	5.400.00
Francisco Araujo — Cruz das Almas — Bahia	225,00	5.200.00
Manoel Antonio Velho — Distrito Federal	225,00	5.200.00
Antenor Felipe — São Paulo — Est. de S. Paulo	45,00	5.100,00
Antenor Felipe — São Paulo — Est. de S. Paulo	45,00	5.100,00
Arcadios Smarowski — Sta. Cruz do Sul — R. G. do Sul	45,00	5.100,00
Sigefredo Medeiros — Carolina — Piauí	45,00	5.100,00
Paulo Verano Costa Passos — Distrito Federal	30.00	5.100.00
Paulo Verano Costa Passos — Distrito Federal	30.00	5.100.00
Maria José Silva Ferrer — Cristina — Minas Gerais	30.00	5.100.00
Maria José Silva Ferrer — Cristina — Minas Gerais	30.00	5.100.00
Jacob Beck — Joaquim Távora — S. Paulo	30.00	5.100.00
Protasio de Oliveira Costa — União — Piauí	30.00	5.100.00
Pe. Raul Formiga — Piripiri — Piauí	15.00	5.100,00
Palmiro da Silva Wanderley — Açu — R. G. do Norte	15.00	5.100,00
Sigefredo Fuiza Filho — Pitangui — Minas Gerais	15.00	5.100,00
Roberval Damasio — São Paulo — Est. de S. Paulo	15.00	5.100,00
Roberval Damasio — São Paulo — Est. de S. Paulo	15.00	5.100,00
Ivo Werlich — Blumenau — Sta. Catarina	15.00	5.100,00
Kitlig Kreutzfeldt — Blumenau — Sta. Catarina	15.00	5.100,00
João Tiburtino da Silva — Caruaru — Pernambuco	150,00	5.100,00
Willy Carl Von Paraski — Distrito Federal	105.00	5.000,00

ATÉ O FIM DE JUNHO DE 1949, FORAM AMORTIZADOS ANTECIPADAMENTE, POR SORTEIO, TÍTULOS NO VALOR DE

Cr$ 69.319.100,00

O próximo sorteio realizar-se-á em 30 de Julho de 1949, às 12 horas, na sede da Companhia, à Avenida Nilo Peçanha, 12 - 6º andar - Telefone: 32-4252

"PROCUREM CONHECER AS VANTAGENS DO NOSSO NOVO PLANO"

* Os portadores dos títulos acima, cujas combinações coincidem com a 1.ª sorteada, sendo seus valores nominais de Cr$ 5.000,00, 10.000,00, 25.000,00 e 50.000,00, receberam o prêmio em dôbro (capital duplo) em conseqüência do nosso novo plano.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

Vai assumir as funções de adido cultural do Paraguai no México

Tendo chegado de Assunção pelo avião da Panair do Brasil, prosseguiu, ontem, para a Cidade do México, pelo "clipper", o Sr. José Sardi que exercia as funções de secretário geral da Comissão Nacional de Fomento e Trabalho do Ministério das Obras Publicas e vai assumir o cargo de adido cultural do Paraguai naquela capital da América do Norte, para onde acaba de partir também o jurista e escritor Dr. Hipólito Sanchez Quell, a fim de tomar posse da direção da Embaixada. O Sr. José Sardi, que é acadêmico de medicina e vai concluir o curso na Universidade do México, dirigia a revista "Evolucion", de orientação colorada.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087 733,60

Leilão de automóvel no Ministério da Guerra

Será realizado no dia 18 do corrente, ás 9 horas, em frente á garage do Gabinete do Ministro (páteo do Ministério da Guerra — Praça da Republica), leilão dos seguintes automóveis: um "Pontiac" mod. 1941; e um "Ford" tipo furgão (próprio para entregas de pequenas encomendas) mod. 1941. Quaisquer informaçõso com o Tenente Araujo, no local acima citado, diáriamente, das 14 ás 17 horas.

DOR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PELA DOSAGEM, pela fabricação e pela fórmula o
ASCARIDOL
é o melhor VERMÍFUGO

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. Gazeta de Noticias)
— RIO —

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DÉ CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3598
Publicidade 23-2778
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia 43-4804

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina 43 3600

ASSINATURAS: — 12 meses. Cr$ 130,00; 6 meses, Cr$ 70,00; por via aérea, Cr$ 240,00; numero avulso, Cr$ 0,50; numero atrasado, Cr$ 0,80.

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

STANDARD



Eu sou o SACÍ

o "demônio do desperdício!"

Quem não conhece o Saci-Pererê, êsse diabinho de um pé só das lendas brasileiras? Casa onde entra o Saci, vira logo de pernas para o ar... Êle tem a "mão furada" e desperdiça tudo o que encontra... Cansado de viver no escuro das florestas o Saci sentiu-se atraido pelas luzes da cidade e imaginou a pior das suas travessuras... Deu agora para desperdiçar eletricidade... Evite que o Saci — o demônio do desperdicio — se instale em sua casa obrigando V. a gastar mais eletricidade do que realmente necessita para o seu confôrto... Combata-o, economizando luz e fôrça por todos os meios possiveis... Colabore dessa forma para evitar o racionamento que se tornará inevitável se não se equilibrar a tempo o consumo da eletricidade com a atual capacidade de produção da usina, fortemente prejudicada pela maior estiagem dêstes últimos 15 anos, em Ribeirão das Lages.

O uso racional da eletricidade evitará o racionamento



LIGHT
CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

CINEMA



QUEM NÃO SE LEMBRA DE GLÓRIA SWANSON ? — Eis ai a magnifica e gloriosa "star" dos velhos e saudosos tempos. Veja se você se recorda dela. Glória Swanson vem do tempo do suavissimo Thomas Meighan e do "coqueluche" Wallace Reid. Dela foi aquêle famoso filme: "Macho e fêmea" ou "De Fidalga e escrava", além de muitos outros. A ex-Marquesa de la Falaise aqui está com u'a magnifica pele e lindas luvas que constituem hoje um dos mais notáveis sucessos de Hollywood.

PROSSEGUE O EXITO DE "ESCRAVAS DO AMOR"

O audacioso filme de Simone Signoret e Marcel Pagliero, com Bernard Blier e Marcel Dallo, continuará, no cartaz do Pathé, o seu notável e merecido êxito, através da 6ª semana de exibição naquele cinema da nossa Cinelândia.

Não há dúvida que a grande e magnificante realização de Yves de Allegret, que a França Filmes do Brasil distribui, merece as galas dêsse retumbante triunfo.

"NANÁ", TAMÉM CONTINUARA' EM 3ª SEMANA, NO PRESIDENTE

O cinema mexicano com o filme "Naná", adaptado magnificamente do discutido trabalho de E. Zola, tendo em seu papel-titulo a saudosa Lupe Velez, estreado há dias no elegante Cine Presidente, continuará em terceira semana de exibição, devido ao seu extraordinário sucesso.

UM ESTUDIO VOLANTE

Dois aviões da K.L.M. transportaram do Marrocos Francês a Londres toda uma organização cinematográfica composta de mais de cem pessoas e máquinas e accessórios no valor aproximado de 200.000 libras. O chefe do grupo era Tyrone Power, acompanhado de sua espôsa Linda Cristian, da "vedette" francêsa Cecile Aubry e do produtor Henry Hathaway. Esse grupo havia filmado em Marrocos algumas cenas do filme "Rosa Negra".

A PARTICIPAÇÃO DA POLONIA NOS FESTIVAIS CINEMATOGRAFICOS

Durante o corrente ano a cinematografia polonêsa participará em 4 festivais internacionais.

Em Knokke-Le Zoute na Bélgica o cinema polonês apresentará filmes de curta e média metragem. No festival de Marianske Lazne na Tchecoslovaquia serão apresentadas duas fitas de longa metragem: "O Tesouro" e "Outros vos seguirão" — nova produção polonêsa, que retrata Varsóvia em tempo de ocupação alemã e o movimento heróico da Resistência — bem como várias fitas de curta metragem.

No festival de Veneza a Polônia apresentará "Casa Solitária" — filme cujo cenário foi escrito por Jaroslaw Iwaszkiewicz e alguns documentários.

Para o festival de Cannes o cinema polonês enviará "Robinson de Varsóvia" e fitas de curta metragem.

MORREU TRAGICAMENTE LOGO APO'S SAIR DA IGREJA ONDE SE CASARA

E assim começa o enrêdo impressionante de "Estátua Viva", a última palavra em cinema. Drama de profundo realismo, articulado por uma tragédia de movimentos constritores. Sequências de imagens que arrancam fortemente, pelo seu elevado teor artístico.

Um filme que é um pedaço de vida — dessa vida que nenhum de nós quer viver mas que basta um cochilo da fatalidade, para que nela nos achemos envolvidos.

Esta produção da "Kino Films", de Roma, é, segundo a crítica da Europa e dos Estados Unidos, a nota saliente da temporada cinematográfica. A Itália acaba de alcançar uma inconfundivel vitória, com a película "Estátua viva" — vivida por Laura Solari e Fosco Giachetti, duas vigorosas figuras do cinema italiano, que são secundadas por Camilo Pilotto e Lauro Gazolo.

Brevemente, "Estátua Viva", estará em exibição nos principais cinemas da cidade, em distribuição de "Telefilmes".

Dr. J. Cardoso Tosta

VIAS URINÁRIAS

Diariamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0688. Residencia: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

MEIAS NYLON 51

DESDE 25,00

MEIAS DE SEDA PARA SENHORA, DESDE CR$ 5,50

CASA HERMAN

RUA SANTANA, 227 - Tel. 32-4741



RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS

ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

POR CR$ 1

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

LOUIS JOUVET EM "ESTRANHA COINCIDENCIA", PROXIMA ESTRÉA NA CINELANDIA!

— De Louis Jouvet, a França Filmes do Brasil apresentou no ano passado aquela jóia dirigida magistralmente por Henri-Georges Clouzot, "Crime em Paris". Pois distribuido pela mesma companhia, com o mesmo ator, agora sob a direção de Jean Dréville, será apresentado brevemente na Cinelândia e bairros o filme "Estranha Coincidência" (Copie Conforme). Nesta próxima apresentação, Louis Jouvet é, sucessivamente, bandido, cidadão respeitável, tímido, terno, irônico, sempre reafirmando-se como Louis Jouvet, um dos maiores atores do cinema francês. Outra notícia agradável é que em "Estranha Coincidência" (Copie Conforme), reaparece aquela figurinha apitosa de "Crime em Paris", dona Suzy Delair, o que vale dizer é duplamente amável esta próxima apresentação da França Filmes do Brasil, que há pouco nos deu "Escravas do Amor". Há um diálogo fino, espirituoso, em "Estranha Coincidência", de autoria de Henri Jeanson.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "O pintor de almas", com Dana Andrews, Louis Jourdan e Lilli Palmer.

PLAZA — "Romantico defensor", com Randolph Scott, Barbara Britton e Lon Chaney Jr.

PALACIO — "A rua sem nome", com Mark Stevens e Richard Widmark.

VITORIA — "Chega de milhões", com Anna Magnani.

PATHE' — "Escravas do amor", com Simone Signoret, Marcel Pagliero, Marcel Dallo e Bernard Blier (5ª semana)

ODEON — "Bill e Lú", da Republic, em trucolor.

IMPERIO — "Tosca", com Imperio Argentina, Rossano Brazzi e Michel Simon.

SÃO CARLOS — "Manon, a 326", com Viviane Romance.

REX — "A cicatriz", com Paul Henreid e Joan Bennett, Eduard Franz e Mabel Paige.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, jornais, etc.

PARISIENSE — "O castello do homem sem alma", com Robert Newton, James Mason, Deborah Kerr e Emlyn Williams.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

METROPOLE — "Dois prontos de sorte", com Bud Abbott e Lou Costello.

ELDORADO — "O anjo sem asas", com Van Johnson e June Allyson.

COLONIAL — "O castelo do homem sem alma", com Robert Newton, James Mason, Deborah Kerr e Emlym Williams.

IDEAL — "Pecadora", com Ninon Sevilla (5ª semana).

PRESIDENTE — "Naná", com Lupe Velez e Miguel Angel Ferriz.

SÃO JOSE' — "Escravas do amor" com Simone Signoret, Marcel Pagliero, Marcel Dallo e Bernard Blier (5ª semana).

OLIMPIA — "O máscara de ferro" e "Ganancia desenfreada".

MODERNO — "Uma noite em Casablanca" e "Terra de perseguidos".

PRIMOR — "Romantico defensor", com Randolph Scott e Barbara Britton.

FLORIANO — "Enigma do médico" e "Entre cavalheiros".

SÃO LUIZ — "Bill e Lú", da Republic, em trucolor.

NACIONAL — "Escrava sedutora".

ROXY — "A rua sem nome", com Mark Stevens e Richard Widmark.

IPANEMA — "Bill e Lú", filme em trucolor.

METRO-COPACABANA — "O pintor de almas", com Dana Andrews, Louis Jourdan e Lilli Palmer.

STAR — "A vida por um fio", com Barbara Stanwyck e Burt Lancaster.

PIRAJA' — "Malabaristas da vida", com Dan Dailey.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 ás 18 horas.

ASTORIA — "A vida por um fio", com Barbara Stanwyck e Burt Lancaster.

RIAN — "A cicatriz", com Paul Henreid e Joan Bennett.

AMERICANO — "Uma noite de horror" e "Ternura da infancia".

RITZ — "O castello do homem sem alma", com Robert Newton, Deborah Kerr James Mason.

AVENIDA — "Bill e Lú", filme em trucolor.

METRO-TIJUCA — "O pintor de almas", com Dana Andrews, Louis Jourdan e Lilli Palmer.

OLINDA — "Conquistador romantico", com Randolph Scott e Barbara Britton.

FLUMINENSE — "Manon, 326" e "O roubo da safira indiana".

MASCOTE — "Romantico defensor", com Randolph Scott.

MONTE CASTELO — "A rua sem nome", com Mark Stevens e Richard Widmark.

PALACIO VITORIA — "Monsieur Beaucaire" e "O coração de Rusty".

COLISEU — "Entre o amor e o pecado".

VAZ LOBO — "O exilado" e "Canção do Arizona".

IRAJA' — "Uma mulher do outro mundo" e "Segredo perigoso".

ALFA — "Ironia do destino".

TRINDADE — "A sentença" e "Os piratas de Monterey".

CAVALCANTE — "Regeneração" e "Adeus Pampa Mia".

EM NITEROI

RIO BRANCO — "Recordações", com Robert Cummings e "Terrivel verdade", com Barbara Britton.

IMPERIAL — "Amei um assassino", com Burt Lancaster.

ODEON — "Tres filhas levadas", com Jeanette Mac Donald.

EDEN — "Dois prontos de sorte", com Abbott e Costello, e "O mistério da pérola negra".

ICARAI — "A cicatriz", com Paul Henreid e Joan Bennett.

MANDARO — "Folias cariocas", com Lauro Borges e Dercy Gonçalves e "A ilha da maldição", com Rhonda Fleming e Rory Calhoun.

BRASIL — "Tarzan e a caçadora", com Johnny Weissmuller e "Sombras na planicie", com Johnny Mac Brown e "A volta da aranha negra" (série).

PALACE — "Arco de triunfo", com Charles Boyer e Ingrid Bergman.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços

AV. RIO BRANCO N.º 116

Modificações na Delegacia de Costumes e Diversões

O delegado especializado de Costume e Diversões, em portaria de ontem, designou para chefiar a seção de Tóxicos, Entorpecentes e Mistificações, o comissário Waldemar Claudino. Para chefe do serviço de repressão de meretrises e lenocinio, foi designado o detetive Adolfo Cunha, que, com raro brilho e clarividência, chefiou a seção que vem de ser passada ao comissário Waldemar Claudino. Por êsse motivo, foi o detetive Adolfo Cunha, elogiado pelo delegado.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

SRTA. ALTAIR DEMARIA BOITEUX — Esta data é de grande alegria para a distinta familia Almirante Boiteux, por passar mais um aniversário natalicio da Senhorinha Altair Demaria Boiteux, filha do Almirante Lucas Alexandre Boiteux e de sua Exma. espôsa Sra. Diamantina D. Boiteux.

Elemento de destaque em nosso meio social, a aniversariante terá mais uma oportunidade de verificar o quanto é apreciada por todos os que lhe cercarão nesta data para levar os seus sinceros abraços.

ALOISIO GONÇALVES LEITE — A data de hoje registra a passagem do aniversário natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Aloisio Gonçalves Leite, representante dêste jornal junto ao Palácio do Catete.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Maria Isabel do Rêgo Barros, espôsa do Sr. Renato do Rêgo Barros.

— Sra. Georgina de Oliveira Coelho, espôsa do Dr. Rogério Coelho.

— Sra. Ofélia França Cardoso, espôsa do Sr. Oscar Messias Cardoso, redator do "Correio da Noite".

— Dra. Adalgisa Fonseca, médica em Vitória.

SENHORES:

General Dr. José Acilino de Lima, médico, ex-diretor do Hospital Central do Exército.

— Coronel Oscar Lisboa de Sousa.

— Comendador Domingos Lourenço Ferreira.

— Dr. Nelson de Azevedo Branco.

— Sr. Rubens Tôrres Galvão.

— Dr. Ruppert Pereira, médico.

— Dr. José de Araújo Pereira, médico nesta capital.

— Sr. Orlando Pais de Lima, funcionário da Secretaria do Ministério da Guerra.

— Sr. Wilson Palhares Ribeiro, do D. F. S. P.

— Sr. Adelino Delalto Rodrigues, ex-oficial da Marinha Mercante.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Sra. Alvina Reis, viúva do Dr. Manuel Reis.

— Sra. Carmen Burlamaqui, espôsa do Sr. Frederico Burlamaqui.

— Sra. Laura Parodi Lima, viúva do Sr. Adão da Costa Lima.

— Sra. Moacira Coelho Pinheiro, espôsa do Dr. Celso Pinheiro Neto, advogado no Fôro desta capital.

— Sra. Rita de Almeida Gonçalves, espôsa do Sr. Manuel Antônio Gonçalves, nosso colega de imprensa.

SENHORES:

S. Exa. Revma. D. Alberto José Gonçalves, Bispo de Ribeirão Preto.

— Sr. Lucas José Fraga, do alto comércio.

— Dr. José Júlio Ferreira de Sousa, Capitão-Médico da Polícia Militar.

— Sr. Antônio Carpinteiro Pinheiro.

— Sr. Atauaipa de Oliveira Imbuzeiro, da E. F. C. B.

— Dr. Paulo Godói, diretor do Departamento de Propaganda da firma Daudt, Oliveira & Cia.

— Dr. Nelson Luiz do Rêgo.

— Dr. Itamar Tavares de Figueiredo.

— Dr. Clóvis Barbosa, nosso colega de imprensa.

— Dr. Marcos Botelho, Diretor da Divisão do Pessoal do D. A. S. P.

— Dr. Eugênio de Almeida Magalhães Filho.

— Sr. Sizenando Ribeiro.

— Dr. Fernando Rodrigues dos Santos, Capitão Médico da Aeronáutica.

— Sr. Aureo Antunes Vieira.

FESTAS

O Olimpico Clube por intermédio da famosa "Ala dos 13" fará realizar no próximo dia 6 de agôsto um grandioso baile que será o primeiro de uma série programada pelos seus denodados componentes, do 23 ás 3 horas. Tocará a orquestra de Ruy Rey. Informações á Rua Alvaro Alvim, 21 — 5º andar.

NASCIMENTOS

CRISTINA PIMENTEL BARBOSA — O lar do advogado João Crisóstomo Pimentel Barbosa, advogado em nosso Fôro e funcionário do Banco do Brasil e de sua Senhora Celeste Brasil P. Barbosa, foi enriquecido com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Cristina.

MARCO ANTONIO — Acha-se enriquecido o lar do Sr. Murilo Botelho das Mercês, alto funcionário do Instituto de Transportes e Cargas e de sua Exma. espôsa Senhora Virginia Ramos das Mercês, com o nascimento de seu segundo filho, que na pia batismal vai receber o nome de Marco Antônio. Pelo acontecimento o distinto casal está sendo muito cumprimentado.

JANTAR DANSANTE

A. A. BANCO DO BRASIL — Está sendo ansiosamente esperado o próximo jantar dançante da AABB que terá lugar no sábado, 30 do corrente, em sua elegante "boite" do Pôsto 6. Haverá um espetáculo completo de "show" com grandes nomes do "broadcasting" carioca.

CASAMENTOS

SRTA. NAIR ROCHA-SR. ALBERTO LIMA — Realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, ás 17,30 horas, na Igreja de S. José, o enlace matrimonial da Senhorinha Nair Rocha, filha do Sr. Heitor Rocha e de sua espôsa Sra. Maria Madalena Paiva Rocha, com o Sr. Alberto Lima, cinegrafista, filho do Sr. Durval Cândido Lima e de sua espôsa Sra. Elsa Silva Lima.

HOMENAGENS

Justa homenagem recebeu da bancada de imprensa do Senado o nosso confrade Josias de Melo Alves, por motivo de seu aniversário natalicio. Desempenhando suas funções jornalisticas naquela Casa do Congresso desde a sua reabertura, Josias de Melo Alves desfruta da simpatia geral não só dos seus colegas como também dos funcionários do Senado.

VIAJANTES

Passageiros desembarcados do "Constellation" da "Air France": Dr. Aristides Jules Antoine, Francisco T. de Oliveira, Charles Liliand, Dr. Mathieu A. Bonfanti, René Covillier, Marcel Foucault e Felix Jean Brun, procedentes de Paris; Aurélio Rubio, Maria de los A. de Rubio, Isabel Rubio, Luiz Aposanis, Manuel Porta, Incarnacion de Porta, Incarnion Porta, L. Harold Suhdt, Constanco Suhdt e Eugenio G. M. L. R. D'Eperoux, de Madrid, e Henri Berliet, de Dakar.

Passageiros embarcados, também por via "Air France": Maurice E. Aeschimann, Maximo F. Zucker e Dora C. de Zucker, para Montevidéu; Emilio Mira Y. López, Michel Detroyat, Dr. Victor V. Apstein, Dra. Maria V. Martin, Diana de Vasconcelos, Jean Guicheney, Dr. Wilberto G. Pereira, Marilda de V. G. Pereira, Dalia H. Lima, Maria Mesquita e Drs. Edecio Cunha, Aldo S. Camiller, Heloisa A. Rosco, Vera R. L. Ribeiro e Ilda W. da C. Santos.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Pôrto Alegre: Francisco Zambrano, Nelson Wortmann, Maydée Martins Allan, Djalma William Allan, Rugo Oliveira Bello, Norberto Dreher, Beatriz Corrêa, Aldemar Munhós.

Para Vitória: Rubens Angelo Giuberti, Maria José Giuberti, Adélia Giuberti, Paulo Augusto Giuberti, Angela Regina Giuberti, Elizabeth Giuberti.

Para Salvador: Colecina Vieira Braga, Terezinha Fernandes Guimarães, Paulo Miranda da Fonseca, Augusto Salvia Silva Lima, Romualdo Gouveia Junqueira, Alfredo Domingos Meireles Quintela Tomaz da Câmara, João Teotonio Mendes de Almeida, Arlindo Barreto, Antônio Ferreira Silva Quintela, Roberto Cortines, Ivan Darcy Felch Gomes, Maria Violenta Arrais de Alencar, Celso Generoso Pereira, Armenio Sousa, Heitor de Albuquerque Cavalcanti, Luiz Felipe Duarte, Tecnio Neves Vieira, José Odorico de Azeredo Santos, Itamar Orestes Pinto da Silva, Genival Barbosa Guimarães.

Para Recife: Henrique Medina Nova, Adolpho Rohloff Júnior, José Ferreira Pires, Juan Carlos Bozzani, Leon Cherpack, Luiz Guilherme Caputo, Lydia Geisolfi, Maria Aparecida Iglartua, Marilia Candiota Valentim, Caparina Monteiro, Juan Batista Patrone, Jesus Osório, Mariana Etelvina Colomer Sanchez, Itamar Teixeira Mendes.

— Passageiros embarcados no Rio, via A. L. M., com destino á Europa: Sr. Jorge M. Santos; Sr. Antônio C. Lucas; Sr. John Roberts; Sr. Fernando Jorge Moreira; Sr. Werner Calling; Sr. Ewald Hendrich; Sr. Wer Hatt; Sra. Ettie Hatt; Srta. Nelly Hatt; Sr. Luis Specker; Sr. Mayllard; Sr. Albarda; Rev. Claassen; Rev. Roestenberg.

— Passageiros desembarcados no Rio, via K.L.M., co mdestino á Europa: Sr. L. Tommasi; Sra. L. Tommasi; Sr. Schmidt; Sr. Kaluf; Sr. Maluf; Sr. Maluf; Sr. Ashkar; Sr. Murtz; Sra. Murtz; Sr. Nygaard.

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

HOJE 2-4-6-8-10 HS

O PINTOR de ALMAS

DANA ANDREWS LILLI PALMER LOUIS JOURDAN

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO NOUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 50 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

MUITO BREVE! OS TRÊS MOSQUETEIROS — NOVO! COMPLETO! TECHNICOLOR!

QUÉDA DOS CABELOS

Calvície precoce

JUVENTUDE ALEXANDRE

INSUPERÁVEL

Há cinqüenta anos

BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

Tecidos

PARA TODOS E EM TODA PARTE

A maior variedade brasileira

DAS NOSSAS FÁBRICAS AOS CONSUMIDORES

PREÇOS FIXOS

CASAS PERNAMBUCANAS

FILIAIS EM TODO O BRASIL

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Rua Buenos Aires, 77 Fones 23-3132 e 23-3890

Criada, nesta Capital, a sociedade de reumatologia

Teve lugar ante-ontem, na Santa Casa de Misericórdia a solenidade de criação da Sociedade de Reumatologia, que contou com a presença de figuras representativas dos nossos meios científico, intelectual e social comparecendo, ainda, o professor Herrera Ramos catedrático de Patologia Médica da Universidade de Montevidéu.

Na mesma ocasião foi eleita a diretoria que dirigirá os destinos da Sociedade ficando assim constituida: Presidente — prof. Wallsmar Berardinelli; vice-presidentes — Prof. Deolindo do Couto, prof. Magalhães Gomes e Dr. Pedro Nava; Secretário geral — Dr. Waldemar Bianchi; 1.º Secretário — Dr. Cruz Lima; 2.º secretário — Dr. Paulo Schlesinger; 1.º tesoureiro: Dr. Décio Olinto; 2.º tesoureiro — Dr. Henrique Bessilo; e Bibliotecário — Dr. Nelson Passarelli.

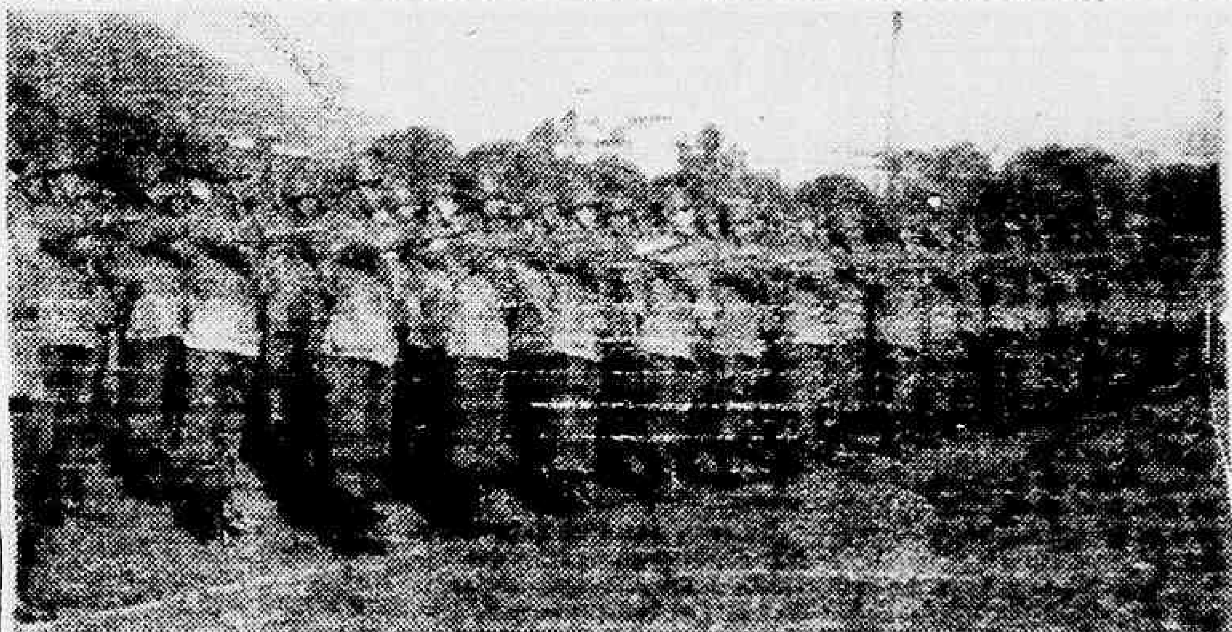
AGRADECIMENTO



O Dr. Campos de Rezende no momento em que operava o Sr. Francisco O. Garcia, cuja intervenção lhe restituiu completamente a visão

Cumprindo um dever de gratidão para com o Dr. Campos de Rezende levo ao conhecimento de todos que me lerem que, estando eu doente da vista direita desde o dia 8 de setembro de 1948, enfermidade derivada de alastrim e após me ter tratado com dois médicos sem obter resultado algum e já me encontrando quase sem visão, fui aconselhado por uma senhora amiga a procurar o Dr. Campos de Rezende, com quem já se havia tratado e obtido resultados satisfatórios. Aceitei o seu conselho e no dia 28 de outubro fui procurar êste benemérito oftalmologista em seu consultório à Rua Buenos Aires, 212, e hoje graças a Deus e a N. S. das Graças acho-me completamente curado. Ao Dr. Campos de Rezende deixo aqui testemunhados, publicamente os meus melhores agradecimentos pelo carinho e zêlo com que me tratou, restituindo-me a preciosa visão e rogo a Deus pela sua saúde a fim de que possa tratar de todos aquêles que se encontram no estado em que eu estava, aos quais aconselho sem reservas, procurar sem demora êste a quem hoje devo o maior dos bens da vida: a vista.

Francisco O. Garcia — Travessa 4—809 — Niterói (Engenhoca)



JURAMENTO A BANDEIRA NA ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS — Realizou-se ontem pela manhã, na Escola de Sargentos das Armas imponente cerimônia militar em que prestaram o sagrado compromisso à Bandeira 412 recrutas entre alunos que terminaram o 1º período e soldados dos Contingentes da Guarnição do Realengo. Discursou durante a solenidade, o comandante da Escola Tenente-Coronel Miguel Lage Sayão que, com vibrantes palavras exaltou, a significação daquele momento na vida de um militar. Terminada a cerimônia desfilaram os grupamentos de alunos e soldados com o mesmo garbo que sempre caracteriza as formaturas da nova Escola de Sargento das Armas. Na gravura, um aspecto da solenidade.

Notas policiais

ABANDONOU A CRIANÇA NO COLO DE UMA ESTRANHA — Cêrca das 15 horas de ontem compareceu á Delegacia do 5.º Distrito Policial Mar. Caxias, xza x*a xz*ã*z*ãz*ã garida Peçanha, residente em Caxias, a qual declarou ao comissário de serviço na I de D. P. que se encontrava na Cinelândia sentada conversando com um seu conhecido quando inesperadamente dela se aproximou uma mulher, que trazia nos braços uma criança tendo soltado a mesma em seu colo, desaparecendo a seguir.

A criança que é do sexo feminino apresenta 2 zevsmnna minino aparenta 2 mêses, foi enviada á Delegacia de Menores.

VIOLENTO CHOQUE DE VEICULOS — Registrou-se ontem violento choque de veiculos, na rua Barão de São Francisco esquina da rua Teodoro da Silva entre um caminhão da Emprêsa Guará e um auto de praça.

Em consequência do mesmo sairam feridas as seguintes pessoas:

Dr. Daniel Dias, casado, de 37 anos, morador na rua Torres Homem, 1024; Nilsa Salim Dias, esposa do médico acima mencionado Eva Dias, solteira, de 24 anos, Rosa Dias Lima, menor de 11 anos, os quais foram medicados no Hospital Pronto Socorro.

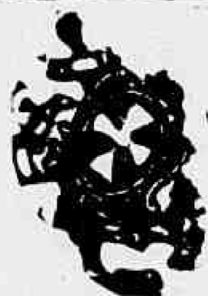
As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato.

FURTARAM O AUTOMOVEL — Comparêceu ontem á Delegacia do 2.º Distrito Policial, Arlindo Lacerda morador na Praia do Flamengo, 82, apartamento 402, o qual queixou-se ao comissário de serviço naquele D. P. que haviam furtado seu carro chapa 2-53-59 que se encontrava estacionado na rua Constant Ramos, próximo á Avenida Copacabana. A policia entrou em diligências.

VIOLENTA CENA DE SANGUE NA PRAÇA DA BANDEIRA — Precisamente ás 5 horas da madrugada de ontem, a guarnição de um carro da Rádio Patrulha foi avisada que na casa n.º 12 da rua Santa Filomena um homem tentara matar a esposa suicidando-se a seguir. No local apurou a policia tratar-se do 1.º Tenente reformado do Exército, Henrique Uchoa da Silva, que se encontrava preso aguardando julgamento por crime de morte na pessoa de seu padrasto, crime este ocorrido em Junho do ano passado.

O referido oficial conseguira permissão do Juiz para visitar sua familia o que fazia acompanhado de uma escolta. Desta vez, porém o oficial pernoitara em casa, tendo pela madrugada despertado sua esposa e qual dissera "Maria José vamos morrer". Aos gritos de socorro da hora acudiu sua irmã Maria do Carmo, tendo ambas se atracado com o Tenente, lhe arrebatando a arma das mãos do tresloucado militar pondo-se em fuga a seguir.

Na carreira as duas irmãs ouviram um estampido e ao voltarem ao quarto depararam com um quadro impressionante: o Tenente voltou ao aposento, desfechando um tiro no ouvido, tendo após isto poucos momentos de vida. O corpo do infeliz homem foi removido para o necrotério, tendo sido instaurado inquérito a fim de apurar o caso minuciosamente.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

ITAIMBE'
Sairá quarta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

ITAPURA (CARGUEIRO)
Sai dia 23 para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

CAMPINAS (CARGUEIRO)
Sai dia 23, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

ITAHITE
Sairá quarta-feira, 20 do corrente, ás 12 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

ITAPUCA (CARGUEIRO)
Sai dia 20, para:
ITAJAI — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

ITATINGUA
Sairá domingo, 17 do corrente, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, via Paranaguá e Antonina.

Aceita-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela Estrada, ou sejam:

No Estado da Bahia: Juerana — Helvécia — Mata e Argolo

No Estado de Minas: Almorés — Presidente Bueno, Mairinque — Chatoneada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Dias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Serra ga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça — Araçuai.

INFORMAÇÕES COM ARY DE SÁ

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 30-1.º — TELEFONES: 23-3268 e 23-1291

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 30 — 4.º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL.
TELEFONES:
ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-3073 — 43-3074
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6781

Indiferença

(para a GAZETA DE NOTICIAS)

O ser humano não importa! Êle padece à-toa... —
O céu é sempre surdo e a natureza que não sente
Percorre o ciclo eterno, indiferente,
Enquanto a vida do homem se esborôa.

Dentro dele tumultos se levantam,
Crescem, avultam em tormentosos brados,
Que, implacáveis, os sonhos seus quebrantam...
— E o homem deixa pender braços cansados...

Atormentado e exausto, a dor lhe mora na alma,
Surda, silente, mas atenta e fria.
E o homem se conforma, na aparente calma,
Com o não poder encher a vida... tão vazia!

NEUZA DE OLIVEIRA ROSA

Em louvor de São Paulo

Vista do monumento do Ipiranga- São Paulo

Hipólito Taine, na sua "Philosophie de l'Art", escreveu acertado e bastante profundo, acerca da influência superficial das convenções sôbre o caráter:

... "Un voyageur qui est allé en Amerique ou en Chine ne trouve plus le même Paris qu'il vait quitté".

A São Paulo pode-se aplicar esta frase: Assim é. Quem se tivesse ausentado alguns anos, desconheceria na cidade que encontra a cidade que deixou. Lugares que há anos eram colinas cobertas de mato bravio onde moravam as cobras, e cresciam as palmeiras, estão hoje completamente ocupados pelo casario, que, alinhado e risonho, se alonga marginando avenidas asfaltadas ou se esfarelam, pelo mato, como vanguardas avançadas das ruas por abrir.

E todos os meses São Paulo cresce, todos os anos São Paulo distende energicamente um novo parque, traça no descampado um novo bairro, alarga becos, espalma ruas, que põem em comunicação confortável o centro com os bairros mais distantes onde se acolhe, desconhecido e febril, o emigrante europeu.

E como capital rica dum próspero Estado, imediatamente, essa morosidades de pobres ou precauções de avisado burguês, são colocados os trilhos sôbre os quais os elétricos deslisam serenos e sonolentos, como hífens móveis que ligam o espaço através do tempo...

De noite, nas ruas recem-abertas, desabrocham as lampadas na treva, derramando uma claridade intensa que forma uma pasta leitosa e etérea com o nevoeiro que, em todos os crepúsculos outonais, desce suavemente com as sombras lentamente do ceu.

No coração da cidade a vida palpita com violência. Inúmeros automóveis passam lentos, buzinando, entre prédios de altura imensa, coroados de reclamos traçados a luz, e que no seu conjunto impressionante, se assemelham a tipos mudos e resolutos, preparando-se para a conquista do ceu.

Em baixo, pelos passeios das ruas, como ilusões breves, caminham as elegantes. Porque é de bom tom e demonstra sentimento estético, frequentar das 19 às 22 horas às ruas Direita, 15 de Novembro e São Bento, ruas que pela sua disposição geométrica formam um triangulo, donde lhe veio a designação característica de "Triangulo".

"Fazer o Triangulo" diàriamente, é um hábito elegante para os paulistas, como adormecer no Passeio das Cardosas, no Pôrto, deambular pelas [illegible] tortuosas do Chiado...

Mas a principal característica São Paulo é o "Braz".

O "Braz" não é um bairro. E' uma cidade. Dantes, ainda não há quatro lustros, não passava de um pantano imenso, alagado pelas águas lodosas do rio Tietê, onde se procriavam milhões de mosquitos e de noite coaxavam as rãs.

Hoje, os pantanos foram extintos. Os mosquitos desapareceram. As rãs sumiram-se. E naquela extensão enorme de terreno inculto surgiu uma cidade europeia, com duas longas e amplas avenidas, que se ligam à cidade-mãe pelos dois laços robustos que esta lhe estendeu: Ladeira do Carmo e rua General Carneiro.

E' lá que todo o emigrante procura abrigo. O "Braz" acolhe-o benigno, europeu, que lembra a Pátria distante. Lá, não existem estranha ceus. Casas pequeninas, apenas, casas modestas, como sorrisos de Itália e Portugal que vão crescer e florescer no Brasil.

E de noite, é excusado procurar a excitação do alcool e recordação vaga do torrão natal.

Pela almosfera em geral sossegada, derramam-se as fusas

(Conclui na pág. 9)

Trovas

A linguagem do coração
Não queiras, cérebro, entendê
Porque esse nobre condão
Somente a alma póde ter.

Embora pesada,
Não maldigo a minha cruz,
Minha alma é harpa tocada
Pelos teus dedos de luz.

Na árdua montanha da vida,
A subir ninguem me ajuda,
Mas com respeito à descida,
A coisa logo se muda...

EPIGRAMAS

Ha louvor que compromete,
Como agressão que faz bem,
Tudo está no que reflete,
Na origem de que provem...

O velhaco, comumente,
E expedito e inteligente.
Alcançasse ele a grandeza
Que outro rumo lhe daria,
E, sem duvida, seria
Honesto, por esperteza...

Não atino, não percebo
Porque o definir, sem contar
Da vida... que é um pau de sebo
Com uma nota falsa a [illegible].

ARNALDO NUNES

Meu tipo inesquecível

A memória do meu mui querido avôzinho, General Dr. Fructuoso Mendes.

Alquebrado, enfermo sentado a um canto escuro da sala em sua cadeira de rodas tendo como diversão única a sucessão dos dias que poriam têrmo à sua dolorosa existência era assim o iracundo aspecto deste ancião que veio constituir o meu tipo inesquecível.

Sua fronte altiva, seus cabelos encanecidos de longas entradas, seus olhos quase inteiramente consumidos pela catarata era bem a viva representação da ruina que o tempo, opera com tanta perfeição na espécie humana. Uma recaida veio prostá-lo no leito que viria ser mais tarde seu leito de morte.

Várias vezes, tendo agravado-se o mal, tive eu ocasião de presenciar suas ancias quasi mortais.

Fortes arrancos faziam tremer seu corpo e deixavam-no banhado de frio suor.

Como era penoso ver pessoa tão querida em tal estado.

Talvez... por ironia do destino, na parede em que se achava encostado seu leito, pendia um quadro em cuja moldura, amarelada pelo tempo, encontrava-se sua figura imponente de militar, reminiscencia do que fora em sua mocidade.

Hoje, que sua alma, no ceu impunha triunfante a palma da vitória, troféu de sua dilatada vida, detenho-me, por vezes, a olhar com saudades aquela cadeira de rodas agora abandonada no recanto escuro da sala e lagrimas brotam-me dos olhos... são lagrimas de saudades, saudade do meu tipo inesquecível...

Agilda Maria

Rio, 23 de junho de 1949.

À margem da explosão de Gericinó

Se é verdade que às vitimas do último sucesso inesperado e deplorável, do campo de instrução do Exército em Gericinó, não faltaram os cuidados imediatos e todos os recursos médicos que suas condições requeriam, é verdade também, e incontestável como a outra, que se distribuiram, para tal os feridos em vários hospitais.

O Pôsto Médico da Vila Militar, o Hospital Carlos Chagas e o Hospital da Aeronáutica receberam, prestaram os socorros imediatos e posteriores e internaram, tal como fizera também o Hospital Central do Exército, vários oficiais.

Cem vitimas — doze das quais pagaram com suas vidas o pesado tributo ao dever e ao trabalho — colheram, de inopino, o Pôsto Médico da Vida Militar; as acertadas providências, ante o vulto dos que precisavam ser atendidos com presteza, determinou a cooperação, solicitada, daqueles Hospitais. Prestamente, por ambulancias a remoção dos mais graves se fez; outros, aquêles que se podiam locomover, se serviram de carros particulares procurando as mesmas fontes.

Uma dedução se impõe do que se póde apreciar e que, sem dúvida, já entrou nas cogitações das autoridades: a absoluta necessidade de dotar a guarnição da Vila Militar de um Hospital de Pronto Socorro, de um grande Hospital.

Não é suficiente a boa vontade dos médicos e enfermeiros, nem basta a dedicação para tornar eficiente o socorro indispensável; é pessoal em número suficiente, é indispensável, ainda, instalações adequadas.

Ora, nenhum e nem outra possui o Pôsto Méidco da Vila. Poderia conservar-se como tal se razões muitas não contrariassem a hipótese e aconselhassem a ampliação em grande escala, de todo o seu pessoal, o aproveitamento de todo o espaço de que dispõe, convenientemente, ao mesmo tempo, aparelhando-o.

Com efeito, apesar de consideradas tôdas as eventualidades e tomadas tôdas as cautelas, todos os cuidados para que não se registrem fatos lamentáveis, é preciso não esquecer que os trabalhos que no campo de instrução, periòdicamente, se realizam, não podem deixar de ter caracteres perigosos; a manipulação com material de guerra em operações que tomam os aspectos reais, com os efeitos que na guerra se verificam, é imprescindível ao completamento do preparo intelectual dos seus quadros. Se os comandos revestem, então, a instrução, de especiais cuidados, prevenindo o acidente possível, êstes não se ausentam, diminuem só a sua probabilidade.

Assim procedeu o Coronel Justino Alves de Magalhães, que — é justiça não esquecer: ferido, sèriamente atingido, com coragem e abnegação raras desprezou a atenção que

(Conclui na pág. 9)

Mostruário

*** TRÊS TEMPOS DE POESIA — Jorge Rodrigues Coutinho — Pongetti, 1949 — "Três Tempos de Poesia" é o titulo do livro de Jorge Rodrigues Coutinho, que Pongetti editou com excelente capa de Paulo Werneck. Trata-se, sem dúvida, de uma das mais significativas estréias deste ano, no gênero.

Apresenta-se a pequena plaquette dividida em três partes a que o poeta denominou "tempos". O "tempo um" encerra poemas de acento modernista, de fundo regional e algo pitoresco. No "tempo dois" já o autor se interioriza, voltando-se para temas menos objetivos, ainda que a subjetividade aqui não absorva por completo a sua imaginação. A nota absolutamente subjetiva de sua inspiração revela-se, afinal, no "tempo três", aliás a parte mais longa da obra.

E' a melhor. E dentro dela afirma poemas como "Madona da Noite", "Entre Mim e Você", pela riqueza de imagem e conceito, pela densidade lírica, dão a medida do valor e possibilidade desta estreia.

*** Algumas novidades da editora Agir:

IDADE, SEXO E TEMPO — 6ª edição — Alceu Amoroso Lima — Trata-se de um estudo dos três aspectos da psicologia humana que interessa a todos conhecer de perto: um estudo do nosso tempo e de todos os tempos, no nosso homem e dos homens em geral. Este livro, já hoje classico na moderna bibliografia brasileira, é um guia singelo e objetivo, cujo número de edições fala por si mesmo.

A PROVINCIA ECLESIASTICA DO RIO DE JANEIRO — Livro de grande interesse para todos os que querem conhecer melhor a sua terra e, pode-se dizer, indispensavel para o leitor católico. E uma espécie de história religiosa do Rio de Janeiro, com biografias de todos os prelados da arquidiocese e sufraganeos e uma seção de arte e música religiosas como aplicadas no Rio de Janeiro.

*** UM ROMANCE BRASILEIRO EM FILMAGEM — Informam de Aracajú que já foi iniciada naquela cidade, a filmagem do conhecido romance de Amando Fontes — "Os Corumbás" — que desde o seu aparecimento já alcançou seis edições. Naquela capital já se encontram diversos técnicos do cinema europeu, acompanhados do cenógrafo Lucio Cardoso, que deram começo à filmagem de procissões e outras festas tradicionais de Aracajú. Bibi Ferreira, que interpretará a Caçulinha, está sendo aguardada na cidade, a fim de que possa ser iniciada a filmagem das cenas principais do romance.

O renascimento das letras e das artes no Brasil

A GRANDE FESTA DA CIVILIZAÇÃO — EVOCANDO A MUSA PARNASIANA DE OLAVO BILAC — O VIBRANTE DEPOIMENTO DO POETA OLEGARIO MARIANO SOBRE SUA GERAÇÃO, E SEU ALTISSONANTE PROTESTO CONTRA OS EXCESSOS DO MODERNISMO — ESSE "PANDEMONIO DE DEFORMAÇÕES CRIADAS PELOS PSEUDOS RENOVADORES DA POESIA NACIONAL".

Na noite de quatorze de julho corrente, houve um grandioso espetáculo comemorativo do 40º aniversário de inauguração do Teatro Municipal. Além dos números deslumbrantes executados pela afinada orquestra e côro orfeônico da Prefeitura, sob a regência do Maestro Henrique Spedini, assistimos à reencenação da delicada peça nacionalista "Bonança", de Coelho Neto, cujos papéis foram habilmente revividos pelo dramaturgo Renato Viana, por seus filhos Rui Viana e Senhorinha Maria Caetana Viana, por Osvaldo Vera Cruz Machado, Senhora Cecém P. Lima, e Itala Ferreira, sendo a "mise-en-scène" de acôrdo com as rúbricas do Autor; e da ópera lirica, em um ato, de Delgado de Carvalho — "Moema", cantadas pelos artistas patrícios: Ondina Guimarães e Moema, Roberto Miranda e José Perrota, o "Tapir", na época de 1600, sob a entusiástica regência do Maestro Martinez Grau.

Compareceram os primeiros intérpretes de "Bonança" — João de Deus, Antônio Ramos e Lucilia Peres.

Há quarenta anos passados, na mesma data, estêve presente à inauguração o Dr. Nilo Peçanha, então Presidente da República, o General Sousa Aguiar, Prefeito do Distrito Federal; e desta vez, o Prefeito General Angelo Mendes de Morais, e Maciel Pinheiro, o dinâmico e esforçado Diretor do Departamento de Difusão Cultural, a quem devemos esta brilhante evocação.

Em 1905, falou o primoroso esteta Olavo Bilac; e em 1949, Olegário Mariano, o mais fiel e amado de seus discípulos, também Príncipe da Poesia e membro da Academia Brasileira de Letras.

Eis a formosa oração do vate das "Últimas Cigarras", delirantemente aplaudida:

"Quando o Teatro Municipal — obra eterna do grande brasileiro Pereira Passos — foi entregue à cidade do Rio de Janeiro, passava esta por uma vertiginosa transformação em todos os setores da vida nacional. Era a mutação da paisagem humana e do panorama físico.

Orgulho-me de ter sido testemunha, adolescente ainda, dessa mudança radical, que, se trazia benefícios a uma grande metrópole como a nossa, privava-nos a cada passo de uma vida a que estavamos habituados dentro do corrido semi-colonial da cidade mais caracteristica do mundo.

No meu setor, em particular, bafejado pelo bom gôsto da literatura que o comêço do século nos legara, tinhamos justamente aquilo que hoje nos falta, — um admirável ambiente de espiritualidade e de mutua compreensão a conjugar os homens de letras na boa companhia das rodas boêmias, as famosas e malditas rodas boêmias que, se por um lado alarmavam a sobrevivente burguesia de então, impregnada do môfo das arcas do 2º Reinado, criavam, por outro lado, uma fonte inesgotável de poetas e romancistas, críticos e polemistas, desbravadores que fincaram em solo firme o marco inicial da nova literatura brasileira. Com Bilac à frente dos poetas, Machado de Assis e Coelho Neto na vanguarda dos prosadores, nasceu, cresceu e frutificou essa grande árvore espiritual que vem dando sombra e fruto a várias gerações, ao mesmo tempo que encheu de vaidade e de beleza o património mental da terra que dealbava com o advento da nova civilização.

As lutas da Monarquia, as refregas da Campanha Abolicionista e os passos vacilantes da República incipiente, haviam influido de modo profundo na conturbada mentalidade brasileira ainda abalada principalmente pelos vestígios das tragédias dos Capitães-do-mato e dos feitores das senzalas amaldiçoadas do tempo da escravatura.

Que nos restava, em última análise. Apenas a ressonância das vozes dos nossos Girondinos da Libertação e da República, perdidos inexplicávelmente nas distâncias misteriosas da Lenda, depois de haverem passado pelo supremo sacrifício do esquecimento.

Mas a ampulheta do tempo continuou a pingar inexoràvelmente as horas e os minutos da vida cotidiana e o que nos parecia impraticável, aconteceu de súbito, como tudo acontece em terras de homens livres, quando fortes na luta e ágeis na inteligência, porque a inteligência é mais forte do que o Destino. Dest'arte o Brasil ressurgiu de um simples entrecho que do passado com o Presente.

Faz quarenta anos, minhas senhoras e meus senhores, que se consolidou o fenômeno milagroso.

Guardo, nítido e claro, na minha reminiscência, o desfilar dessa torrente civilizadora de vez, fui testemunha dela e tive a felicidade de conviver com os maiores homens de pensamento que a prenunciaram e prepararam os seus alicerces naquela época do nosso Renascimento.

E quando foi da inauguração do Teatro Municipal, com sue entusiasmo incontido assisti ao espetáculo memorável! Olavo Bilac, o nosso poeta máximo, ungido de serenidade e de glória, "transportado a uma remota civilização, a um encantado ponto da terra que ainda conserva o seu encanto, o seu céu azul e as suas árvores sagradas, — a Hélade luminosa", discorreu durante meia hora sôbre as origens do teatro grego, evocando a "Acrópole, "a cuja sombra Renan murmurara a mais bela prece que já brotou, num surto de enlêvo artístico, da alma e da boca de um homem civilizado". Falou acêrca da agonia do século de Péricles e a democracia ateniense "em plena pureza", para evocar o teatro de Dionisios quando da sua iniciação: — "as arquibancadas ao ar livre, os gradins na rocha viva da Acrópole à sombra do Partenon", quando, diante de vinte mil atenienses em êxtase, "é entoado em versos trocheios o hino em louvor do filho de Júpiter e Semele".

Olavo Bilac

Lança o nosso Bilac um olhar retrospectivo sôbre o Jardim do Academus, os ginásios, o templo de Afrondite, o "Pôrto de Pireu e "o mar largo arfando ao pêso das trirremes vencedoras de Salamina", para lembrar em seguida o "Prometeu acorrentado" de Eschilo, o "Edipo em Colona" de Sófocles ou a "Ifigênia em Taurida" de Eurípedes". Mas antes que o côro comece a entoar o párodo inicial, fala Bilac de um ator, "o mais humilde, o tritagonista encarregado dos papéis accessórios que vem à boca de cena explicar o entrecho da peça". E' o "Prólogo". "Dos seus lábios não saem apenas, em resumo singelo, as lendas ou fatos que os atores vão desenvolver. "O Prólogo celebra também, no limiar do espetáculo a glória dos deuses e da pátria, as guerras que dividiram os homens e que os reuniram em revolta contra a tirania do Destino, e a grandeza da cidade, os seus sofrimentos e as suas vitórias". Tentando alongar os minutos que lhe são concedidos, traça-nos o Criador da "Via-Lactea" a História do Teatro como elemento educador e engrandecedor do espirito humano. Focaliza-o na sua origem informe nas mais rudimentares sociedades da Asia, esboçado em cantos e danças de sentido religioso. Vemos, por seu intermédio, transportar-se o Teatro da Grécia para Roma com as suas máscaras, os seus cenários e tôda a sua indumentária clássica, se bem que não possuissem os romanos, segundo Bilac, — o fino gôsto, o delicado paladar artístico dos gregos. Na Idade média, — continua o Mestre — vamos encontrar a Tragédia, o Drama e a Comédia no refúgio dos conventos em cuja recolhida penumbra de calma e estudo, "medrava a inteligência humana, ao abrigo das guerras". Associava o Teatro a Religião nos dramas litúrgicos, em boa prosa latina. Remontando ao Século XVI, na França, na Espanha, em Londres, na Itália e na Inglaterra, considera "o renascimento teatral completo e definida a profissão do comediante".

E como o curso d'água de um rio translúcido que não para, que não pode parar, invade o décimo quinto século, quando nasceu o nosso Teatro, "bebido na fonte da Metrópole de que herdamos o gênio e o idioma". Lembra Gil Vicente e a sua escola nos autos palacianos de Évora, Santarém e Coimbra, passa por Sá de Miranda — o precursor da Tragédia e da Comédia clássicas, recorda as Pastorais e Alegorias de Rodrigues Lobo, Souto Maior e Alexandre de Gusmão, até chegar ao Teatro do Romantismo que "floriu lindamente" com Garret. Põe em relêvo a evolução do Teatro transplantando para o Novo Mundo com "o grande e desventurado Antônio José", e, depois da reforma romântica, com Gonçalves de Magalhães, Pôrto Alegre e Gonçalves Dias no Drama e Martins Pena na Comédia. Não esquece José de Alencar e Macedo — os dois gigantes que prepararam o advento do Teatro em 1908, em cujo amor tanto se empenhara Artur Azevedo que seria, na sua opinião, — "o mais indicado para inaugurar o Teatro Municipal, se a morte o não houvesse arrancado ao honesto labor e a admirável atividade que enobreceram sua vida".

Fatigado da jornada que empreendera através do Teatro de todo mundo, volta Bilac ao presente para lembrar o papel que lhe destinaram na grande cerimónia. Ele era o "Prólogo" e à maneira do ator obscuro do Teatro de Atenas, pede a atenção do público para aquela noite a que chama "a grande festa da civilização brasileira", pondo em destaque, como "documento e glória da Arte" — a prosa admirável de Coelho Neto, a música magnífica de Carlos Gomes, de Francisco Braga e de Delgado de Carvalho.

Decorridos quarenta anos, temos hoje o mesmo espetáculo. Outros são, entretanto, os intérpretes, outros, talvez, os espectadores. E por infelicidade vossa, o Prólogo também é outro. Este sim, é o pobre ator obscuro do Teatro de Dionísios, que se orgulha de uma qualidade que muito o enobrece na vida: ser discípulo integral de Bilac e conservar, intacta, a pureza clássica da nobre Arte do Mestre, fazendo-a pairar acima desse pandemônio de deformações criadas pelos pseudos renovadores da Poesia nacional.

Bilac está, desta forma, presente à nossa festa no milagre da saudade, aplaudindo e estimulando os nossos novos valores artísticos, à frente dos quais tenho a honra de declinar o nome da Senhora Ondina Guimarães que vai, sem dúvida, revelar ao Brasil uma voz invulgar na história da nossa cena lírica.

—

Minhas senhoras e meus senhores!

O Prólogo tentou dizer-vos do orgulho de reproduzir nesta noite de gala a figura, impressionante daquele que foi, em meio século de vida, "o operário modesto" e a "abelha pobre" que levantou o monumento impecável da nossa poesia, ao mesmo passo que trabalhou o favo de mel dessa chama sensibilidade humana. O novo Prólogo, como vêdes, mudou de intérprete, mas não alterou a linha de conduta traçada pela mão do Destino, porque sente, como Olavo Bilac, correr-lhe nas veias, farto e generoso, o sangue dos seus antepassados que lhe ensinaram a amar a terra que lhe deu a graça e o encanto de viver.

E nesta noite de Arte e de Cultura, temos a impressão de ouvir, descendo lentamente de atmosferas superiores, a voz do Poeta onipresente para nos agradecer a festa de hoje nas mesmas palavras que nos disse há quarenta anos: "No teu renascimento esplêndido faltava esta afirmação do teu gênio artístico, Cidade amada! Eu abençôo a sorte benévola que me reservou a ventura de ter sido o escolhido para entregar ao teu gozo e ao teu carinho esta Casa, que é uma das mais belas jóias da tua coróa de Rainha!"

E eu te direi, Olavo Bilac, do meu orgulho em me haver integrado no papel de que fôste maravilhoso intérprete. Se não pude, com a pobre inteligência que Deus me deu, desempenhá-lo à altura do teu gênio, deixa-me, ao menos, cantar a glória da tua Poesia, — a Poesia do Brasil que vive eternamente em nós, diante da surprêsa dos nossos olhos, repicando, clarinando, clangorando, tumultuando, "na voz dos sinos, nas charrúas, no esto da multidão, no tumultuar das ruas, no clamor do trabalho e nos hinos da paz".

Confissão

NOEL FERNANDES MACHADO

Brutalidade!...
E' o mundo, a humanidade divagante, o meu ser cheio de dôres.
Vida!...
E' o disfarce, a aparência a hipocrisia enfim.
Tudo é exterioridade!...
Na sombra perfumada do meu jasmineiro quêdo, sem as irreverências de um gargalhar atrofiado, esqueço tudo até a própria existência.
E Deus na sua eterna plenitude há de perdoar,
porque ela — a humanidade — não sabe o que faz.

Lourdes Bacelar

À divina colheita

Eu era a árvore plantada na estrada pela volupia vadia do caminheiro sem rumo que se chama — Destino...

Eu era a árvore faminta e sedenta. Minhas fibras buscavam o solo e suas entranhas me fugiam...

Meus galhos ressequidos se estendiam para as manhãs e o sol gargalhava da minha esterilidade sem culpa... No entanto, eu estava pronta a florir e a frutificar...

Meus braços se erguiam para as noites e o sonambulismo da treva me obrigava, a frescura do sereno me tolhia e o vento sacudia meus ramos sem nunca me trazer o festejado pólen...

Eu era a árvore plantada na estrada, ao indeferentismo dos que vão e dos que vêm, expondo a minha fronde inglória à sensibilidade do desconhecido...

Eu era a árvore enraizada, pouco a pouco a morrer...

Mas pousaste à minha sombra, sentiste a ardência de minha sede e o êxtase do meu abandono, ouviste os gemidos das minhas raízes, escutaste o brado da minha fecundidade dormente e paraste...

E às tuas mãos carinhosas entregaste a obra suprema da minha ressurreição.

Porisso, serão teus a minha vida, a minha sombra, as minhas flores, e os meus frutos, serão teus...

LOURDES BACELAR

Recordação

[illegible]-Junco. Eu me recordo, Eulina.
O grão Mogól dos astros, imponente,
ultrapassára a porta do Ocidente,
cantando da Saudade a cavatina.

Sorriste. Em tua boca pequenina,
rosa-em-botão, eu puz, quase insolente,
a flôr que te levára de presente.
E tu beijaste a pálida bonina.

Guarda-a, eu te disse, qual feliz lembrança
dêste tempo de amôr e de bonança,
dêstes nossos idílios, devaneios...

E então, ó minha amada, à flôr querida
por bem, tu deste maternal guarida
no casto relicario dos teus seios

[illegible], a. Sept. 1918. Lourival Cruz

A Chuva

Na cidade escurecida por tuas nuvens, caem tuas águas com insistente monotonia; e tua neblina cobre o que está a seu alcance, baixando, lentamente, sobre a cidade, pesando nos corações dos aflitos.

Tuas gotas repercutem nas beiras e nos tetos das casas, ora com a lentidão de senos dobrando a finados, ora com a frenética vibração dos sons, em alarma, na iminencia dum perigo!

Qual como sempre foste, tua presença espanta, e os seres fogem de ti, buscando refúgio.

Sob o impeto de tuas águas, a natureza inteira parece chorar...

Choram as árvores; de suas folhas molhadas fluem lágrimas...

Choram as casas; de suas janelas fechadas escorre a água pelas frestas ou frinchas, encharcando a terra, a formar o barro, como olhos cegos chorando a angustia de não mirar a luz, suas lágrimas rolam pelo chão, a formar uma poça, testemunhando a miséria duma injustiça.

Choram as ruas inundadas, porque seu solo já não é pisado por alegres passos de crianças que correm, em infantis brinquedos.

Choram os trajes dos homens, empapados de lágrimas pluviais, ao verificar seu infortunado destino.

Choram as flores, encerrando suas corolas humedecidas de prantos, ocultando a dor em suas mesmas pétalas emurchecidas.

* *

Por que será que, quando chove, os homens apressam os passos rumo de suas habitações, a correr, com o desespero de quem chega tarde a uma entrevista, ante a visão acolhedora de seus lares, no temor de sua indecisa realidade?

* *

Atropelam-se uns aos outros; na corrida vertiginosa tropeçam, aqui e ali, em poças de fungo, amaldiçoando-lhe a torpeza; com ar doloroso, contemplam seus sapatos sujos, preocupados com a água que lhes molha as roupas, e o corpo. Imprecando contra o tempo, chegam a insultar-se, por de sôbre seus guarda-chuvas, em frente duma condução, em que nem todos cabem, alguns blasfemando diante dum carro que pelos transeuntes, passam, e não param!

* *

As mães obrigam seus filhos, sob suas vestes, nervosas, malhumoradas; estreitam-lhes, fortemente, as mãozitas; ora, arrastando-os, ora impelindo-os, no meio dessa multidão em fuga.

Através dos vidros de um auto que corre, essa multidão que murmura, e se agita sob suas negras tendas, parece duendes, por arte mágica, fugindo dos elementos que pervagam sôbre suas redondas cabeças.

Desde o alto, filas intermináveis de seres que esperam, com as suas negras bandeiras despregadas, semelham monstruosas serpentes, balançando-se, dum lado para outro, num sombrio tumulto.

* *

Aonde irão os pássaros, a fim de proteger suas plumas, quando chove?

Como farão as mariposas, a sugar o nectar? Acaso suas transparentes asas resistem a teu redemoinho?

Por que será que não gostam de ti?

Os mendigos, debaixo de tua chuva, arrastam-se, todavia, mais penosamente, mais esfarrapados: volvem a suas costumadas prendas, e mais pesado sentem o fardel de suas misérias. Eles te maldizem, porque, por tua culpa, os transeuntes, apressados, não lhes notam as mãos extendidas, e não deixam cair a esmola nos umprosos chapéus.

Sob tua chuva, desamparados e famintos, na cidade adormecida, não podem, sequer, recostar-se nos duros bancos de pedra de seus jardins, repousando de suas amarguras, à luz suave das estrelas.

Nas choças, de palha e argila, dos desgraçados, de toldos de madeira forrados, com refrado pavor nos olhos, com a expressão resignada dos que nada mais esperam, os miseráveis assistem a seu desmoronar-se lento, sob tua furia, desmoronando a pouco e pouco, tambem, suas vidas, frágeis e inseguras como suas choças, arrastando-os, ainda mais, pela torrente de seu desespero, naufragando sua última fôrça de vontade.

* *

Chuva! Os poetas pouco te cantam.

Cantam-te o desaparecer, quando, ao surgir do Arco Iris, as crianças, tornadas risonhas e alegres, lhe aplaudem, exaltadas, as cores, ao se apagar a visão de teu desolador espetáculo, convidando-os com sua aparencia festiva, a correr, a brincar outra vez, sob sua claridade dourada, as que tu havias condenado, roçando-lhes as caritas.

Cantam o acre aroma da terra, que só a teu amainar percebem.

Cantam o ressurgir do sol depois de tua bruma; as casas que se afiguram mais brancas pelo contraste; as lisas estradas que brilham, ao seu fulgor; os namorados que volvem a passear, olvidando seus corações as horas tristes de sua obrigatória separação.

Poucos os que gostam de enfrentar tuas águas, e receber no rosto tuas salpicantes caricias. Poucos os que gostam de teu melancólico bater nos vidros, não percebendo os seus ouvidos teu ressoar como campainhas de prata nas quais se escuta a Divindade que nos fala de seus mistérios.

Gostam, porem de ti os lavradores, porque, com o teu desabar sôbre a terra, novas plantas brotam de suas raizes; e o tenro trigo sedento, ao te beber, recebe nova força e vida. Cantam em ti a poesia da natureza, que de ti espera novas esperanças.

* *

Mas tu não és somente água.

Em ti está o simbolo da humanidade que chora, exaurida de suas dores, de suas guerras, de seus mortos.

Em ti está o pranto da humanidade que sofre, pedindo graças a Deus.

Em ti estão as lágrimas dos homens misturados ao pranto de Deus, pelo pesar de uma liberdade que não é sublime, porque é terrena e impregnada de misérias.

* *

Logo à noite, na cidade vazia, acompanhas com teu ritmo o sono da humanidade entristecida; os que ainda despertam encontram na canção de tuas gotas motivo de paz e desafogo.

Ao amanhecer do dia seguinte, quando já vais longe, e a terra enxuga seu pranto, apaziguadas em tua chuva as angustias de Deus, e dos seres, a humanidade recobra novas razões de existência; e o sorriso do Criador volta a resplandecer, para o consolo de suas criaturas.

* *

Alternar-se de chuva e sol, de lágrimas e sorrisos, de mágoas e alegrias, eis o eterno refrão de uma penosa verdade por todos repetidos.

Só agora compreendo porque os homens fogem de ti, ó chuva, apressando seus passos: em teu pranto escutam seu próprio pranto; e eles não querem chorar...

MIRELLA SÉRIO

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1949.

À margem da...

(Conclusão da pág. 8)

muitos dos alunos lhe pretendiam prestar e ordenava cuidassem dos mais graves, esquecido de si mesmo — não descurou qualquer pormenor concernente à prevenção do inesperado.

Malgrado, sucedeu. E póde o Pôsto Médico da Vila Militar, tendo à sua frente o Major Dr. Paulo César de Campos, recolher os oficiais alunos, ministrar-lhe os primeiros socorros.

Todavia, o Dr. Paulo César, dado o que percebeu e assistiu naquela manhã deplorável, agirá junto ao General Comandante da Vila ou do Diretor do Exército, no sentido de ser construido um Hospital mais amplo, melhor dotado em material, mais rico em pessoal, de modo a não ter de apelar para outros estabelecimentos, numa contingência sempre possivel, porque os exercicios de tiro real são imprescindiveis e continuarão a se repetir muito embora os riscos e as prevenções sábias tomadas.

Do Major Dr. Paulo César é que podem esperar os que trabalham na Vila êste grande auxilio, porque é dotado de grande operosidade, de capacidade de trabalho incontestável, de elevado valor profissional e de cujo prestigio — nome já conhecido no Exército — e experiência larga hão de alicerçar sua argumentação junto aos Generais que devem decidir.

A construção do Hospital, certamente, se impõe.

PLUTARCO

Avante, poeta!

(À Jansen Filho)

Ainda que se mostre o céu cinzento,
Marcha, poeta, de cabeça erguida!
Mesmo que muito pese o teu talento,
Mesmo que alguém te faça negra a vida.

Faz da tortura o teu deslumbramento,
Não maldigas a estrada percorrida
Se tens a rima para teu comento,
Faz brotar flores da cruel ferida.

Guarda a mágoa nos intimos refolhos,
Se lágrimas bailarem nos teus olhos
São lanternas... Irão guiar teu verso

Ao som da lira embalarás o mundo,
Quanto mais triste tanto mais fecundo,
És um astro perdido no universo!

27.6.49 — OCTALION COSTA

Aspecto da visita do empresário e produtor brasileiro Valter Pinto, juntamente com o bailarino Henrique Delf, numerosas artistas francesas, vestidas por Madame Germaine Leconte, feita ao Arco do Triunfo em Paris

Em louvor de...

(Conclusão da pág. 8)

bragantes do fado mesto ou do tango languido, desse tango que lembra um fado estilizado, e como cocaína lentamente, sutilmente, nos envenena a alma duma saudade profunda que só os ausentes sabem compreender.

Então, entre o pranto da luz dos lampeões e o soluçar abafado das folhas, o "Braz" parece sentir, possuir uma alma infinita feita com as migalhas das almas de todos os moradores, que por uma afinidade de sofrimentos se agrupam, amontoam, se amassam, concretizando uma dor comum que impregna a atmosfera de nostalgia.

Grande parte das casas é de estilo sóbrio e de linhas elegantes. As ruas, na sua maioria largas e tem calçadas, não têm as curvas frequentes das cidades velhas, e são, em geral, planas e arborizadas. Alguns prédios, mais suntuosos e mais raros, têm pintadas nas paredes paisagens evocativas, quase sempre reproduções da ampla baía de Napoles ou dos sugestivos canais de Veneza. E todos êles em cores violentas, em que o ceu aparece num azul forte como a ambição que os trouxe, e os campos num verde vivo como a esperança que os detem.

Para completar o cenário impressionante deste bairro, aqui, além, muito distante, no cotovelo duma rua, ou surgindo de entre as árvores dum jardim, aparecem diversos prédios com as paredes recamadas de azulejos destes azulejos que são retalhos de ceu onde os artistas esfumaram desenhos [illegible]. Sem querermos, a alma desperta... E logo sentimos desabrochar nos lábios um suspiro fundo, uma saudade que se soltou para ir [illegible] terras de Portugal.

O "Braz" não é, pois, um bairro de São Paulo. E' uma cidade humilde e europeia que se estende ao lado duma estonteante capital do Novo Mundo. Talvez, mais um simbolo — o da nostalgia do emigrante europeu.

Angelo de Barros Ferreira

Felicidade

O' felicidade,
Não ouves meu grito
Que rompe o infinito?
Desesperação!
E o ceu majestoso
Me diz que deu gôzo
Está no sertão.

Verei novas terras,
Tambem lindas serras
Pela solidão,
Buscando a saudade
Da felicidade,
Lá no meu sertão.

Amor, fantasia
Talvez agonia
Do meu coração...
Não quero maldade,
Mas felicidade,
Lá pelo sertão.

De ti eu desejo
Até um lampejo
De consolação!
Estou bem cansada
De andar pela estrada
Da desilusão.

[illegible]
A luz de teus olhos
Em minha ilusão,
Já vi o caminho,
Quero ter teu ninho
Lá no meu sertão.

ROSALVA SIMÃO

Jabuti, Manguari, Ninrod e Egeu em confronto no "16 de Julho"

Programa — Cotações — Montarias oficiais — Nossas indicações

A corrida de hoje reune oito páreos equilibrados, destacando-se o Grande Prêmio "Dezesseis de Julho", em 2.400 metros, cujo campo está formado por três nacionais e um estrangeiro, todos com possibilidades dilatadas. Há, a ressaltar, também, o páreo de "handicap", que encerra o programa, que tem como concorrentes Cid, Carnavalesca, Nero, Palina, Don José e Peuwa.

Eis o programa, cotações e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,10 horas.

Ks. Ct.
1—1 Nacar, L. Rigoni 55 20
(2 Andorra, N. C. .. .. .. 53 —
2(
(3 Guaruman, J. Mesquita 55 60
(4 Toropi, L. Benitez 55 40
3(
(5 Junior, F. Irigoyen .. 55 50
(6 Islete, O. Ulloa 55 40
4(
(" Fogo Belo, P. Simões . 55 40

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,40 horas.

Ks. Ct.
1—1 Polin, D. Ferreira 56 25
(2 Edunio, C. Moreno 56 40
2(
(3 Serra Dágua, A. Araújo 54 30
(4 Meliante, L. Rigoni .. 56 27
3(
(5 Frontal (x), R. Freitas 56 50
(6 Omar, E. Castillo 55 60
4(
(7 Jacarassá, L. Meszaros . 56 60

3º páreo — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — A's 14,10 horas.

Ks. Ct.
(1 Canter, F. Irigoyen .. 54 18
1(
(" Lucifer, E. Castillo .. 52 18
(2 Marán, B. Ribeiro 55 60
2(
(3 Pepito, I. Pinheiro 50 80
(4 Violaine, O. Macedo .. 50 50
3(
(5 Guizo, L. Rigoni 53 50
(6 Caxambú, J. Mesquita 51 30
4(
(" Rio Verde, XX 52 30

4º páreo — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — A's 14,40 horas — Grande Prêmio "Dezesseis de Julho".

Ks. Ct.
1—1 Jabuti, O. Ulloa 52 15
2—2 Manguari, L. Rigoni .. 52 35
(3 Nimrod, F. Castillo .. 57 20
3(
(" Egeu, J. Mesquita .. 52 20

5º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,15 horas.

Ks. Ct.
(1 Mondar, L. Rigoni 56 35
1(
(2 Iturb, C. Moreno 56 50
(3 Atrevido, A. Araújo .. 56 35
2(
(4 Alabarcas, I. Pinheiro . 56 60
(5 Intrépido, V. Andrade . 56 60
3(
(6 Lord Polar, D. Ferreira 56 50
(7 Come On!, J. Portilho . 56 35
4(
(8 Palomo, C. Calied .. 52 80

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 15,50 horas — Betting.

Ks. Ct.
(1 Catl, A. Barbosa 56 40
1(" Ratnak, A. Neri 56 40
(2 Madrugadora, P. Coelho 51 50
(3 Jonjoca, J. Portilho .. 56 30
2(4 Sarambú, D. Ferreira . 54 50
(5 Bombo, J. Vitorino .. 56 80
(6 Jocker, Gt. Reichel .. 56 50
3(7 Jalousie, O. Ulloa 54 80
(8 Abunan, L. Rigoni .. 56 60
(9 Brinquedo, J. Mesquita 56 60
4(10 Boitatá, Red. Filho .. 56 60
(" L. Breeze, E. Coutinho 54 60

7º páreo — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00 — A's 16,25 horas — Betting.

Ks. Ct.
(1 Mauá, L. Leighton 56 25
1(2 Aviador, J. Martins .. 56 80
(3 Mirante, B. Ribeiro .. 56 80
(4 Bororé, J. Vitorino 56 40
2(5 Alcalina, C. Brito 54 60
(6 Lamego (xx), P. Coelho 56 50
(7 Jaguarão, J. Mesquita . 56 40
3(8 Poranga, I. Pinheiro .. 55 50
(9 Baturité, J. Graça 56 80
(10 Jalisco, A. Araújo 56 50
4(11 Miralda, L. Rigoni .. 54 70
(" Musa, S. Ferreira 54 70

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 17 horas — Betting.

Ks. Ct.
1—1 Cid, L. Rigoni 64 30
2—2 Carnavalesca, J. Mesquita 51 35
(3 Nero, F. Irigoyen 56 40
3(
(4 Palina, S. Ferreira .. 53 30
(5 Don José, O. Macedo .. 53 80
4(
(6 Peuwa, L. Leighton .. 55 70

(x) — ex-Harley.
(xx) — ex-Estio.

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13,10 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Polin — Canter — Lord — Polar — Abunan e Mauá

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Abunan . . . . . . (n. 8)
Mauá . . . . . . (n. 1)
Cid . . . . (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Abunan — Jalousie
(8 — 7)
Mauá — Miralda
(1 — 11)
Cid — Carnavalesca
(1 — 2)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foi apresentado o "forfait" de ANDORRA.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 53 — Tel. 43-5241.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Nacar — Guaruman — Islete	— 12
Polin — Meliante — S. D'Agua	— 13
Canter — Guizo — Caxambú	— 13
Nimrod — Manguari — Jabuti	— 23
Lord Polar — Come On! — Mondar	— 34
Abunan — Jalousie — Jonjoca	— 33
Mauá — Miralda — Jalisco	— 14
Cid — Carnavalesca — Nero	— 12

Resultado da reunião de ontem

Tempestuosa, Polídor, Arroz doce, Hunter Prince, Dulipé, Barbazúl, Lumen e Segundito foram os ganhadores

Agradou em cheio a sabatina de ontem, vencendo os animais prováveis, com rateios regulares. Domingos Ferreira foi o herói da tarde levantando nada menos de duas vitórias com Tempestuosa e Arroz Doce. Reapareceu Valdir Lima montando Flim, que mais uma vez foi atirado ao solo, felizmente sem gravidade na queda.

Polidor, Huter Prince, Dulipé, Lumen e Segundito, foram os demais ganhadores.

Eis o resultado técnico da reunião de ontem, na Gávea:

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Tempestuosa, 55 quilos, D. Ferreira;
2º, Ladylove, 55 quilos, L. Rigoni;
3º, Ala-Sola, 55 quilos, J. Mesquita.
Ganho por pescoço e 3 corpos.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 32,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 54,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 14,00
Proprietário — Stud Frederico João Lundgren.
Tratador — Eulógio Morgado.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 342.400,00.

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Polidor, 55 quilos, E. Cardoso;
2º, Arsenal, 55 quilos, C. Moreno;
3º, Bruno, 56 quilos, J. Vitorino.
Ganho por 2 corpos e 2 corpos.
Tempo: 81" 2/5.

RATEIOS

Vencedor, 5 .. .. Cr$ 25,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 36,00

PLACES

Do nº 5 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 20,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 18,00
Proprietário — Sarah de Magalhães Boettcher.
Tratador — Júlio Carrapito.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 553.700,00.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Arroz Doce, 58 quilos, D. Ferreira;
2º, Ben Hur, 48 quilos, J. Vitorino;
3º, Dona Stella, 51 quilos, C. Moreno.
Ganho por meio corpo e 2 corpos.
Tempo: 96".

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 19,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 41,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 10 .. .. Cr$ 14,50
Do nº 9 .. .. Cr$ 26,00
Proprietário — Sarah de Magalhães Boettcher.
Tratador — Manuel de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 692.450,00.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Hunter Prince, 56 quilos, F. Irigoyen;
2º, Irapiranga, 49 quilos, C. Tavares;
3º, Ireré, 58 quilos, D. Ferreira.
Ganho por 3 corpos e 4 corpos.
Tempo: 100" 3/5.
Não correram Denbill, Cautelosa e Cibalena.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. .. Cr$ 37,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 28,00

PLACES

Do nº 2 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 11,00
Proprietário — Stud São Sebastião
Tratador — Celestino Gomes.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 662.470,00.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Dulipé, 49 quilos, C. Moreno;
2º, Carlos Magno, 58 quilos, A. Araújo;
3º, Mastila, 53 quilos, D. Ferreira.
Ganho por 2 corpos e 1 corpo.
Tempo: 88" 2/5.
Não correu Apoteose.

RATEIOS

Vencedor, 3 .. .. Cr$ 52,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 23,00

PLACES

Do nº 3 .. .. Cr$ 11,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 10,50
Do nº 1 .. .. Cr$ 11,00
Proprietário — João Attianesi.
Tratador — O proprietário.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 909.890,00.

6º páreo — 1.000 metros (grama) — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Barbazul, 58 quilos, E. Castillo;
2º, Chaim, 58 quilos, A. Neri;
3º, Champagne, 54 quilos, A. Ribas.
Ganho por 3 quartos de corpo e meio corpo.
Tempo: 62" 1/5.
Não correram Sallin, Parker, Hora Certa e Farra.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 22,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 17,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 11,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 31,00
Do nº 10 .. .. Cr$ 32,00
Proprietário — Paulo José da Costa.
Tratador — Carlos Tôrres
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 895.290,00.

7º páreo — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Lumen, 54 quilos, V. Andrade;
2º, Cacuri, 58 quilos, L. Rigoni;
3º, Saquarema, 54 quilos, E. Castillo.
Ganho por pescoço e meia cabeça.
Tempo: 115" 3/5.
Não correram Guanumbi, Pepito, Caoré e Queite.

RATEIOS

Vencedor, 4 .. .. Cr$ 43,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 60,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 17,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 14,00
Proprietário — Stud Helium.
Tratador — Braulio Seixas.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 838.440,00.

8º páreo — 1.900 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Segundito, 57 quilos, L. Rigoni;
2º, Velho Rico, 51 quilos, J. Tinoco;
3º, Hivon, 54 quilos, D. Ferreira.
Ganho por 1 corpo e meio e 1 corpo e meio.
Tempo: 113" 2/5.

RATEIOS

Vencedor, 8 .. .. Cr$ 51,50
Dupla 14 .. .. Cr$ 63,00

PLACES

Do nº 8 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 11,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 11,00
Tratador — Justo Perez.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 945.700,00.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 6.070.430,00.

MOVIMENTOS DOS CONCURSOS
Cr$ 649.905,00.
Pista de areia leve

RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso simples
1 vencedor, com 7 pontos — Cr$ 65.708,00.
Concurso duplo
1 vencedor, com 14 pontos — Cr$ 44.390,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (1-1-8) — 17 vencedores — Cr$ 658,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (1-1-8) — 162 vencedores — Cr$ 471,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (1-6) (1-5) (8-1) — vencedores — Cr$ 4.947,00.

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE IMMUNOL
GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
FRANCISCO GIFFONI & C. POST 84 RIO

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

Homenageado pelo Embaixador britânico o Sr. Gastão Moure

Ontem, em sua casa de residência na Praia de Botafogo, o Embaixador da Grã Bretanha, "Sir" Nevile Butler, deu uma recepção familiar, á qual compareceram os adidos, secretários e funcionários da embaixada, para homenagear o Sr. Gastão Moure, por ocasião de completar 35 anos na embaixada.

Em breve e cordial alocução de congratulação, o Embaixador de S. M. fez referência aos leais e valiosos serviços do homenageado, formulando ao mesmo tempo votos para que por muito tempo ainda êle continue a prestar a todos seus valiosos préstimos.

Na mesma ocasião S. Excia., presenteou o Sr. Moure com um retrato assinado acompanhado de certa autografia de congratulações e agradecimentos pelos serviços prestados, ambos do Sr. Bevin, Ministro de Relações da Grã Bretanha. O homenageado foi muito cumprimentado por todos os presentes.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da loteria n. 449, extraida em 16 de Julho de 1949:

8342 — Cr$ 2.000.000,00 — São Paulo.
8341 (apr.) — Cr$ 50.000,00.
8343 (apr.) Cr$ 50.000,00.
13902 — Cr$ 400.000,00 — Santa Maria — R. G. Sul.
13990 — Cr$ 200.000,00 — Rio.
11960 — Cr$ 100.000,00 — Porto Alegre.
15231 — Cr$ 80.000,00 — Belo Horizonte.
11763 — Cr$ 60.000,00 — Belo Horizonte.

E mais cinco prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 2.

Debates sôbre a reforma da lei sindical

Na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, teve lugar ontem, á tarde uma importante reunião entre os lideres sindicais dos diversos grupos da industria, com os Srs. Dorval de Lacerda, Nerio Battendeiri e Luiz Valente de Andrade, que no Ministério do Trabalho, integram a comissão especial que estuda a reforma da lei sindical.

Os debates se prolongaram, sendo esclarecidos vários pontos da referida lei. Ao que soubemos a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria enviará á Camara dos Deputados, sob a forma de memorial, sugestões e emendas á lei de organização sindical.

Melhor acolhimento aos imigrantes

O Ministério do Trabalho está solicitando a colaboração dos governos estaduais para a criação de colonias agricolas, destinadas a hospedar imigrantes, pois o Brasil está recebendo cerca de 1700 por mês, entre os quais, contam-se especialistas na agricultura e na industria, tendo já a experiencia demonstrado que o seu concurso poderá ser de consideravel relevancia para os desenvolvimento das atividades produtivas dos vários Estados por que estão sendo distribuidos, especialmente os de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiaz.

OUÇA PELA ONDA DA "GUAPRA 9"
AOS DOMINGOS
as apresentações magníficas do
"TEATRO ROMANCE"
sempre com uma grande peça em cartaz, interpretada pelo homogêneo "cast" teatral guayrinkiano.
A partir das 21,05 horas, em oferta do
"CAFÉ UNIÃO DO BRASIL"
Um café de classe para tôdas as classes

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio

CAFE' E BAR
Santa Rita
★
Avenida
Marechal Floriano, 1

CAFE' E BAR
IRANY
Refeições à minuta
Bebidas nacionais e estrangeiras
AV. MEM DE SA', 44

SUA ROUPA USADA
VALE MAIS
Compramos e pagamos bem, roupas usadas de cavalheiros e senhoras — Atendemos a domicilio com hora marcada, pelos telefones
22-4846, 32-7826 e 32-3516
Av. Mem de Sà, 103

Gráfica ITACI Ltdá.
PAPEIS E
ARTIGOS PARA ESCRITORIO
★
Rua Luiz de Camões, 99
Telefone 43-6929
Rio de Janeiro

Alfaiataria CRUZEIRO
Roupas feitas e sob medida
CAMISAS
CUECAS
e variado sortimento de
LENÇOS
e
GRAVATAS
Estrada Marechal Rangel, 22
Fone: Marechal Hermes 308
Rio de Janeiro

A delegação fluminense na Conferência de Araxá

Na Presidência de Honra o Secretário da Agricultura do Estado do Rio

A fim de tomar parte na 2ª Conferência Nacional das Classes Produtoras, que será realizada na cidade mineira de Araxá, partirá no próximo dia 23, a delegação Executiva composta dos srs. Eduardo Luiz Gomes, Presidente da Federaçuo do Comércio Varejista do Estado do Rio; Adelino Camara Pintto, Presidente da Associação comércial de Nitéroi e da Federação das Associações Comérciais do Estado do Rio, e Rivadavia Caetano da Silva, Presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade do Estado do Rio, acaba de distinguir o Dr. Edgard Teixeira Leite, Secretario de Agricùltura fluminense, convidando-o para seu Presidente de honra.

O Estado do Rio enviará àquele conclave 45 representantes de tôda as suas classes produtoras, que abordarão os itens do respectivo temário, defendendo teses de grande interêsse para a econômia da terra fluminense. Farão parte ainda dessa delegação, assessores técnicos de vários orgãos administrativos do Estado, bem como dois representantes da imprensa, indicados pela Associação Fluminense de Jornalistas.

TEATRO

O NOVO BOLETIM DA S.A.A.T.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais já divulgou seu valioso "Boletim", sob a ativa direção de Renato Alvim, correspondente aos meses de maio e junho dêste ano. Traz na capa o retrato do laureado músico o comediógrafo Abdon Milanez, fotografia essa do arquivo de Artur Azevedo, pertencente a seu filho Aluizio Azevedo, com palavras de A. A.

O presente número, excelente colaboração, nitidamente impresso, abre com um ensaio intitulado — "Shakespeare e Bacon", de Morais Cabral, de "O Século", de Lisboa; apresenta um artigo de Aarão Reis — "Dificuldades do Autor Teatral", bem oportuno, e a peça — "A Centelha", em três atos, de Abdon Milanez, a qual se achava inédita em poder do filho Dr. Fernando Milanez, tabelião.

Mais uma novidade: a página comemorativa do centenário de nascimento do poeta e compositor Frederico Cardoso de Menezes e Sousa, que foi também alto funcionário do Ministério da Fazenda.

AIMÉE E SEUS ARTISTAS

A aplaudida atriz Aimée e seus artistas estão despedindo-se, no Teatrinho Intimo, do Leme, de seus muitos apreciadores, com a peça de Claudo A. Puget — "Mulher por um minuto", tradução do Daniel Rocha.

No dia cinco de agôsto próximo, os mesmos artistas ocuparão o Rival, na Cinelândia, com a peça — "Minha prima polonêsa"

O RIVAL EM FESTAS

O Rival que estêve em festas na última semana, com a comemoração do aniversário de três de seus mais brilhantes elementos: Carmen Gonzalez, Vicente Marchelli e João Boavista, está encerrando até ao fim dêste mês, a temporada de 49, de Alda Garido, com o seu mais retumbante sucesso: "O Barreto é o candidato!", admirável comédia de A. Torado, adaptada por Roberto Ruiz e J. Vanderlei. Casas repletas têm atestado o êxito desse espetáculo em que Alda está inexcedivel, acompanhada por Marchelli, Marieta Field, Augusto Anibal, Hamilta Rodrigues, Carmen Gonzalez, Cléa Suzana, Carlos Melo, João Boavista e Geraldo Gamboa.

A DESPEDIDA DE "A BORRACHA E NOSSA!"

A Companhia de Revistas Ferreira da Silva, que no momento, está apresentando, no Carlos Gomes, a "Féerie" de Silvino Neto e Max Nunes "A Borracha é Nossa", despedir-se-á do público carioca, hoje, quando será dada em três sessões às 15, 20 e 22 horas.

O grandioso elenco da referida Companhia, que é integrado por Eros Volúsia, Valter D'Avila, Silva Filho, Zaira Cavalcanti, Tôtó, Virginia de Noronha, Spina, Aurea Paiva, Armando Nascimento, Floripes Rodrigues e 20 das mais lindas garotas das Américas, estreará em São Paulo, no próximo dia 19, com a revista de Luiz Iglesias "Passo de Girafa", no Carlos Gomes.

NOVA COMPANHIA DE REVISTAS

Dentro de poucos dias, terão inicio, os ensaios da grande companhia de revistas Heber de Boscoli, onde em seu elenco, figura como expoente máximo, o maior humorista do Brasil, Oscarito, Heber de Boscoli, contratou, além de grandes personalidades artisticas nacionais, as bailarinas do "Gril Room" do Cassino Copacabana, em número de 30. A peça de estréa da referida companhia será: "Posso Falar?", cuja direção artistica e ensaios, terão a responsabilidade de Vitor Costa e Floriano Faissal, respectivamente.

UMA "ESTRELA" QUE CONTINUA EM COPACABANA...

Não tem o menor fundamento a noticia publicada sôbre o próximo ingresso da estrêla Renata Fronzi na organização do Sr. Heber de Boscoli ou de qualquer outra companhia em formação. A sensacional estrêla do Teatrinho Jardel tem assinado com o seu empresário e diretor Geysa Boscoli, um contrato de exclusividade, não só para teatro, como para rádio, cinema "boite" ou qualquer ramo de atividade artística, e o empresário do Teatrinho Jardel não tem a menor ligação com a nova iniciativa do seu sobrinho, Sr. Heber de Boscoli Ribeiro. Fora do Teatrinho, o único contrato que Geysa Boscoli permitiu fôsse assinado por sua estrêla é o que diz respeito à sua atuação na "boite" Casablanca, onde já atuou com sua autorização durante um mês, e voltará a atuar á partir da próxima semana, em horário que não colide com a sua participação diária nos espetáculos do Teatrinho Jardel, de onde é estrêla e onde brilha tôdas as noites, ao lado de Colé, como uma das principais figuras da impagável revista "Olha a Boa", que ali está em cêna há mais de um mês, assinalando um dos maiores êxitos da presente temporada teatral.

Ainda hoje, às 20 e às 22 horas, lá estará Renata Fronzi, sem favor a "coqueluche" carioca.

CIRCO INFANTIL

O Cirquinho, que tanto sucesso está obtendo em Copacabana, no Teatrinho Jardel, realizará hoje e amanhã seus impagáveis espetáculos para crianças, oferecendo duas sessões, a primeira às 15 horas e a segunda as 16,30 horas.

ESPETACULOS

CARLOS GOMES — "A Borracha é nossa", pela Companhia Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Cândida", por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Sorriso de Gioconda", pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O Barreto é o candidato", pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Mal casados", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Hamlet", pela Companhia dos Doze, às 20,30 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Mulher por um minuto", por Aimée e sua Companhia, às 20 e 22 horas.

TEATRO JARDEL — "Revolta dos Brinquedos", às 20 e 22 horas.

FENIX — "Macbeth", pelo Teatro do Estudante, às 21 horas.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-4664



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDERECOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1523
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1290
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3790
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3447
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-4473
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E' NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

PARA O NORTE

"ATALAIA"
(CARGA)
Sairá a 29 de julho, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"RIO GURUPI"
(PASSAG./CARGA)
Sairá a 18 de julho, para
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SATAREM — OBIDOS — PARENTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"PARA"
Sairá a 22 de julho, às 9 horas, para:
SALVADOR — RECIFE e CABEDELO

"D. PEDRO II"
(SO' CARGA)
Sairá a 14 de Julho, para:
RECIFE

"RIO SOLIMÕES"
(CARGA)
Sairá a 7 de agôsto, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"RIO GUAIBA"
Sairá a 1 de agôsto, para:
RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL

"BARBACENA"
(CARGA)
Sairá a 17 do corrente, para:
A. REIS — SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

LINHA P/HAMBURGO

"LOIDE NICARAGUA"
(CARGA)
Sairá a 18 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — AVONNOUTH — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE HAITI"
(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 4 de agôsto, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

LINHA PARA ITALIA

"CANTUARIA"
(CARGA)
Sairá a 19 de agôsto, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE HONDURAS"
(CARGA)
Sairá a 24 de julho, para:
VITORIA — HOUSTON — N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passageiros do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

AOS DOMINGOS,
ÀS 10 HORAS DA MANHÃ,
A
"RADIO MAYRINK VEIGA"
APRESENTA
"MANHÃ ESPORTIVA
Paramounte"
com ODUVALDO COZZI
E SUA EQUIPE DE ESPORTES
OFERTA DOS FAMOSOS
"LENÇOS PARAMOUNTE"

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL para citação dos herdeiros incertos do finado OTTO INSKIPP HAWKINS, na forma abaixo e com o prazo de 40 dias.

O DOUTOR RIZZIO AFFONSO PEIXOTO BARANDIER, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

TORNA PUBLICO que por êste Juizo e Cartório, do Escrivão que o presente subscreve, se processa a dissolução da Sociedade Técnica Editora de Publicidade Ltda, e que pelo presente edital ficam citados os herdeiros incertos do socio falecido, para no prazo da lei falarem nos têrmos da petição abaixo transcrita: — PETIÇÃO DE FÔLHAS DOIS/TRES: — Exmo Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — Joseph Folsom Brown, Frank Mário Garcia e Leroy Leslie Langley, norte-americanos, casados, jornalistas, residentes nesta Capital, respectivamente á Estrada Santa Marinha numero cinco, Rua Siqueira Campos numero vinte e três e Rua Republica do Perú numero duzentos e dezesseis, sócios da sociedade civil por quotas de responsabilidade limitada, "Sociedade Técnica Editora de Publicidade Limitada", vêm, por seu advogado infra-assinado, expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: 1º) — Conforme contrato celebrado em dezenove de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco no Cartório do Décimo Primeiro Tabelião de Notas desta Capital, Fernando de Azevedo Milanez, lavrado no livro quatrocentos e oitenta e dois, á fôlhas oitenta e cinco, foi constituida a sociedade civil denominada "Sociedade Técnica Editora de Publicidade Limitada", tendo como sócios Joseph Folsom Brown, Frank Mário Garcia, Ralph Bissel Ross e Otto Inskipp Hawkins. Os atos constitutivos foram registrados no Terceiro Oficio do Registro de Titulos e Documentos sob o numero novecentos e oitenta e dois, no livro K-Um, em outubro de mil novecentos e quarenta e cinco. 2º) — A "Sociedade Técnica Editora de Publicidade Limitada" foi organizada com o capital de Cr$ ... 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), representados por duzentas quotas de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma. 3º) — Dos sócios fundadores, dois deixaram a sociedade: O sócio Ralph Bisset Ross transferiu as suas quotas para o novo sócio Leroy Leslie Langle e o sócio Otto Inskipp Hawkins faleceu em cinco de maio de mil novecentos e quarenta e seis, no Hospital dos Estrangeiros, nesta cidade sem deixar herdeiros conhecidos. Acontece que o falecimento do Sócio Otto Inskipp Hawkins, sem herdeiros conhecidos, deixou a sociedade em situação suscetivel de operar a sua própria dicunstancia de que, sendo deficitária e o sócio falecido devedor de Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros), pr conta de integralização de capital, não há possibilidade de subsistir, entrando, assim em fase de liquidação de conformidade com o artigo mil trezentos e noventa e nove, Incisos segundo e quarto do Código Civil. Em face do exposto, requerem a citação do Doutor Curador de Ausentes para dizer sôbre o pedido ora formulado, prosseguindo se na dissolução da sociedade, de acôrdo com as normas estabelecidas pelo artigo seiscentos e cinquenta e seis e seguintes do Código de Processo Civil e Comercial Brasileiro. Nestes têrmos, dando á presente, para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), P. Deferimento. Rio de Janeiro, dezenove de outubro de mil novecentos e quarenta e oito. (a.) Fernando Cecero Veloso — Inscrição três mil trezentos e quarenta e sete. — Documentos: 1) Certidão de escritura publica de constituição da Sociedade Técnica Editora de Publicidade Ltda., lavrada em dezenove de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, no Décimo Primeiro Tabelião de Notas, Fernando de Azevedo Milanez, no livro quatrocentos e oitenta e dois, á fôlhas oitenta e cinco verso. — 2) — Fôlhas do Diário Oficial (Seção Primeira) de oito de outubro de mil novecentos e quarenta e cinco, que publicou o extrato da constituição da sociedade, 3) Instrumento Particular de alteração do contrato, lavrado em primeiro de julho de mil novecentos e quarenta e sete, em que se retirou o sócio Ralph Bisett Ross, entrando em seu lugar o Sr. Le Roy Leslie Langle. 4) Certidão de óbito do sócio Otto Inskipp Hawkins, lavrada no Cartório do Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais, Epitácio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, sob numero vinte mil trezentos e quarenta e três, no Livro de Registro de óbitos cento e sessenta e dois. — Taxa Judiciária: Cr$ 12,50 (doze cruzeiros e cinquenta centavos). — DESPACHO: — A á conclusão. Rio, seis de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. (a.) Rizzio Barandier. — PROMOÇÃO DE FLS. 13: — Pela Curadoria de Ausentes. A Curadoria de Ausentes requer, preliminarmente, para que possa intervir nestes autos pelos possiveis herdeiros do sócio falecido, Otto Inskipp Hawkins sejam êsses herdeiros citados por edital, na forma do artigo cento e setenta e sete — primeiro — do Código de Processo Civil, pois se atendido êsses herdeiros áquela citação e que tal intervenção se dá, segundo o artigo cento e cinquenta numero quatro do Código de Organização Judiciária Rio de Janeiro, sete de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove. (a.) Francisco Belisário Veloso Rebelo — Quarto Curador de Ausentes. — DESPACHO DE FLS. 14: — Na fórma da promoção com o prazo de quarenta dias. Rio, nove de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove. (a.) G. I. Joffily. — ENCERRAMENTO: — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir êste e mais 3 do mesmo teôr, que serão publicados e afixados no local de costume. Distrito Federal, onze de julho de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Walter Bueno Soares, Escrevente Juramentado, o dactilografei. — E eu, Carlos Frederico Jouvin, Escrivão. (a.) Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

Edital de citação com o prazo de 45 dias a Roberto Hilario Barlow, argentino, artistas de Rádio (cantor).

O Doutor Ivan C. de Araujo e Souza, Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 45 dias virem ou dele conhecimento tiverem, e especialmente ao Roberto Hilario Barlow, argentino, artista de rádio (cantor), de residencia ignorada e paradeiro incerto e não sabido, que por parte de sua espôsa Huguette Andrade Barlow lhe foi dirigida uma petição, na qual requer a anulação de casamento, cujo teôr é o seguinte: Petição inicial de fôlhas 2-4. "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Diz Huguette Silvares Andrade ou Huguette Andrade Barlow, brasileira, casada, residente á rua Bernardino dos Santos n. 25, apartamento 102, nesta capital, comerciária, o seguinte: Que a 21 de novembro de 1948, na cidade de Vitória, capital do Estado do Espirito Santo, contraiu casamento com Roberto Hilario Barlow, natural da Provincia de Buenos Aires, República Argentina, artista (cantor de Rádio); Que, na data de seu casamento a suplicante era menor a vivia sob a tutela de [illegible] Conceição Andrade Siqueira, por quem fora, digo por quem fora criada; Que a suplicante não teve tempo suficiente para conhecer o seu marido, por isso que, sendo cantor de rádio, permaneceu (permaneceu) menos de 20 (vinte) dias na cidade de Vitória, tendo sido, nesse periodo, preparada a habilitação para a efetivação do casamento, isto com a evidente preterição do prazo fixado pelo art. 181 do Código Civil, como se prova com as publicações feitas no "Diário Oficial do Estado"; Que á suplicante não foi permitido manifestar o seu conhecimento, digo o seu consentimento, tendo sido ameaçada por diversos parentes, caso recusasse a aceitação do seu conjuge, culminando a coação exercida por sua tia, quando esta lhe exigiu assinasse uma declaração, nas vesperas de suas nupcias, de que se casava por sua livre e expontanea vontade. Consequentemente, ficou caracterizada a coação de que trata o item IX, do art. 183 do Código Civil; Que três dias após ter contraido o casamento, verificou ser impossivel a vida em comum com o seu marido, não só pela diferença de educação, como, especialmente, pelo contraste de sua formação moral; Que constatou ser o seu marido um homem corrompido, por vicios infamantes, indigno de participar de seu convivio e, incontinentemente, o deixou, voltando para a casa de sua tia. Esta recusando recebe-la, aconselhou-a a voltar para a companhia de seu marido, a fim de evitar um escandalo na sociedade local, por isso que, sua familia desfruta e levado (elevado) conceito social; que a suplicante desde então, tem passado as maiores privações, quer de ordem moral, digo quer de ordem material; quer, principalmente, de ordem moral, por isso que, seu marido, depois do que sucedeu, a conduziu para a cidade de Recife, fazendo-se acompanhar, tambem, de uma sua amante, de nome Helena; que a suplicante não suportando as humilhações que lhe eram infligidas, o tratamento deprimente que o seu marido lhe proporcionava, deliberou deixar, de vez, a sua companhia, e, então, cessada a coação sob que se achava pleitear, em Juizo, regularizar a sua situação, que outra não poderá ser senão "a anulação de seu casamento"; que a suplicante sabe ser a anulação de casamento, questão de mais relevante importancia juridica, dada a sua repercussão na familia e na sociedade, mas tambem é certo que a nossa lei civil estabeleceu, rigidamente, as condições corretivas, embora de carater excepcional, para serem aplicadas em tais casos, destacando-se dentre elas, além da coação já alegada, aquela que se funda no erro, no grande erro sôbre a pessoa do outro conjuge, no erro, essencial só conhecido ulteriormente ao casamento, pela suplicante; sobre o a digo pela suplicante, — sobre o conceito, o carater, a maneira de se conduzir de seu marido; que a suplicante teve ciencia de que seu marido passou por esta capital, entre os dias 7 e 15 do corrente com destino ao Sul do País, em companhia de uma sua amante, não sabendo, porém, o seu paradeiro, visto que, jamais teve residencia ou domicilio certo; Nestas condições a suplicante pede a V. Excia., caso assim o entenda, seja dispensada a decretação, preliminar, da separação de corpos e esta recebida como a inicial da ação ordinária da anulação de seu casamento, com o suplicado fundado o pedido nos arts. 209 e 219 n. I do Código Civil, nomeando-se Curador á lide e prosseguindo-se nos ulteriores termos de direito, devendo a citação do suplicado ser efetuada por edital, em face do alegado anteriormente. Declara mais, para constar, que de seu consórcio há digo do seu não consorcio não há descendentes nem nascituro, nem bens a partilhar. Protesta-se pelo depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confesso, testemunhas, documentos e o que mais for útil e admissivel em direito. Dá-se o valor de Cr$ 20.000,00. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 29 de março de 1949. (a) Francisco de Paula Watson, adv. insc. número 1952". — Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. Ao 1º Oficio de Distribuidor. D. á Segunda Vara de Familia. Em 30 de março de 1949. (a) I. J.". Despacho: — "A., cite-se por edital com o prazo de 45 dias, depois de feita a afirmação. — 1-4-49. (a) M. B.". Em virtude do que, foi expedido o presente edital de citação com o prazo de 45 dias, com o teôr do qual fica citado Roberto Hilario Barlow, de nacionalidade argentina (cantor)), de residencia e domicilio desconhecidos, estando em lugar incerto e não sabido, para que, no prazo de dez (10) dias conteste a ação ordinária de anulação de casamento a que se refere a petição acima transcrita, sob pena de revelia, que correrão a contar do termino do prazo do presente edital, isto é, dos 45 dias e que lhe é proposta por sua esposa Huguete Andrade Barlow, em solteira Huguete Silvares Andrade, brasileira, residente na rua Bernardino dos Santos n. 25, apartamento 102, natural de Vitória, Capital do Estado do Espirito Santo. — Outrossim, faz saber que este Juizo funciona á rua D. Manoel n. 25 — 1º andar, no Edificio do Pretório (junto a Praça 15 de Novembro). — Dado e passado esta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de Julho de 1949. Eu, Araci José de Lima, escrevente Juramentado, dactilografei. E eu, Enéas Soares do Couto, escrivão, subscrevi. (a) Ivan C. de Araujo e Souza, Juiz substituto. Está conforme. O escrivão, Enéas Soares do Couto.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de Notificação com o prazo de 20 (vinte) dias.

O DOUTOR MANUEL ARTUR MURTINHO PINHEIRO, Juiz Substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a quantos êste virem que á êste Juizo foi distribuida a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel do Distrito Federal. — Manoel Henrique da Silva, português, casado, proprietário, residente á rua Barão de Mesquita nº 815, sobrado, quer NOTIFICAR a DAGOBERTO RAMOS DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, comerciário, residente á rua Botucatu nº 281, apartamento nº 101; JOAQUIM RIBEIRO DA VINHA, brasileiro, casado, do comércio, residente á rua Botucatu nº 281, apartamento nº 201; JOSÉ IGNACIO PEREIRA, funcionário municipal aposentado, brasileiro, casado, residente á rua Guamirim nº 49, apartamento nº 101 e ALEXANDRE NEUMANN e sua mulher ALICE NEUMANN, êle pracista, israelitas, casados, residentes á rua Guamirin nº 49, apartamento nº 201, para os seguintes motivos e fins: O requerente é proprietário do prédio de apartamentos situado na esquina da rua Botucatu com a rua Guamirin, no Grajaú, sendo que dos dêsses apartamentos tem numeração pela rua Botucatú nº 281 e outros dois pela rua Guamirin nº 49. Os apartamentos da rua Botucatu estão alugados o de nº 101 á Dagoberto Ramos de Oliveira e o de nº 201 a Joaquim Ribeiro da Vinha; os da rua Guamirin estão alugados o de nº 101 a José Ignacio Pereira e o de nº 201 á Alexandre Neumann e sua mulher Alice Neumann, que são os notificandos. Tôdas as locações são por tempo indeterminado. Ocorre, porém, que o suplicante vai construir mais um pavimento, o terceiro, compôsto de mais dois apartamentos, tornando maior a capacidade de utilização do edificio que, em vez de quatro habitações passará a ter seis, o que importa na necessidade de desocupação dos apartamentos ocupados pelos notificandos, não podendo a obra que é de grande vulto, ser executada com os apartamentos em questão ocupados, nos quais deverão ser efetuadas demolições, como faz prova a inclusa plant. Além disso é de salientar que a cobertura do atual edificio terá de ser transformada em lage de piso. Tal obra está devidamente licenciada e aprovada pela Municipalidade como se prova com os documentos I a VII. Quer assim o requerente notificar os referidos inquilinos para ciência de que, nos têrmos do artigo 18 nº V do Decreto-Lei nº 9.669, de 29 de agôsto de 1946, as suas locações estão rescindidas e que, portanto, deverão desocupar os apartamentos no prazo de 90 dias, sob pena de despejo. Requerem, portanto, que V. Exa. se digne de ordenar as notificações na forma acima, sendo o instrumento entregue aos suplicantes independentemente de traslado, como determina o artigo 723 do Código de Processo Civil. — Têrmos em que Pede Deferimento. Rio de Janeiro, em 18 de junho de 1949. (a.) Rufino de Loy, inscrição nº 947. Ave. Rio Branco nº 9 — s. 143. Tel. 23-2428. — DISTRIBUIDA á Segunda Vara Civel em 23 de junho de 1949. — DESPACHO: — "A. Notifique-se. Vinte e sete-seis-quarenta e nove. (a.) Pinheiro". — PETIÇÃO DE FOLHAS "15": — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara Civel do D. F. — Manoel Henrique da Silva, na notificação que por êste Juizo movo contra Dagoberto Ramos de Oliveira e outros, entre os quais Joaquim Ribeiro da Vinha, tendo o Sr. Oficial de Justiça deixado de intimar êste ultimo por estar em local fora desta Capital, requer que V. Exa. se digne de ordenar se proceda a notificação por edital, prosseguindo-se como de direito. Têrmos em que P. Deferimento. Rio, em sete de julho de mil novecentos e quarenta e nove. (a.) Rufino de Ley. Adv. Inscr. nº 947. — DESPACHO — "J. notifique-se por edital em 20 dias. Sete-sete-quarenta e nove. (a.) Pinheiro". — Em virtude do deferimento, expediu-se o presente com o prazo de vinte dias, e por êle fica notificado Joaquim Ribeiro da Vinha para que tenha inteiro conhecimento de quanto está articulado na transcrita petição: ciente de que êste Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, á rua Dom Manoel numero vinte e nove, quinto andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Eduardo de Castro, Escrevente Juramentado, o dactilografei. — E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, Escrivão, o subscrevo. (a.) Manuel Artur Murtinho Pinheiro, sôbre um sêlo de Custas Judiciais do valor de um cruzeiro. — Confere — O Escrivão, Octacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES
CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFICIO

EDITAL de praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio térreo, situado á rua Mupiá sob numero duzentos e vinte e seis, na freguezia de Irajá, pertencente ao espólio de HILDO JOSÉ DE PAULA, na forma abaixo:

O DOUTOR XENOCRATES JOÃO CALMON AGUIAR, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente editel virem, ou dêle conhecimento tiverem, que, no dia 18 de agôsto próximo vindouro, ás 16 horas, no local, o Porteiro dos Auditórios — Manoel Faustino de Paula Filho, levará a publico pregão de venda e arrematação e venderá a quem mais der, acima do preço da respectiva avaliação, que é de vinte mil cruzeiros o direito e ação á compra do prédio térreo, abaixo descrito, objeto dos autos de Arrolamaneot, digo de Arrolamento em que é falecido Hildo José de Paula, e cuja avaliação passa a transcrever: — Prédio térreo, situado á rua Mupiá, sob o numero duzentos e vinte e seis, na freguezia de Irajá, afastado do alinhameto da rua e em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas de peitoril e a entrada aos fundos, construida de frontal de tijolos, coberta de têlhas e medindo de testada seis metros e de comprimento quatro metros. Encontra-se em regular estado de conservação e se divide em sala, quarto e cosinha cimentados e em têlha vã. Aos fundos do terreno há uma dependência construida de frontal e estuque coberto de fôlhas de zinco, medindo cinco metros e trinta centimetros de largura, por seis metros de comprimento, tendo uma porta e uma janela de peitoril, sendo tudo em têlha vã e cimentado. Ao lado desta há uma outra dependência, coberta de fôlhas de zinco e têlhas, construida de frontal e estuque, com uma porta e uma janela, dividida em quarto e W. C., cimentados. Há no quintal uma caixa dágua de concreto armado e um tanque cimentramado e um tanque cimentado de servidão comum aos moradores. Está o terreno fechado na frente, dos lados e fundos por cêrcas de arame e um portão de madeira, medindo nove metros de largura na frente, igual largura na linha dos fundos e de extesão vinte e oito metros e cinquenta centimetros de um lado e vinte metros pelo outro. Confronta, pelo lado direito com o prédio de numero duzentos e trinta e quatro, de propriedade de Manoel Corrêa da Silva; pelo esquerdo com o prédio de numero duzentos e dezoito, de propriedae e Gastão Lopes Nunes, e nos fundos, com quem de direito. — Avaliado em vinte mil cruzeiros. — A venda será feita mediante dinheiro á vista ou caução idônea. E, para que chegue êste ao conhecimento de todos, será afixado no lugar do costume e publicado, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove de junho de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Antônio Azevedo Gonçalves, Escrevente Juramentado, dactilografei. — E eu, José Pereira de Faria, Escrivão, subscrevo. — (a.) — Xenócrates João Calmon Aguiar. — (Estava devidamente selado de conformidade com a lei). — Está conforme. — O Escrivão, José Pereira de Faria.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA FAZENDA PUBLICA
CARTÓRIO DO 2º OFICIO

EDITAL de citação com o prazo de 10 dias, para ciência de terceiros interessados, na forma abaixo:

O DOUTOR ALCINO PINTO FALCÃO, Juiz em exercicio na 1ª Vara da Fazenda Publica, nesta Capital Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 dais, virem ou dêle noticia tiverem que por êste Juizo e Cartório do 2º Oficio uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Julio Pereira Pinto, na qual por parte do advogado do expropriado me foi dirigida a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO DE FLS.. — "Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara da Fazenda Publica. — Julio Pereira Pinto Chaves, nos autos de desapropriação do imóvel á rua Pinto de Azevedo nº 37, que lhe move a Prefeitura do Distrito Federal em face de execução da sentença, tendo sido homologado o cálculo de fls., requer a V. Exa. a expedição do edital, para ser publicado, nos têrmos do art. 34 da Lei de Desapropriação. Nestes têrmos, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de junho de 1949. (a.) Ozenvold Filippone Farculla. — Adv. Insc. 7.068 — DESPACHO: — J. Sim, em têrmos. D. F. 9-6-1949. (a.) Falcão. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, a fim de que os mesmos possam apresentar em Juizo as alegações que tiverem, mandei passar o presente edital de citação com o prazo de 10 dias, o qual será publicado e afixado, no lugar do costume, na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos 11 dias do mês do julho de 1949. — Alfredo e Souza Corrêa, Escrevente Juramentado, dactilografei. — E eu, Escrivão, P. Roquette Pinto, subscrevo. — O Juiz Dr. Alcino Pinto Falcão.

(Conclui na pág. 15)

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU • INDUSTRIA BRASILEIRA

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 74 DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1949 N.º 166

A política, às vêzes, decepciona

Garcia Júnior

(Para a "Gazeta de Noticias")

O grande traço de personalidade de Deodoro foi, sem dúvida, aquele pelo qual se evidenciaram sempre os Fonseca: o de uma extraordinária probidade. Nascido em uma tradicional familia de Alagôas e criado á sombra dos mais rigorosos exemplos de dignidade, é bem de ver que o fundador da República não poderia jamais desmentir o sangue que lhe corria nas veias. Seria talvez um tanto impetuoso em suas decisões, violento por vezes, mas incapaz de uma atitude sôbre a qual pudesse pairar, por leve que fosse, a sombra de uma dúvida qualquer quanto á sua possivel transigência com um ato menos decoroso! Só assim se explica porque, vivendo exclusivamente do seu soldo de marechal do Exército Brasileiro, veio Deodoro a morrer pobre ele que se quisesse, teria logrado, mesmo dentro do Império e sob a proteção de Pedro II, alcançar qualquer lugar proeminente na politica! Mas Deodoro não amava a politica: a sua própria participação no movimento de 15 de Novembro de 1889, foi tudo uma consequência do seu prestigio no Exército Brasileiro, tanto mais quando o seu nome já se cobrira de glórias de há muito, nos campos do Paraguai. Ora, bafejado da fortuna oriunda exclusivamente de sua bravura militar, diz-se o marechal prezava sobremaneira a posição conquistada por seus próprios méritos e, acima disso, tinha uma extremada consideração pelo grande monarca. Há quem diga até que desde que lhe falaram na hipótese de se proclamar a República, a primeira objeção de Deodoro foi essa: "Deixem primeiro morrer o velho"... As contingências politicas, porém, se incumbiram de conspirar contra a vontade de Deodoro, e assim foi que se viu envolvido em um ato para o qual talvez só o tenha impelido a noção que ele tinha, aliás em alto grau e extremadissima: o amor ao Brasil. Proclamada, entretanto, a República, aos poucos, dir-se-ia, constatou o velho soldado que as ambições eram muitas e os apetites os mais exagerados. E tanto isto parece ter sido verdadeiro que aos poucos já Deodoro não sofria a paciência em ter que se sujeitar a continuos pedinchórios de emprego, de concessões e até de dinheiro... Quando chegava a vez do "cobre", conta-se, o generalissimo não raro explodia indignado. A mesma coisa acontecida com a sua velha companheira d. Marianinha. Mas essa, dizem, era talvez menos tolerante que o marido e por isso desabafava, logo: "Desaforo! Vivem a pedir dinheiro. Tenho lá dinheiro para dar a toda essa gente! Isto era bom para a outra, que tinha subsidio" A outra, segundo nos conta Gastão Penalva, era a Imperatriz, a bonissima D. Teresa Cristina, cognominada desde longa data a "Mãe dos Brasileiros"! Houve uma ocasião em que Deodoro se viu sobremaneira assediado pelos requerentes de engenho. Um dêles, um certo barão, vindo da monarquia, desejou ter uma conferência com o chefe do Govêrno Provisório. Depois de ter explicado ao marechal o seu plano, ai foi que Deodoro teve essa observação feliz, que bem demonstra o estado de saturação em que se encontrava, diante de todos pedidos — "Homem, tantos engenhos querem que eu conceda, que ao fim de contas não tocará talvez uma cana para cada engenho".

Outra ocasião, foi quando o Govêrno Provisório entrou a dar concessões, para a fundação de companhias, estradas de ferro etc. Isto na chamada fase do Ensilhamento. Diz Ernesto Senna, que um dos individuos que mais andava a assediar Deodoro, diariamente, no Itamarati, era um engenheiro, aliás, muito seu amigo. Ora, ao bispá-lo entrar no salão de despachos, esclarece Senna que, Deodoro, que se mantinha em palestra com alguns amigos subitamente entrou com esta "deixa" que a todos os circunstantes desconcertou, mas que visava, já se vê, o amigo impertinente: — "...Pois é o que lhe digo... Agora estou resolvido a não conceder mais honras de coronel do Exército, e quanto a concessões de estradas de ferro, só farei uma: aquela que partir do Inferno e vá terminar na casa da progenitora de que m'a pedir." Sem dúvida talvez levado por tantos dissabores, é que o grande soldado, ao se ver na iminência de ter que enfrentar uma guerra civil, em 3 de novembro de 1893, preferiu renunciar ao mando, ao poder. Não o quis, porém, fazer sem lhe dar o verdadeiro significado de quem se despedia incontestavelmente dos espinhosos encargos de uma emprêsa que já lhe pesava demasiado sôbre os ombros cansados, e da qual colhera, aliás, tristissimas decepções. Por isso assinou o decreto de renúncia, mas declarou com ar solene e amargurado: — "Assino a carta de alforria do derradeiro escravo do Brasil".

Era o último escravo que se alforriava a si mesmo, depois de 13 de maio de 1888!...

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— Á —

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

A'S 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas, á Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-8570

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

MADUREIRA

LEILÃO DE

Sólido Prédio — 2 residências

TERRENO DE 20 x 52

— A —

RUA CAROLINA MACHADO, 166

Este sólido prédio, dividido em 2 moradias de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e bom quintal, medindo o terreno 20 metros de frente, 52 de extensão pelo lado direito, 45,60 pelo lado esquerdo e 13,70 na linha dos fundos e poderá ser visto por gentileza dos moradores.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1949

ÁS 17 HORAS, NO LOCAL, A'

RUA CAROLINA MACHADO, 166

Sinal 20% e mais 5% comissão no ato.

MÉIER LEILÃO DE

Bom Prédio

— A' —

RUA SANTOS TITARA, 163

Este moderno e sólido prédio, edificado em bom terreno, divide-se em 3 quartos, 2 salas, sala de almoço, banheiro completo, cozinha, e terreno. Tem jardim á frente, garagem e demais comodidades, podendo ser visto por gentileza dos Srs. moradores.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1949

Às 17 horas, no local, à

RUA SANTOS TITARA, 163

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

SÃO CRISTOVÃO

LEILÃO DE

Bom Prédio

— A —

RUA ABILIO, 481

(Junto ao Campo do Vasco)

Este sólido prédio tendo porão habitável, e dividido em amplas acomodações residenciais, construido em magnifico terreno. O prédio pode ser visto por gentileza, das 10 ás 17 horas.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1949

ÁS 16 HORAS, NO LOCAL, A'

RUA ABILIO, 481

Sinal 20% e mais 5% comissão no ato.

ESTAÇÃO DE CORDOVIL

LEILÃO DE

Bons Prédios Comerciais

— A —

RUA CORDOVIL, 155, 159 E 159-A

EM TERRENO DE 29,50 x 70, MAIS OU MENOS

Estes sólidos prédios sendo lojas com moradia ao fundo, edificados em magnifico terreno que mede de frente 29,50 por mais ou menos 70 de extensão.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado venderá em leilão

QUINTA-FEIRA 28 DE JULHO DE 1949

ÁS 17 HORAS, NO LOCAL, A'

RUA CORDOVIL, 155, 159 E 159-A

Sinal 20% e mais 5% comissão no ato.

ENTREGA IMEDIATA PRÉDIO VAZIO

LARANJEIRAS Financiamento 50 %

LEILÃO DE

Magnifica residência com garagem

— A —

RUA ALVARO CHAVES, 46

Em frente ao Fluminense Futebol Clube

Excelente e confortável residência, edificada em terreno de 11x40, sólida construção, 2 pavimentos, assoalhado com taco de luxo, pintura a óleo, tendo 5 quartos, 2 salões, copa americana, cozinha, quarto de banho, louça inglêsa, quarto empregada, banheiro e W.C. de empregada. Ao fundo tem uma garagem com um apartamento de 2 quartos. Varanda, W.C. completo, etc. Este prédio acha-se vazio, chaves com o anunciante e a entrega é imediata.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1949 — ÁS 16 HORAS

RUA ALVARO CHAVES, 46

Sinal 20% e mais 5% comissão no ato.

MÉIER ACHA-SE VAZIO

LEILÃO DE

BOM PREDIO

EM ZONA COMERCIAL

— A —

RUA CAPITÃO REZENDE, 620

(Onibus e bonde á porta)

Este sólido prédio edificado em bom terreno e dividido em 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e quintal, achando-se as chaves com o anunciante, Entrega imediata

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado por particular amigo

VENDERA' EM LEILAO

QUARTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1949

ÁS 16 HORAS, NO LOCAL, A'

RUA CAPITÃO REZENDE, 620

Sinal 20% e mais 5% comissão no ato.

LARGO DO MACHADO

LEILÃO DE

Antigo Prédio

— A —

RUA DAS LARANJEIRAS, 17

(Em frente á Igreja)

Este antigo e sólido prédio, edificado em excelente terreno que mede de frente 7 metros, por 135 de extensão, tendo 2 pequenas lojas e sobrados divididos em cômodos e ainda vários cômodos ao fundo, dando excelente renda.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1949

ÁS 17 HORAS, NO LOCAL, A'

RUA DAS LARANJEIRAS, 17

Sinal 20% e mais 5% comissão no ato.

Leilões Públicos no Distrito Federal

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

Em seu Departamento Automobilistico do Méier

— A' —

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

Às 21 horas — Próximo ao Jardim do Méier

Magníficos automóveis, diversas marcas e tipos, serão vendidos ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fone 37-8570

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

(EM FRENTE AO JARDIM DO MEIER)

CATÁLOGO

HUDSON — motor 475297
SIMCA — motor 00138
PONTIAC — motor 1899128
CHEVROLET — motor AC124642
FIAT — motor 10869
PACKARD — motor C-318522 C
CHRYSLER — motor 12698
PONTIAC — motor 6596118
FORD — motor 153977152
OLDSMOBILE — motor 497629
CHEVROLET — motor EAM261652
HUDSON — motor 3859558
BUICK — motor 3580284
MERCURY — motor 899A306
DODGE — motor 16382189
RENAULT — motor 116842
FORD — motor 1859273
OPEL — motor 12265
DE SOTO — motor 8721663
PACKARD — motor 853102
HILMAN — motor P35685
AUSTIN — motor 83446
LINCOLN — motor 7H15625

CHEVROLET — motor AH9173
WILLYS — motor 2837500
CADILLAC — motor 80160
NASH — motor K22625
CHRYSLER — motor 9253163
FORD — motor 184,0951
PONTIAC — motor 25393014
CITROEN — motor 500,731,98
PLYMOUTH — motor P417084
BUICK — motor 43686886
CHEVROLET — motor 183638433
FORD — motor 92756462
PACKARD — motor 1280432
OLDSMOBILE — motor C.138,175,93
STANDARD — E.G.19.209E
MERCURY — motor 4059,287
NASH — motor 84017
BUICK — motor 4039704
CADILLAC — motor 1927569
STUDEBAKER — motor 1167552
M.G. MIDGET — motor 582,1270
DKW — motor 654,906,95

Sinal 20% e comissão 5%.

SÃO CRISTOVÃO ZONA INDUSTRIAL

LEILÃO DE

Sólido Prédio Terreno 12 x 50

— A —

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 564

Sólido prédio em centro de grande terreno que mede de frente 10 metros por 50 de extensão, tendo ainda 10 meses de resto de contrato.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado vendera em leilão

TERÇA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1949

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL A'

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 564

Sinal 20% e mais 5% comissão no ato.

BAIRRO HIGIENÓPOLIS

LEILÃO DE

LINDO PREDIO

ESTILO MISSÕES COM 2 RESIDENCIAS NO COMEÇO DA AV. SUBURBANA

— A —

RUA ASSAPUVA, 232

(Perto da Avenida Suburbana)

Lindo e moderno prédio, estilo Missões, edificado em bom terreno e dividido em amplas acomodações para moradia.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado vendera em leilão

TERÇA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1949

ÀS 17 HORAS NO LOCAL A'

RUA ASSAPUVA, 232

(Junto á Avenida Suburbana)

Sinal 20% e mais 5% comissão no ato.

SÃO CRISTOVÃO **COM FINANCIAMENTO**

LEILÃO DE

BOM PREDIO

— A —

RUA SÃO JANUARIO, 386

EM TERRENO 9 x 33

Bom prédio sólida construção, terreno de 9 x 33, tendo um porão habitável, dividindo-se o prédio em 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro e demais dependências, com quintal. O proprietário facilita 60.000 cruzeiros, em 5 anos, Tabela Price, juro 10% a.a.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado vendera em leilão

SEXTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1949

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL A'

RUA SÃO JANUARIO, 386

Sinal 20% e mais 5% comissão no ato.

Estação de Bangu — Leilão de

PEQUENA CASA

Financiada

— A' —

RUA ARIMBÚ, 212

(JUNTO A' FABRICA)

LOTE 13-A — QUADRA 55-A

Pequena casa de 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e etc., em terreno de 12 x 25, podendo financiar-se 50% em 5 anos e 10.000 cruzeiros serão pagos na base de 140,00 mensalmente à Cia. Territorial da Fábrica de Bangu. Chaves com o Sr. Cruz na Fabrica.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 Fone 42-3997

Autorizado

VENDERA' EM LEILÃO

Quarta-feira, 20 de julho de 1949 — Ás 17 horas

NO LOCAL, A'

RUA ARIMBÚ, 212

(JUNTO A' FABRICA)

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

GLARIA **Leilão de**

2 CASAS NOVAS E VAZIAS

— A' —

RUA MARIA RODRIGUES N.° 212

(PROXIMO A' ESTRADA DE ENGENHO DA PEDRA)

Estas casas edificadas em terreno de 10 x 40, tendo cada uma 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e varanda, e ao fundo ainda uma construção com 2 quartos, cozinha, tanque e W.C. e serão vendidas pela melhor oferta, sendo imediata a entrega.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 Fone 42-3997

Autorizado

VENDERA' EM LEILÃO

Têrça-feira, 19 de julho de 1949 — Ás 17 horas

NO LOCAL, A'

RUA MARIA RODRIGUES N.° 212

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

Campo de S. Cristóvão — LEILÃO — Campo de S. Cristóvão

GUARDA MOVEIS

2 Pianos antigos, 15 guarnições para salas e dormitórios, Roupas usadas, Grupos, Estantes para livros

— NO —

N.° 6 - Campo de São Cristóvão N.° 6

(GUARDA MOVEIS)

Camas patentes e imbuia, lavatórios, mesas, cadeiras, guarda-vestidos, bicicletas, armários, trem de aluminio, roupas para cama e mesa, grupos de couro, e móveis diversos.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO

Pelo Sr. José Nepomuceno Costa

VENDERA' EM LEILÃO

Quinta-feira, 28 de julho de 1949

ÀS 2 HORAS DA TARDE (14 HORAS)

— NO —

N.° 6 - Campo de São Cristóvão N.° 6

NOTA: — Tudo será vendido pela maior oferta, por motivo de contratos vencidos e será publicado, no Catálogo no dia do leilão, neste jornal.

Sinal de 20% no ato do leilão e comissão de 5% ao leiloeiro.

LINS DE VASCONCELOS

LEILÃO DE

11 Onibus e acessórios

— A —

RUA AQUIDABÃ N. 168

(Garage Independência)

Os magníficos ônibus de fabricação Volvo, Witt, Ford e outros, com carrosseria em bom estado e funcionamento e todos os acessórios e grande quantidade de sucata que serão vendidos em um só lote para desocupar lugar.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua S. José, 85 — Sala 305 — Tel. 42-2953

Autorizado pela Emprêsa de ônibus Independência

VENDERA' PELA MAIOR OFERTA

TERÇA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1949

AS 3 HORAS DA TARDE. NO LOCAL ACIMA

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

Leilões

DIA 19 DE JULHO

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, ás 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

JÚLIO — 2 casas novas e vazias, ás 17 horas, à Rua Maria Rodrigues, 212 — Olaria, em frente as mesmas.

DIA 20 DE JULHO

JÚLIO — Pequena casa financiada, ás 17 horas, à Rua Arimbú, 212 — Bangú, em frente á mesma.

DIA 21 DE JULHO

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, ás 21 horas, à Avenida Amaro Cavalcanti, 169, em frente ao Jardim do Méier.

JÚLIO — Bom, moderno e sólido prédio, ás 17 horas, à Rua Santos Titara, 163 — Méier, em frente ao mesmo.

DIA 26 DE JULHO

JÚLIO — Magnífica residência com garage, ás 16 horas, à Rua Alvaro Chaves, 40, em frente ao Fluminense Futebol Clube.

JÚLIO — Antigo e sólido prédio, ás 17 horas, á Rua das Laranjeiras, 17, em frente á Igreja — Largo do Machado.

CARNEIRO — 11 ônibus e acessórios, ás 15 horas, na Garage Independência, à Rua Aquidaban, 168 — Lins de Vasconcelos.

DIA 27 DE JULHO

JÚLIO — Sólido prédio, 2 residências, em terreno 20x52, á Rua Carolina Machado, 166 — Madureira, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Bom prédio em zona comercial, vazio, á Rua Capitão Rezende, 620 — Méier, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 28 DE JULHO

ERNANI — Guarnições para salas e dormitórios, panos antigos, roupas usadas, grupos e estantes para livros, camas patente e muitos utensilios domésticos, no Campo de São Cristóvão, 6 (Guarda Móveis), ás 14 horas, no local.

JÚLIO — Bom e sólido prédio, à Rua Abilio, 484 — S. Cristóvão, junto ao Campo do C. R. Vasco da Gama, ás 16 horas, no local.

JÚLIO — Bons prédios comerciais, á Rua Cordovil, 155, 159 e 159-A — Estação de Cordovil, ás 17 horas, no local.

DIA 29 DE JULHO

JÚLIO — Bom e sólido prédio, ás 17 horas, á Rua São Januário, 386 — S. Cristóvão, em frente ao mesmo.

DIA 2 DE AGOSTO

JÚLIO — Lindo prédio estilo missões, ás 17 horas, á Rua Assapuva, 232 — Bairro Higienópolis, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Sólido prédio em terreno 12x50, ás 17 horas, á Rua São Luiz de Gonzaga, 564 — São Cristóvão, em frente ao mesmo.

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consêrtos em geral

38, Rua 7 de Setembro, 38

TEL. 22-5682

AGENCIA PHILIPS - PHILCO De RUY LEAL

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98 - das 13 ás 18

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO

RUA DEBRET, 23 - 4.° andar — Fone: 22-6281 — Residência: 25-0096

Novos programas

Amplo noticiário esportivo

Novelas em diversos horários

RÁDIO GUANABARA

PRC-8

Av. Treze de Maio n.° 23-25.° andar - Rio de Janeiro

Assistência Cirúrgico-Dentária

DENTADURAS PERFEITAS

Método especial de moldagem pelo processo do

DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

DENTADURAS EM 3 DIAS

CONSERTOS EM 24 HORAS

Av. Mal. Floriano, 87-sob.

Das 8 ás 21 horas

PRODUTOS DE VALOR DA

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIA — COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49-1.°

Das 14 ás 18 horas

(Conclusão da pág. 12)

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Edital de Notificação com o prazo de 20 dias para ciência de que foi decretado o despejo de Nair Duarte Soriano na forma abaixo:

O Doutor Joaquim de Souza Neto, Juiz Substituto em exercicio na Quarta Vara Civel, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de vinte dias, que o advogado Dr. Carlos do Novaes Vianna, bastante procurador de Amphilóquio Colhço Veras, nos autos de ação de despejo que move contra Nair Duarte Soriano, foi requerida a notificação da ré para desocupar o prédio em que reside, a Praia do Flamengo 122, apartamento 207, no prazo de 30 dias, em cumprimento ao Venerando Acórdão da Oitava Câmara Civel e como a ré não tenha sido encontrada por se achar em lugar incerto e não sabido conforme certidão do oficial encarregado de sua notificação. Se passou o presente edital com o prazo de 20 dias, findos os quais fica a ré notificada para ciência do que lhe foi marcado, o prazo de 30 dias para desocupar o referido apartamento acima, pena de não o fazendo ser despejada judicialmente e a sua custa, ciente de que êste Juizo tem sua sede á rua D. Manuel 29 5º andar. E para que chegue ao seu conhecimento, ou de quem interessar possa, o Dr. Juiz mandou expedir o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. — Rio de Janeiro, 12 de julho de 1949. — Eu, José Chaves escrevente juramentado datilografei e eu, Manuel Antônio Gonçalves escrivão, subscrevo. Joaquim de Souza Neto.

Inquérito rigoroso, . . .

(Conclusão da pág. 1)

seus comparsas, não nos move nenhum sentimento de hostilidade pessoal. O que temos verberado, com tôda severidade, é o atentado que se está praticando contra as reservas florestais do municipio, segundo informações que chegaram ao nosso conhecimento e dignas, pela sua procedência, de todo o aprêço.

Para que a questão seja colocada nos devidos têrmos, achamos oportuno fazer um repto ao Sr. Prefeito de Nova Friburgo e aos membros do Conselho Florestal daquele municipio, a fim de que provem ser falsas as seguintes acusações que foram feitas por êste matutino:

1º — Que o Sr. César Guinle, jamais exigiu doação de terras para permitir a desmatação.

2º — Que as inclementes fornalhas da ceramica Parque São Clemente, de propriedade do Sr. Prefeito, não consumiram lenha das matas de Nova Friburgo.

3º — Que o Sr. Muller, dono do Hotel Sans Souci, não fêz ao redor dêsse estabelecimento, de sua propriedade, um grande loteamento, tendo a Prefeitura lhe fornecido a água.

4º — Que o Sr. Eurico de Souza Pereira não tem sido um dos grandes consumidores de lenha do municipio.

5º — Que os membros do Conselho Florestal, Raul Será e José Pires Barroso, não derrubaram matas.

6º — Que o Sr. Spinelli, sócio da firma Spinelli S. A., á qual pertence, também um vereador, não estrai madeira de suas terras e não dispõe de estrada de rodagem própria para o escoamento do produto das derrubadas.

Vamos, portanto, ás provas.

O que não pode continuar é êsse sistema de compadrio de amigos do peito, de exclusivismo para um grupo que usurpa tudo, embora golpeando a lei, enquanto outros elementos, que não gosam de simpatia dos camaradas da industria lenhateira, são privados das vantagens que o Código Florestal lhes garantem.

O sol quando nasce é para todos, e uns podem fazer derrubadas, sem a devida representação, infringindo dispositivos legais especificos, por que outros, não o podem fazer, atendendo aos ditames da lei?

Só a necessidade de ser mantido um monopólio odioso, justifica a seleção das preferências, o conluio dos apaniguados, dos "propiteurs" da floresta, dos beneficiarios da lenha.

Esse "trust" de amigos, precisa ter um fim. Se não, as reservas florestais de Nova Friburgo desaparecerão nos vagões da estrada de ferro e nos caminhões inclementes.

Só um inquérito rigoroso poderá apurar a verdade. E a verdade está conosco. Urge que seja tudo pôsto em pratos limpos. Verá a Camara Municipal de Nova Friburgo, que as informações não são falsas. Muita gente boa entrará na "lenha", de fato... E lenha que não é queimada, que não é para ceramica, mas lenha que dói nas costelas... Lenha, que é páu, e no duro!

Que o Sr. Ministro da Agricultura, homem de caráter, patriota e cujo brilhante passado na vida publica, sobremaneira o recomenda como intransigente cumpridor das leis, não se retarde em tomar a providência por nós solicitada e mande abrir o inquérito com a máxima urgência uma devassa extremamente severa para colher os gafanhotos terriveis, que usam foice e machado. E' necessário fazê-los respeitar a lei e estancar-lhes a sêde de verdura. Se não, adeus florestas de Nova Friburgo!

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em posição estavel e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 74,0714 e o dólar a Cr$ 18,38, e vendendo a Cr$ 75,4416 e a Cr$ 18,72, respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL. A' VISTA

COMPRA

Londres	74,0714
N. York	18,38
Paris	0,0675
Zurich	4,2593
Lisboa	0,7441
Madrid	—
Montevidéu	8,1148
B. Aires	3,8232
Amsterdam	6,9201
Santiago (Dólar)	18,38
La Paz	—
Copenhague	3,83
Estocolmo	5,1198
Praga	0,3676
Bruxelas	0,4193

VENDA

Londres	75,4416
N. York	18,72
Paris	0,0688
Zurich	4,3738
Lisboa	0,7579
Madrid	1,7096
Montevidéu	8,4324
B. Aires	3,9184
Amsterdam	7,0481
Santiago (Dólar)	18,72
La Paz	0,4457
Copenhague	3,9008
Estocolmo	5,2145
Praga	0,3744
Bruxelas	0,4271

OURO

O Banco do Brasil comprava a razão de Cr$ 20,8176 o gramo do ouro fino, na base de mil por mil.

ALUGA-SE RESIDENCIA EM NITEROI

Para familia de tratamento, aluga-se sob contrato de dois anos ótima residência, na linha do Pôrto-Velho, próximo á praia e condução. Varanda, 3 quartos, sala e demais dependências, em final de construção. Aluguel: Cr$ 1.000,00 e taxas, de preferência a quem possa pagar alguns meses adiantados. Informações com o Sr. Paulo Pôrto, nesta redação, á noite. Tel. 43-4865.

E' a melhor...

(Conclusão da página 1)

sempre há uma natural agitação. A ansiedade de muitos, nascida do desejo de conhecer os possiveis candidatos e o pessimismo de outros carregam sempre o ambiente de apreensões. No momento atual, mais do que nunca, face a crise economica que estamos atravessando e a incompreensão reinante no seio dos Partidos, vieram agravar as coisas.

Na minha opinião — adiantou o procer trabalhista — aliás desvalida, entendo que, se não houver boa vontade e uma boa dose de compreensão, poderemos passar por horas amargas, que trarão ao país grandes danos.

— Acha que dos entendimentos entre os lideres do P. S. D., U. D. N. e P. R. poderá mesmo resultar a escolha de um candidato ao Catete?

— Nunca acreditei no propalado acôrdo inter-partidário, entretanto não considero impossivel um alinhamento dos três Partidos em tôrno de um nome. Todavia, terão que enfrentar grandes dificuldades.

A FORMULA JOBIM E' A MAIS ACERTADA

— Considera que o famoso discurso de Dutra, na Gavea Pequena possa influir nesta escolha?

— Não acredito muito. Não há como negar a influência, em todos os tempos, do Chefe da Nação na escolha dos candidatos, mas desta vez é êle mesmo quem reiteradas vezes tem afirmado estar a questão entregue aos Partidos.

— Acha possivel uma definitiva adoção da formula Jobim?

— E' a melhor sugestão que apareceu até hoje e é por isso mesmo que tanta celeuma tem levantado. O Sr. Governador do Rio Grande do Sul demonstrou uma compreensão perfeita da situação e revelou-se um hábil politico.

NADA SABE SOBRE O ACORDO GETULIO-ADEMAR

— Admite V. Excia. possibilidade de um acôrdo entre os Srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros?

— Não tenho elementos ainda para afirmar tal possibilidade e inviabilidade de um acôrdo entre os Srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros, pois estamos aguardando a palavra de ordem do Sr. Getulio Vargas e nem a Direção Central do meu Partido examinou esse problema.

O P. T. B. AGUARDA A PALAVRA DE GETULIO

— Diante dos últimos acontecimentos politicos, o P. T. B. já tem posição definida ou espera a anunciada chegada ao Rio do Sr. Getulio Vargas?

— A posição do P. T. B. é de espectativa. Estamos aguardando com serenidade o desenrolar dos acontecimentos. Todos aquêles que seguem a orientação do Senador Getulio Vargas, desejam a sua candidatura á Presidencia da Republica, mas ainda é êle quem dirá a última palavra.

O Partido Trabalhista Brasileiro é hoje a maior fôrça popular do Brasil e o seu Chefe é quem reune, incontestavelmente, o maior prestigio eleitoral. A vitória portanto, de qualquer candidato, dependerá da atitude que essa organização politica venha assumir.

Trezentos Cursos de Educação de Adultos de São Paulo são dirigidos por voluntários

Satisfeito o Secretário da Educação com os resultados da campanha — Cidadão de 50 anos matricula-se com tôda a família naqueles cursos

O professor João de Deus Cardoso de Melo, secretário da Educação de São Paulo, acompanha com o maior interêsse a marcha da Campanha de Educação de Adultos. Frequentemente põe-se em contacto com a direção do — S.E.A. inteirando-se dos problemas que surgem, indicando soluções, recomendando providências no sentido, de que a iniciativa, no corrente ano alcance o máximo das possibilidades.

Em palestra com o professor Gonçalves Teixeira, ontem, o referido titular exaltou o devotamente das autoridades escolares e do professorado, e a cooperação cada vez mais ativa e frutifera dos paulistas em prol da campanha. Declarando-se satisfeitisfeito com o fato de São Paulo haver ultrapassado a cota de 1.800 cursos do quadro regular que o govêrno federal designou ao Estado, em convênio firmado em maio último, acrescentou: "Devemos agora incrementar o movimento de voluntários não só porque a rede de ensino supletivo deve apanhar o maior número possivel de adolescentes e adultos analfabetos como, também, porque a campanha é uma obra de civismo que exige a cooperação de todos quantos amam a nossa pátria e desejam vê-la engrandecida". A propósito dêste ponto, esclareceu o diretor do S.E.A. que está aguardando a chegada dos mapas de movimento enviados pelos delegados de ensino, para informam, com exatidão quantos cursos de ensino supletivo regido por voluntários estão funcionando. Poderia entretanto, adiantar que cêrca de trezentos já se acham instalados, a maioria dos quais a cargo de estudantes das escolas normais. Afirmou ainda que, de acôrdo com a a recomendação do secretário da Educação vai intensificar os esfôrços já iniciados para que o setor do voluntariado avolume-se na maior escala possivel.

Matriculou-se com tôda a família

Prosseguindo em seu programa de percorrer o maior número possivel de cursos de educação de adultos do Estado, o professor Lázaro Gonçalves Teixeira visitou ontem os cursos instalados no Grupo Escolar João Vieira de Almeida, em Vila Maria. Acompanharam o diretor do S.E.A. o professor Licinio Carpinelli, delegado de Ensino da 6ª Delegacia da capital, professor Romulo de Melo, inspetor escolar, professor Alberto Revai e professor Luiz Rosa Nova. Acham-se em funcionamento no referido estabelecimento de ensino quatro cursos, com a excelente matricula de 173 alunos. As regentes dos mesmos, professoras Nadir Valim, Eunice Tradi, Leonor Callis Vicente e Cacilda Mota, informaram que estão satisfeitas com a assiduidade e o aproveitamento dos alunos. No curso da professora Cacilda Mota, os visitantes depararam com um fato verdadeiramente comovedor. Nele se acha matriculado o Sr Sergio Soaidade, que animado com os res da Silva de 50 anos de resultados alcançados em pouco tempo resolveu matricular também sua esposa, da. Josefina Soares da Silva e seus filhos. A professora informou que todos os membros dessa familia, analfabetos há um mês atrás, vêm demonstrando apreciáveis progressos.

Cooperação do Ensino Particular na Campanha de Educação de Adultos

Numerosos estabelecimentos particulares de Ensino têm solicitado ao Serviço de Educação de Adultos do Departamento Nacional de Educação a remessa de exemplares do cartazes de propaganda da — Campanha de Educação de Adultos.

O Departamento Nacional de Educação tem atendido com prestesa as suas solicitações como atenderá a todos os outros do mesmo gênero que lhe forem enviados, com o nome do estabelecimento, o de seu diretor o endereço.

Roubaram o Governador do Estado...

Os dois garotos, roubaram o automóvel de luxo e fizeram farras . . . — Filhos de gente grossa

FLORIANÓPOLIS, 15 (Rio-press) — O Governador do Estado Sr. José Boabaid, entrou célere, revoltado, na delegacia de Policia. Aquilo, afirmou alto e bom som, não podia ser. Nem no Palácio, onde existe guarda e mais guarda, podia estar tranquilo.

Dois espertos larápios teriam então, roubado o carro do chefe do executivo estadual que só depois de muito tempo é que veio a descobrir a história.

DECOBERTO OS AUTORES

O comissário de plantão ficou, como era natural, sem jeito, de uma desculpa ao Goverador que não se conformou com ela, determinando, então, as mais severas punições para os audaciosos larápios.

E de investigação em investigação tudo foi ficando esclarecido, os autores do roubo foram dois menores filhos de boa familia, com reputação no Estado e, mesmo, de boas relações na politica.

Aproveitando-se de uma oportunidade tomaram a direção do carro do Governador, rumaram para as Pedras Altas, onde fizeram alias e prolongadas farras. Como acabasse a gasolina jogaram o automóvel numa vala, onde foi o mesmo apreendido pelo Serviço de Trânsito.

Como, no entanto, os responsáveis são menores e filhos de gente grossa, resolveu o Governador deixar a cousa como está Para ver como fica...

Festa aeronáutica...

(Conclusão da pág. 1)

modelo padronizado para os campos de pouso do interior. Anteriormente fôra dotada a cidade de Divinopolis de idêntico melhoramento, encontrando-se em final de construção as de Rezende, Guaxupé e Passos. Essas obras, cabe ressaltar, estão sendo levadas a cabo dentro das dotações orçamentárias normais, não tendo a 3ª Zona Aérea lançado mãos de verbas extraordinárias.

A estação de passageiros, ontem entregue ao público em São João Del Rey é sobria e ao mesmo tempo imponente pela simplicidade. A entrada, graças sobretudo aos esforços pessoais despendidos pelo chefe do Estado Maior da 3ª Zona Aérea, Coronel Aviador Antônio Alves Cabral, ergue-se gracioso monumento, que, ao mesmo tempo que com suas legendas, lembra os pioneiros e heróis nacionais da navegação aérea, guia, com o sinal de navegação colocado no pico, os aviadores em demanda da rota.

A' festa organizada pela população sanjoanense compareceu o Comandante da 3ª Zona, Tenente Brigadeiro Armando Araripboia, que se fazia acompanhar do chefe de seu Estado Maior, Coronel Alves Cabral, cujos esforços pela multiplicação dos campos de pousos não serão jamais esquecidos pelas populações beneficiadas.

A tradicional cidade mineira encontra-se atualmente dotada de excelente pista de pouso a 45 minutos da Capital da Republica, o que representa para a vida local extraordinário impulso.

Candidatam-se a fazer o transporte regular entre São João Del Rey, a Capital da República e Belo Horizonte pelo menos três companhias, dado o vulto do comércio sanjoanense, ùltimamente em ascenção graças á exploração das riquezas minerais que afloram em suas imediações.

Ouvimos no momento da inauguração a opinião do Coronel Agenor Bratner Nunes, Comandante do 11º R. I., sediado na localidade, que nos disse da grande valia do campo de pouso para as necessidades militares, encarecendo, ao mesmo tempo, a necessidade de ampliá-lo a fim de que mais se adaptasse ás exigências eventuais.

O Brigadeiro Comandante da Zona Aérea, reconhecendo os esforços de seu chefe do Estado Maior, pediu-lhe dissesse algumas palavras ao descerrar da bandeira que cobria o monumento.

Modesto, mas não podendo fugir ás injunções, as palavras do Comandante Alves Cabral, antes que para seus esforços, voltaram-se para as grandes figuras nacionais da aviação, Bartolomeu de Gusmão, Augusto Severo, Santos Dumont e Garcia de Souza, a quem fêz questão de render o tributo de sua admiração e ressaltar o muito que fizeram ao procura desobjetivos que ascendem para os céus.

Não deseja a...

(Conclusão da pág. 1)

manter exclusivamente religioso que não justifica qualquer das objeções que tem surgido. Foi uma medida ditada pela luta em que se debate a Igreja nos paises dominados pelo Comunismo na Europa Oriental, e a sua urgencia foi tornada notoria diante de fatos dos mais graves, ocorridos no Exterior, e que aparecem todos os dias no noticiario".

Sem citar nenhum país pelo nome o "Observatore Romano" diz que as acusações de que a Igreja está se intrometendo na politica vem sendo levantadas constantemente pelos comunistas, desde que lançaram sua campanha "contra tôdas as crenças, muito especialmente contra a cristã e inexoravelmente contra a Igreja Catolica".

Acrescenta que o decreto de excomunhão "é um ato de previdencia em defesa da Religião e da civilização cristã", tornando possivel que "cada um assuma sua própria responsabilidade perante Deus e perante os homens, sem quaisquer reservas, sem "alias" e sem deceções para si próprio e para terceiros".

A classificação das...

(Conclusão da pág. 1)

Já estou certo que a comissão designada para o inquérito em 20 lanchonetes, ou sejam, 10 pertencentes pobres, 10 no têrmo médio e 10 ricos, chegaram a conclusão do que lhe estou falando.

Na minha opinião, mais uma vez os criadores desta medida prejudicial terão os seus desejos contrariados, pois já uma vez fiscais da Prefeitura andaram nas casas do ramo colhendo dados o que foi um serviço interessante e que resultou não serem os menos abastados prejudicados, por meia duzia de máus colegas que só visam o prejuizo alheio e mais ainda o assalto á bôlsa do povo.

Legislação Trabalhista nas Escolas de Engenharia

A tese a ser aventada no Congresso Nacional de Engenharia

O Sr. Armando Arruda Pereira ex-Presidente do Rotary Internacional e um dos principais dirigentes do Serviço Social da Industria, chegou, ontem a esta Capital. Para participar do Primeiro Congresso Pan-Americano de Engenharia, que se reune presentemente em Petrópolis, no Hotel Quitandinha. Ao que soubemos o Sr. Arruda Camara apresentará aquele conclave, um trabalho propondo a criação de uma cadeira de relações do trabalho e de legislação trabalhista nas escolas de engenharia, a fim de que o engenheiro ao entrar a vida prática, não só conheça os direitos e deveres que a lei garante ao trabalhador, como também esteja familiarizado com a missão que lhe cabe desempenhar, como traço de união que é, entre o capital e o trabalho, na manutenção do equilibrio social. Aprovada essa tese pelo Congresso, será recomendada a sua imediata execução em todos os paises americanos e principalmente no Brasil, onde essa idéia já mereceu do Ministro do Trabalho e das entidades que representam a industria nacional o mais amplo aplauso.

A disposição da Venezuela um técnico do Serviço Florestal

O Ministro da Agricultura da Venezuela, Doutor Amenodoro Rangel Lamus, acaba de dirigir ao Presidente do Instituto Nacional do Pinho uma solicitação, no sentido de ser posto á disposição do Govêrno daquele país, um dos Engenheiros Silvicultores do INP, para colaborar com o Serviço Florestal e instalar estações de silvicultura nos moldes das que foram criadas pela autarquia madeireira nos Estados do Sul.

A escolha recaiu no Engenheiro Eudoro Haeckel Lins de Barros, do quadro do Instituto Nacional do Pinho.

O Bangu ameaça sériamente a invencibilidade do Vasco da Gama



O "esquadrão fantasma" que, sem Luiz Borracha, poderá quebrar a invencibilidade vascaina

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 166
17 de julho de 1949 — Domingo

São Cristóvão x Flamengo e Olaria x Canto do Rio, o complemento

Fazendo o complemento da rodada, nos prélios menos interessantes, teremos São Cristóvão x Flamengo, em Figueira de Melo e Olaria x Canto do Rio, na rua Bariri.

De ambos, o menos expressivo é o que farão "cadetes" e rubro-negros, no alçapão de São Cristóvão. E isso pelo fato de se acharem os locais atravessando uma fase negra de sua carreira esportiva. Há, portanto, um flagrante desequilíbrio de ações uma vez que o Flamengo passa por uma outra situação e vem crescendo de jôgo para jôgo. Por isso, deve ser fácil o confronto para os visitantes, embora haja a considerar o fator local.

Ao contrário, acontece no subúrbio da Leopoldina. O Olaria, que descançou na rodada passada procurará reabilitar-se do insucesso que lhe impôs o Botafogo na abertura do certame pela contagem de 4 x 0. Por seu turno, o Canto do Rio, que também foi derrubado pelo Flamengo por 6 x 0, lá em Niterói, tudo fará pelo mesmo ideal.

Assim, e ainda tendo-se em vista a relativa igualdade de fôrças existentes entre êles, só se poderá esperar um combate duro, pontilhado em todos os sentidos de lances emocionantes.

Mesmo sem se acharem em bom apuro técnico, terão isso compensado pelo ardor combativo, o que por certo dará uma feição bem aceitável ao jôgo que monopoliza as atenções niteroienses e leopoldinenses.

Contudo, o que foi dito, porém, a cêrca dos dois contendores de logo mais na rua Bariri, não podemos, em sã consciência, deixar de apontar os olarienses como os favoritos dêsse interessante prélio.

Fluminense x America, o "classico" da rodada

O "clássico" da rodada será disputado entre Fluminense e América, em Alvaro Chaves, prometendo também satisfazer plenamente, embora relegado a plano secundário em vosta dos cotejos em que tomarão parte os líderes invictos do certame.

Mas, um "clássico" é sempre um "clássico" e daí a razão que nos leva a acreditar num grande confronto entre tricolores e rubros. Para tanto, deverá influir, também decisivamente, a situação de ambos na temporada. Se o Fluminense precisa vencer para manter o prestigio que sempre desfrutou nos bastidores futebolisticos guanabarinos, outrotanto acontece com os rubros que vão batalhar por uma reabilitação do insucesso no cotejo com o Bangu, a fim de impôr-se também no conceito geral.

Deverá agradar em cheio o duelo a cargo dêsses dois antigos rivais do futebol carioca e, dada a igualdade de condições de ambos, não é tarefa fácil a qualquer prognóstico a respeito.

Nem o fator campo será possível levar-se em consideração, de vez que o gramado das Laranjeiras, como se sabe, é o local oficial dos rubros na presente temporada. A partir daí observamos ainda a situação oscilante de ambos, o depauperamento orgânico, fatos que, no cômputo geral revelam um acentuado equilíbrio.

Como, porém, o América representa uma verdadeira incógnita, além de contar com o reaparecimento de Mundinho e Maneco, não é de estranhar venha a impôr-se nitidamente sôbre o Fluminese.

Tudo pode acontecer, portanto, hoje á tarde nas Laranjeiras.

O poderoso quadro do "esquadrão fantasma" para hoje

PRINCEZINHA
RAFANELI E LULA
GUALTER, MIRIM E PINGUELA
DJALMA, MOACIR, JOEL, ISMAEL E MARIANO

AS DEMAIS EQUIPES PARA HOJE

Segundo apurou a nossa reportagem, formarão com as seguintes constituições, as demais equipes para hoje:

Botafogo: — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, César, Olávio e Braguinha.

Bonsucesso: — Alvarez; Borracha e Amauri; Cambui, Vitor e Galo; Cidinho, Roberto, Wilson, Cola e Totó.

Fluminense: — Castilho; Pindaro e Indio; Didi, Valdir e Mário; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues.

América: — Osni; Ivan e Mundinho; Hilton Viana, Osvaldinho e Gamba; Heitor, Maneco, Dimas, Ranulfo e Natalino.

Flamengo: — Garcia; Juvenal e Newton; Bigua, Bria e Beto; Luizinho, Zizinho, Durval, Gringo ou Jair e Esquerdinha.

São Cristóvão: — Ramiro; Pedro e Torbis; Rômulo, Balán e Olavo; Lino II, Nilson, Júlio, João Menta e Wilton.

Olaria: — Zézinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, J. Alves, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

Canto do iRo: — Joel; Alcides e Serafim; Quirino, Edésio e Canelinha; Raimundo, Carango, Geraldino, Valdemar e Almir.

Quebraram a invencibilidade do Fluminense na categoria de juvenis

Com a vitória do America na tarde de ontem pela contagem de 1 x 0, foi quebrada a invencibilidade do Fluminense na categoria de juvenis, depois de um prélio ardnamente disputado que teve a agita-lo o juiz Adelino Ribeiro de Jesur e cuja renda somou Cr$ 1.600,00.

Cabe assim, pois, a lideranca da tabela a ser decidida hojee no prélio Bangu x Vasco.

Gama Malcher apitará em Juiz de Fora o cotejo Tupy x Tupinambás

JUIZ DE FORA, 16 (Asapress) — De acôrdo com os entendimentos havidos entre a Liga de Desportos desta cidade e a Federação Metropolitana de Futebol, o juiz que sobrar no sorteio do Campeonato Carioca, apitará nesta cidade. Assim, no sorteio de ontem, Alberto da Gama Malcher, ficou de lado e deverá dirigir amanhã, o encontro entre o Tupy x Tupinambás.

A gratidão de Carlos Martins da Rocha à Crônica guanabarina

Com os nossos sinceros agradecimentos, damos abaixo, na integra, o oficio de Carlito Rocha, dirigido á Seção Esportiva dêste jornal, após reassumir a presidência do Glorioso:

"Ilmo. Sr. Redator-Chefe da Seção Esportiva da "GAZETA DE NOTICIAS"

Ao reassumir nesta data a presidência do meu Clube, desejo, antecipando-me a quaisquer outra providências no exercicio dessas funções, manifestar o meu profundo agradecimento á crônica escrita desta Capital, pelo alto plano de respeito, serenidade e compreensão, com que comentaram, informando o publico carioca relativamente aos motivos da minha renuncia.

Retorno, assim, ao meu Clube, que sempre defendi com desinterêsse, com dedicação e com perfeita estima, guardando, gratamente, a lembrança das constantes demonstrações de cavalheirismo, em todo o noticiário da Imprensa, a pendência que foi arrastado o Botafogo e que ora se encontra discriminada, felizmente.

Peço a V. S. o favôr de transmitir aos seus dignos companheiros, êste agradecimento, que subscrevo com a homenagem da minha mais alta cosideração.

Carlos Martins da Rocha — Presidente".

Apreciações sôbre o sensacional cotejo de hoje à tarde no Estádio Proletário — Tambem em apuros o Botafogo — Ofuscado o "classico" Fluminense x América — O campeonato da rodada

A terceira rodada do certame guanabarino, que tanto vem preocupando os bastidores futebolísticos da Metrópole, será afinal levada a efeito na tarde de hoje.

Como já tivemos oportunidade de ressaltar através destas colunas em outras apreciações, é a rodada em aprêço muito mais encorpada que a anterior, tanto pela quantidade de jogos como pelo valor intrínseco que êles representam.

Dentre os cinco programados, dois há em que se acham concentradas as atenções gerais, quase em sua totalidade. E são êstes nos quais tomarão parte os líderes invictos da temporada, pois os seus resultados finais poderão influir na classificação atual da tabela.

Assume, assim, o certame oficial metropolitano proporções gigantescas, já no terceiro passo de seu primeiro turno, fato que representa um índice seguro ao êxito retumbante que dêle se espera no ano em curso.

OS JUIZES PARA HOJE

Serão os seguintes os juizes para as pelejas de hoje, em prosseguimento ao Campeonato oficial da cidade:

Bangu x Vasco — Mr. Dundas.

Botafogo x Bonsucesso — Mr. Bill Martin.

Fluminense x América — Mr. Ford.

São Cristóvão x Flamengo — Mr. Lowe.

Olaria x Canto do Rio — Mário Viana.



Ademir, que reaparecerá na meia direita, ao lado de Maneca, o novo ponteiro do Vasco da Gama

Bangu x Vasco, a sensação de hoje no Estádio Proletário

E como a sensação de hoje no estádio Proletário, aparece a peleja Bangu x Vasco, a numero um da rodada.

Muito se disse no decorrer da semana que se finda relativamente a êsse grande cotejo. E êsse muito, em verdade, foi pouco em vista do que ostentam as duas agremiações e o valor que o prélio representa para ambos no certame em evidência.

Se o Vasco não pode nem deve perder, pois um revés a essa altura do certame virá sobremodo tirar-lhe as possibilidades para a conquista do titulo máximo do certame, o Bangu, que mantém também essa pretensão, a qual repuaamos tanto ou quanto exagerada, em face da situação atual por que passam o seu competidor, o Botafogo e até mesmo o Flamengo, cuja forma melhora dia a dia não quererá igualmente deixar fugir um pontinho. Ademais, há o fato de o grêmio suburbano estar no firme propósito de manter-se invicto em seus domínios, o que o levará por certo a agigantar-se frente aos vascaínos.

Nessas condições, deve ser bem satisfatório o embate de logo mais á tarde na cancha encantada do Estádio Proletário.

E' um jogo duro, onde não se pode dizer qual seja o favorito.



Lima, que fará sua "rentrée" envergando a camisa vascaína

Evidentemente, possue o Vasco maior classe está perfeitamente entrozado,
mente entrozado, dispõe de grandes valores individuais. Passa por excelente situação técnica, fisica e moral, tendo, enfim todos os requisitos para sobrepujar nitidamente os banguenses. Todavia, somos forçados a considerar por outro lado a grande fibra dos "mulatinhos rosados", o fator campo e sobretudo o desejo dos ex-vascaínos Rafaneli, Djalma e Ismael de mostrarem ao Vasco que ainda dispõem de qualidades para a prática do "association".

Tudo isso reunido pois, vale dizer que o Prélio desta tarde assumirá proporções de grande vulto quer combativa, quer tecnicamente, desde que a violência não lhe venha a empanar o brilho.

Botafogo x Bonsucesso, o outro cartaz de hoje

O outro cartaz de hoje estará a cargo do Botafogo e Bonsucesso, lá no estádio da Rua General Severiano.

Esse cotejo, que subiu no interesse geral em face da resistência oferecida ao "demolidor" de São Januário pela equipe leopoldinense, deverá satisfazer em todos os seus aspectos.

E' o "Glorioso" por fôrça de sua melhor feição técnica e tática, o favorito do embate muito embora vejamos no Bonsucesso qualidades para oferecer resistência. Entretanto, por levarmos em conta as dimensões da cancha botafoguense, estamos propensos a não acreditar na hipótese de os visitantes reeditarem o feito do domingo passado. Mesmo constituido de elementos modestos, de pouco cartaz no cenário futebolisticos da Metrópole estamos convictos, pelo que já podemos observar, disporem eles de qualidades excelentes, qualidades essas que, bem harmônicas no todo, poderão vir a dar muito o que fazer ao Campeão da Cidade.

Porém mesmo assim é de nos parecer que vencerá o Botafogo, tanto mais pelo fato de jogar em sua casa.

O prélio deverá ser arduamente disputado e proporcionar á grande assistência lances de rara sensação, dada a maior classe de um e o ardor combativo do outro.

As homenagens de que serão alvo os próceres cebedenses em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Será da máxima importancia para o esporte mineiro a visita que a comissão de próceres cebedenses fará a esta cidade. O programa de homenagens, que serão prestadas aos visitantes, está assim organizado:

Domingo, ás 10 horas — Recepção na "gare" da Central; ás 14 horas, visita ao estádio "Otacilio Negrão de Lima", onde o América oferecerá um coquetel; ás 15,30 horas, visita ao campo do Cruzeiro, para assistir o jôgo América x Siderurgica; ás 20 horas, jantar no late oferecido pela Prefeitura. — Segunda-feira, ás 15 horas, visita ao Governador do Estado; ás 20 horas coquetel na Federação Mineira de Futebol.

Mais um "olheiro" para a C. B. D.

S. PAULO, 16 (Asapress) — Está sendo divulgada aqui a noticia, de que, uma das medidas preliminares da CBD, relativamente ao Campeonato Mundial, sôbre a indicação dos nomes dos seus "olheiros", com a missão de acompanhar a atuação dos jogadores capacitados e figurar no preparo da nossa seleção. E que, um dos nomes indicados, é o do popular "coach" corintiano, Jorge de Lima (Joreca).

Formará "Au-Grand-Complet" o "demolidor" de São Januário

BARBOSA
AUGUSTO E SAMPAIO
ELI, DANILO E JORGE
MANECA, ADEMIR, HELENO, LIMA E MARIO